CORTESIA

Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quarta-feira, 20 de janeiro de 1965 — N.º 11.298 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL

Junta no poder até 67

QUITO (AP-DC) — A Junta Militar do govêrno lançou ontem à tarde um manifesto afirmando que continuará no poder até 1967 e ratificando seu programa de oito pontos para que o Equador volte "ao império da constituição". Os militares declararam que "os partidos políticos tem usado temeràriamente da liberdade de pensamento e de expressão", acusando-os também de "agitadores contumazes" que pretendem subverter a ordem no país".

Suplici festeja Iracema

O centenário de Iracema, "a virgem dos lábios de mel", a que tinha "cabelos mais negros que a asa da graúna", e cuja nudez fêz as delícias da adolescência de ontem, será comemorado pelo Ministério da Educação e Cultura, êste ano.

As primeiras providências já foram tomadas pelo ministro Suplici de Lacerda, a quem cabe, sem dúvida, a originalidade desta iniciativa: pela primeira vez é festejado o centenário de um personagem título de livro. O normal é festejar o escritor, no caso, Alencar.

Gabinete nôvo já em crise

SAIGON (UPI-AP-DC) — Uma nova crise está na iminência de explodir no Vietnã do Sul. Desta vez será conseqüência do aparente fracasso do primeiro-ministro Tran Van Huong em formar um nôvo gabinete, que seria fortalecido com alguns militares em pastas civis.

A cerimônia de posse que se realizaria ontem foi cancelada após a recusa do general Nguyen Cao Ky em ocupar o Ministério da Juventude e Esportes. Ky teria pedido ao govêrno que se adotasse uma "política revolucionária" pois só assim um govêrno civil poderá conseguir o apoio popular contra os Vietcongs.

Yashin talvez sábado

Diplomatas soviéticos, jornalistas e desportistas esperaram ontem por Yashin, no Galeão — mas o famoso goleiro, conhecido como "Aranha Negra", não apareceu, sendo provável que chegue ao Rio no sábado, com a espôsa Valentina.

O craque deve ter perdido a conexão Moscou-Paris, devido ao grande frio que faz atualmente na capital soviética: 35º abaixo de zero. Na semana passada êle deixou de viajar em virtude de enfermidade da espôsa.

LACERDA QUER VENDER O ESTÁDIO DO MARACANÃ

SÃO POR PARTES

Com a ajuda de guindastes e de fortes cabos, que deixaram por um momento São Sebastião com a corda no pescoço, dezenas de operários trabalharam ontem na montagem das seções da grande estátua do santo padroeiro da cidade na Praia do Russel. Hoje, a pequena imagem de quatro palmos, trazida ao Rio há quatrocentos anos por Estácio de Sá, será levada em procissão da Catedral ao Russel, para a missa campal. (Noticiário na 12.ª página)

O governador Carlos Lacerda está estudando a venda do estádio do Maracanã, segundo revelaram ontem ao DC fontes oficiosas do Palácio Guanabara. A operação teria por fim retirar do govêrno estadual os problemas e os encargos financeiros da administração do estádio, que o governador acha que devem ser de caráter privado e não público.

O assunto está sendo examinado debaixo do maior sigilo, mas sabe-se que um grupo internacional já fêz uma proposta de Cr$ 30 bilhões. A solução apontada como mais provável seria a formação de uma sociedade anônima, com a participação de clubes e particulares. O Estado receberia uma parcela como entrada e o restante através de uma percentagem fixa sôbre as rendas, desobrigando-se desde logo de todos os encargos administrativos. Outra alternativa em estudo é a do arrendamento a longo prazo, uma vez que a venda estaria sujeita a aprovação pela Assembléia.

De qualquer forma — acrescentaram os informantes — a venda ou o arrendamento do Maracanã situam-se dentro da filosofia de govêrno que ditou a entrega do Hospital Paulino Werneck a particulares. O argumento fundamental da operação é o prejuízo da ADEG, cujos 20 por cento sôbre as rendas não são suficientes para atender às despesas. Em 1963, êsse prejuízo atingiu Cr$ 700 milhões, tendo o govêrno federal contribuído com apenas Cr$ 140 milhões.

JK VOLTA SEM PROBLEMA

O sr. Juscelino Kubitschek pode voltar livremente, pois não se asilou nem foi expulso ou convidado a deixar o país. Essa tese foi exposta ontem pelo senador Filinto Müller, em declaração à imprensa, após um encontro com o sr. Amaral Peixoto, durante o qual foram examinadas as possíveis repercussões do retôrno do ex-presidente da República, ao Brasil, em março próximo.

O senador Filinto Müller, que é hoje uma das figuras da maior intimidade do presidente Castelo Branco, assegurou que o sr. Juscelino Kubitschek não enfrentará qualquer problema em sua volta: até seus inimigos reconhecem o patriotismo de sua atitude, arrostando os sacrifícios de ausentar-se do país, para evitar a criação de um indesejável clima de agitação em tôrno de sua pessoa. Lembrou também que o ex-presidente não pretende retornar às atividades políticas, o que constitui um motivo a mais para que não haja empecilhos à sua volta após a série de conferências que pronunciará nos Estados Unidos.

Fonte autorizada do Palácio Laranjeiras confirmou, por outro lado, não haver da parte do govêrno federal qualquer intenção de dificultar os passos do sr. Juscelino Kubitschek, considerando que já lhe foi aplicada suficiente punição, com a suspensão dos direitos políticos e conseqüente cassação do mandato de senador. (Leia na página 5)

ANTES, O VERÃO

O governador Carlos Lacerda interrompeu o veraneio em Cabo Frio, onde pescou em novas águas, a fim de tratar de alguns compromissos no Rio, inclusive um encontro com o presidente Castelo Branco, ontem. Ao sair, informou, com semblante grave, que o presidente concorda com o horário de Verão na GB

ANTES, O BAILE

WASHINGTON — No baile oferecido pelas senhoras de Washington, comemorativo de sua posse, que será hoje, o presidente Johnson, sob a forte luz de um refletor, saúda a estrêla Sally Ann Howes. À esquerda, a sra. Johnson, e à direita, o vice-presidente Hubert Humphrey. (Radiofoto AP)

FLA VENCE ATLÉTICO: 1 A 0

(Página 11)

Feriado no Rio é total

A decretação de ponto facultativo também para as repartições públicas federais, tornará completo o feriado, hoje, na Guanabara, dia do Santo Padroeiro da Cidade, São Sebastião.

A paralisação das atividades se estenderá ao comércio e à indústria.

Futebol só para 'infiel'

ANKARA (DPA-DC) — Pelo ato "infiel" de jogar futebol com seus alunos e de projetar um filme sôbre Kemal Ataturk, fundador da moderna Turquia, o mestre da aldeia de Karakurt quase foi linchado, a pau e pedras, por 400 camponeses exaltados.

O mestre conseguiu fugir, enquanto o governador do distrito, também linchado, foi transportado sem sentidos para um hospital. Quarenta pessoas saíram feridas. O ministro do Interior da Turquia está à frente das investigações.

Niemeyer entra no Louvre

Uma exposição do arquiteto Oscar Niemeyer, criador de Brasília, será inaugurada no dia 15 de maio, "Pavillon Marshon" do Museu do Louvre, em Paris, com a presença de diplomatas, artistas e arquitetos franceses.

Depois de inaugurar a mostra, que é uma das maiores honras concedidas a arquitetos vivos, Oscar Niemeyer seguirá para Gana e Israel, onde estão sendo executados projetos de sua autoria.

Cuba acusa EUA

HAVANA, WASHINGTON (AP-UPI-DC) — O govêrno cubano revelou ontem à noite que um bombardeiro B-26 lançou domingo uma bomba incendiária de 250 libras sôbre a casa de um camponês em Bahia Honda, "causando danos de pouca monta". O Ministério de Informações afirmou que "êsses atos criminosos são feitos com o consentimento do govêrno dos Estados Unidos".

Os exilados anti-castristas, entretanto, negaram que tenham utilizado tal aparelho embora anunciassem que os B-26 serão usados brevemente contra importantes objetivos em território cubano".

CHURCHILL PODE RESISTIR SEMANAS

Churchill talvez não tenha passado em inconsciência total os dias de sua agonia. Anthony White, da Associated Press, informou ontem que, quase consciente em certos momentos, Churchill mantinha o código de honra de sua juventude na Escola Harrow: nunca, nunca, nunca render-se.

Um porta-voz da Associação Médica da Grã-Bretanha declarou que a enfermidade tomava curso normal e poderia durar semanas. O dr. Harley Williams, especialista em cardiologia, disse que "a extraordinária vitalidade dêsse homem se mnifesta em seu coração e sistema circulatório e lhe permite resistir ao que já teria vencido outros homens".

Mas o povo britânico – cuja fleugma neste momento é uma demonstração de dignidade e não de frieza – sente instintivamente que soou a hora final de Churchill, o leão indomável admirado até pelos adversários que mais combateu.

A Câmara dos Comuns, reaberta ontem depois das férias de Natal, recusou-se a tratar de política e iniciou seus trabalhos rezando por Churchill. O arcebispo de Canterbury pediu ao povo britânico que faça preces pelo homem que vai morrer.

O último boletim médico de ontem foi lacônico: "Sir Winston dormiu durante o dia e seu estado não se alterou substancialmente".

Johnson não vai mudar na AL: Mann permanece

Ary Moleon — (Especial para o DC)

WASHINGTON (AP-UPI) — A permanência no cargo do subsecretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, Thomas Mann, parece ser um indício, segundo os observadores, de que não haverá mudanças imediatas na política dos Estados Unidos em relação à América Latina, agora que o presidente Lyndon Johnson inicia um nôvo período de govêrno.

Uma das primeiras atitudes de Johnson no setor diplomático ao assumir a presidência logo após a morte de Kennedy foi convocar Mann para conselheiro em assuntos latino-americanos.

Aliança

Além disso, Johnson nomeou-o diretor norte-americano da Aliança para o Progresso. Mann declarou ontem que quando foi designado para o seu cargo atual tencionavam permanecer nêle por um período indefinido: "Nada ocorreu desde então que me faça mudar de idéia".

A revista "U. S. News And World Report", em sua edição desta semana, disse que "Mann é um diplomata que sabe onde vai e como chegar ali Um resultado de seu trabalho são os progressos verificados no Brasil, Panamá, Chile, Organização dos Estados Americanos e Aliança Para o Progresso".

A revista refere-se aparentemente à influência exercida por Mann na derrubada do presidente João Goulart e escôlha do marechal Castelo Branco para substituí-lo, às conversações com o Panamá sôbre o canal, à vitória da democracia cristã no Chile, aos últimos passos para dinamizar a CEA e ao progresso registrado em programas públicos para a AL".

A revista assinala ainda que outra caraterística da gestão de Mann é que êle não trabalha em grupos. "Êle mesmo toma as decisões. Se houvesse diversos Thomas Thomas Manns, atuando decisivamente e com a confiança total do presidente, a metade dos problemas intermacionais dos EUA desapareceriam".

Camponeses querem Barrientos

LA PAZ (AP-DC) — O terceiro Congresso Nacional Camponês, reunido em Cochabamba, decidiu apontar o general Renê Barrientos para concorrer como seu candidato à presidência, e o ex-presidente Hernan Siles Suazo para concorrer à vice-presidência do país nas próximas eleições. Fontes bem informadas entretanto disseram que Barrientos não está mais dispôsto de realizar eleições êste ano.

Enquanto isso continuam aumentando as adesões em favôr de Barrientos, ao mesmo tempo que cresce a confusão política nacional. O nome de Siles, ao lado do presidente da Junta, numa mesma chapa, apontada pelo congresso camponês, surpreendeu os observadores políticos.

Não se confere grande importância a essa proclamação, como também ao rumôr de que Barrientos desistirá de sua candidatura, considerada até recentemente como um fato.

Espera-se que Barrientos desautorize seu nome como colega de chapa de Suazo, que, embora tenha rompido com o ex-presidente Paz Estensoro, converteu-se em chefe virtual do Movimento Nacionalista Revolucionário do ex-presidente.

O panorama político é confuso, uma vez que nenhuma das possíveis fôrças eleitorais conseguiu ainda se organizar plenamente. As negociações políticas prosseguem em meio de muitas dificuldades, sempre em tôrno da formação de três possíveis facções básicas; uma de esquerda, comandada pelo chefe dos mineiros, Juan Lechin; outra dirigida por Siles e uma terceira integrada por grupos democrata-cristãos, que se encontram divididos, e que apóiam a candidatura de Barrientos.

Inglês apela à URSS pela ONU

NAÇÕES UNIDAS (AP-DC) — Lord Caradon, ministro do Exterior da Inglaterra — disse ontem na Assembléia Geral que a atual situação da ONU "é a mais grave dos 20 anos de existência da organização". Na ocasião, pediu à União Soviética que colaborasse no sentido de solucionar a crise financeira.

A proposta do presidente da Assembléia — Quaison Sackey, de Gana — marcando para segunda-feira a data limite para a solução do problema criado pela negativa da União Soviética em pagar suas dívidas à ONU, foi muito bem recebida pelos países membros.

Pontos de Sachey

A proposta de Sackey inclui ainda três pontos: 1 — Todos os países contribuirão, «principalmente as nações altamente desenvolvidas"; 2 — A Assembléia Geral continuará funcionando normalmente. 3 — Todo e qualquer esfôrço deverá ser feito para evitar a aplicação do artigo 19, que retira o direito de voto de qualquer nação em atraso nos pagamentos.

Comentando a proposta Adlai Stevenson — delegado dos Estados Unidos — declarou que «apesar de concordar, seu país acredita que o problema do voto ainda persiste». Por outro lado, o embaixador Tsarapin, da União Soviética, disse que «agora é a vez dos Estados Unidos de fazer burulho».

NAÇOES UNIDAS (AP) — Em um de seus recentes ataques às Nações Unidas o presidente Sukarno, da Indonésia, qualificou o Fundo da Criança como "aquela organização do leite em pó". Sukarno parece ter esquecido uma série de fatos que dão hoje ao Fundo uma posição única no mundo.

O Fundo da Criança iniciou suas atividades logo após o término da Segunda Grande Guerra, quando angariou alimentos para mães e filhos assolados pela fome no mundo inteiro.

O presidente indonésio parece também ter esquecido o que o Fundo tem feito em seu próprio país, que inclui o contrôle da malária, da tuberculose, da lepra; ajuda às crianças abandonadas; e serviços sociais e sanitários de tôda espécie, em colaboração com a FAO (Fundo Agrícola) e com a Organização Mundial de Saúde.

Trabalhando conjuntamente com a UNESCO em 556 projetos que abrangem 112 países, o Fundo da Criança constrói escolas e forma professôres para milhões de jovens entre cinco e quatorze anos. O Fundo vem de criar em 44 países — inclusive na Indonésia — cursos de treinamento para professôres primários. E é nesse campo que o Fundo pretende ser mais útil aos governos que compõem as Nações Unidas. — *A. I. Goldberg.*

LONDRES ACEITA A MORTE

Generais lutam pelo contrôle da bomba: Paris

PARIS (AP-UPI-DC) — O último número da revista "O Exército", do Ministério da Defesa, tornou mais evidente a disputa entre o Exército e a Aeronáutica da França com o objetivo de controlar as armas nucleares do país. Nessa edição o general Loups Pulokh, chefe do Estado-Maior do Exército, impugna a tese da Aeronáutica de que o contrôle do Exército sôbre as armas atômicas poria em risco a vida dos cidadãos franceses e seus aliados. Os generais pretendem apenas o contrôle das armas táticas e concordam em dar à Aeronáutica as grandes armas nucleares estratégicas.

Tendo o problema da defesa européia como tema principal, o presidente Charles De Gaulle e o chanceler alemão Ludwig Erchard estiveram reunidos ontem no Palácio de Rambouillet — residência de campo do presidente francês. Conversações paralelas foram realizadas pelos ministros do Exterior dos dois países, Couve de Murville e Gerhard Schroeder, em Paris. Gehard, que passará a noite no Castelo como hóspede oficial, estará amanhã novamente com De Gaulle.

Reunificação

Erhard tenta convencer De Gaulle da necessidade de uma tentativa dos aliados em convencer os russos a aceitar o plano alemão de reunificação. Isto ajudaria Erhard nas próximas eleições alemãs de setembro.

Outro ponto discutido entre os dois estadistas foi a criação da fôrça nuclear multilateral pelos Estados Unidos. De Gaulle insistiu com o chanceler alemão para que apóie a fôrça nuclear francesa, enquanto Erhard fêz ver que, se adotasse o lema "Europa européia" de De Gaulle, o govêrno alemão estaria criando uma crise diplomática com os Estados Unidos. Há semanas, Bonn e Washington concordaram em ampliar a cooperação mútua em matéria de defesa e política exterior

CINTURÃO ATÔMICO

MOSCOU, VARSÓVIA, BONN, WASHINGTON, BUDAPEST (AP-UPI-DPA-DC) — A União Soviética protestou violentamente contra os planos dos aliados da OTAN de colocar ao longo da fronteira das duas Alemanhas um citurão de minas atômicas. Porta-voz do Departamento de Estado declarou que o protesto soviético "é pura propaganda".

Em Varsóvia, foi iniciada a conferência do Tratado de Varsóvia sem que se saiba exatamente quais os temas principais que serão discutidos. Não é do conhecimento público sequer qual das duas direções possíveis — uma que leva ao agravamento da tensão internacional e outra que conduz à distensão — prevalecerá no encontro.

A origem do protesto soviético contra as minas atômicas parece estar na última reunião da OTAN, realizada em dezembro passado em Paris, onde se cogitou da criação da "Linha Maginot Atômica". Os rumôres de adoção do plano, entretanto, foram desmentidos, sem deixar de provocar fortes protestos na própria Alemanha Ocidental, sobretudo por parte dos habitantes da provável "franja territorial atômica".

A resposta norte-americacana ao protesto soviético indica que existem minas atômicas no arsenal da OTAN, mas nega a existência do plano para sua utilização, afirmando que "os Estados Unidos exercem contrôle exclusivo sôbre as armas táticas nucleares postas à disposição da OTAN".

Parlamento reza por Churchill e evita política

LONDRES (UPI-DC) — A Câmara dos Comuns, pesarosa e ansiosa, elevou ontem suas preces pela saúde do "príncipe do Parlamento", Sir Winston Churchill. Terminadas as férias de Natal, às vésperas do sétimo centenário de sua fundação como órgão de representação popular, o Parlamento reiniciou suas sessões sem o ar festivo que costuma caracterizar tal solenidade.

Devido à enfermidade de Churchill, suspendeu-se a sessão extraordinária comemorativa da fundação do parlamento de Simão de Montfort. A luta entre os partidos entrou em trégua, enquanto o capelão Michael Stranliffe abria os trabalhos com uma breve oração.

Ajudai-nos piedosamente..."

"Encomendemos a Deus Todo Poderoso Winston Spencer Churchill e os membros de sua família em suas atribuições dêste momento" — dizia a prece. — Ajudai-nos piedosamente, Senhor nosso, nestas súplicas e orações, e aplainai o caminho de vosso servidor para a conquista da salvação eterna. Que nas vicissitudes de sua vida mortal esteja sempre amparado por vossa graciosíssima e pronta ajuda".

Há apenas quatro meses êsse mesmo parlamento se despediu de Churchill, por sua aposentadoria, com uma resolução especial — a primeira num século — expressando-lhe gratidão pelos serviços à pátria e à Câmara dos Comuns.

Quando deixou a chefia do govêrno, há quase 10 anos, Churchill recusou o título de conde para poder permanecer na Câmara, onde, durante todo êste tempo, assistiu às sessões com freqüência permitida por sua saúde. Reclinado num assento reservado, na primeira fila, com as mãos cruzadas sôbre a bengala e o queixo apoiado no peito, parecia cochilar. Mas seus colegas sabiam que estava alerta. "Sou filho dos Comuns", disse Churchill certa vez.

LONDRES (UPI-AP-DC) — A Grã-Bretanha aceitou com resignação a morte inevitável de Sir Winston Churchill e começou os preparativos para uma homenagem digna do homem que salvou o país na Segunda Guerra Mundial. O arcebispo de Canterbury pediu ao povo britânico que se una em orações pelo "grande homem cuja morte está próxima". O dia de Churchill foi o seguinte:

- Às 4 horas e 4 minutos (uma e quatro de Brasília), Lord Moran, o médico pessoal, continuava na residência de Churchill. Minutos antes um funcionário da polícia informava não haver nada de nôvo.
- Os jornalistas verificam que as luzes do quarto de Churchill, que dá para o quintal, foram apagadas. Há rumôres de que Churchill morreu e a família espera informar a Rainha e o primeiro-ministro antes de dar publicidade à notícia.
- 7 horas e 38 minutos Lord Moran sai à rua e lê nôvo boletim: Churchill «passou uma noite muito intranqüila e seu estado é grave». Nôvo boletim será lido ao meio-dia.
- 8 horas e 46 minutos O Arcebispo de Canterbury pede orações por Sir Winston, «que se aproxima da morte». O médico esclareceu: Churchill não piorou desde o amanhecer.
- 12 horas e 10 minutos Lord Moran volta às pressas à casa de Churchil, conjeturando que a morte seria iminente.
- Lord Avon, o ex-primeiro-ministro Sir Anthony Eden, anuncia que suspendeu suas férias nas Bermudas e que está a caminho de Londres (horas depois estaria na casa de Churchill).
- O gabinete do primeiro-ministro informa que Wilson cancelou sua viagem à Alemanha Ocidental, marcada para amanhã.
- A Rainha Elizabeth está na residência campestre de Sandringham, mas recebe comunicados freqüêntes sôbre Churchill.
- 17 horas e 40 minutos Lady Churchill agradece as atenções da imprensa mas pede que fotógrafos, cinegrafistas e câmeras de televisão se retirem: o movimento perturba os cuidados à Churchill.
- 18 horas e 21 minutos Nôvo boletim de Lord Moran: «não houve alteração substancial» no estado de Churchill, que dormiu durante o dia. O próximo boletim só será divulgado hoje.

Gemini subiu e desceu bom com bonecos a bordo

CABO KENNEDY (AP-DC) — Os Estados Unidos lançaram ontem, com pleno êxito, uma nave espacial que transportava astronautas artificiais, no último experimento antes do envio de dois tripulantes ao cosmo, que é o objetivo do Projeto Gemini, marcado para março ou abril.

Lançada às 9,30 da manhã, a cápsula em forma de sino foi pouco depois recuperada pelo porta-aviões Lake Champlain, com o concurso de homens-rãs. Os cosmonautas Grissom e Young, que deverão pilotar a nave em vôo real, assistiram à prova, do centro de contrôle.

Objetivos

Os objetivos visados com o vôo de ontem incluíam uma ascensão a 170 km de altura, numa trajetória semi-orbital, que levaria a cápsula a 3.400 km mais além, caindo no Atlântico. O êxito da experiência daria motivos imediatos para o prosseguimento do projeto, enquanto um fracasso poderia resultar num atraso de seis meses no lançamento da nave tripulada.

No ponto pré-estabelecido para a queda da cápsula, concentravam-se onze navios e dezenas de aviões e helicópteros prontos para realizar a missão de resgate O vôo completo teria a duração de 19 minutos, devendo chegar a nove metros por segundo a velocidade da queda na fase final, em que a cápsula seria amparada por um enorme para-quedas de cinco metros de diâmetro. O pêso do veículo espacial era de três toneladas.

Lançamento

Alguns minutos depois do lançamento do foguete o centro de contrôle verificava que tudo estava correndo segundo as previsões, com o desprendimento da segunda fase e, logo a seguir da última. Concluída a manobra de ascensão, a cápsula descreveu a rota prevista e iniciou a queda, entrando na etapa mais crítica de sua curta viagem.

A reentrada na atmosféra submeteu a nave ao calor mais intenso que ela deverá suportar. A queda se deu a 27 quilômetros da principal unidade encarregada da recuperação, de onde partiu imediatamente um helicóptero conduzindo homens rãs que iniciaram a operação destinada a manter flutuando o artefato.

Títulos de valor efetivo e de alta rentabilidade, líquida e certa, são adquiridos através dos

CORRETORES OFICIAIS

DA BÔLSA DE VALORES

PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20

TEL.: 31-2051

Pregão às 10 hs. de 2.ª a 6.ª feira.

Cresce a Varig

A VARIG estará nos próximos meses ampliando seu volume de tráfego internacional de tal maneira que a colocará entre as 15ª e 18ª companhias aéreas do mundo, sendo apenas menor do que algumas companhias americanas e européias e se tornando maior do que qualquer outra companhia da África, Ásia ou América Latina. E com esta ampliação participará em mais do 70% do transporte internacional brasileiro.

Os novos serviços planejados são:

TERCEIRA FREQUÊNCIA PARA LOS ANGELES

Já a partir do próximo dia 24, a VARIG estará operando com o Convair 990-A mais um vôo semanal para Los Angeles, além dos dois que mantém atualmente. Esta terceira freqüência excluirá Bogotá, diminuindo o tempo de vôo do Rio e de Lima para as cidades de Panamá, México e Los Angeles.

CHICAGO E JAMAICA

Dependendo ainda de aprovação governamental, a VARIG pretende também, a partir do próximo dia 24, extender seus dois serviços para Miami até Chicago, trocando a escala de Santo Domingo por Montego Bay., na Jamaica.

NOVA YORK

Finalmente, a partir de abril, a companhia passará a operar seis freqüências semanais a Nova York, em lugar dos quatro atualmente em vigor. Quarto dessas freqüências se iniciarão em Buenos Aires e Montevidéu.

DISCIPLINA É ORDEM-DO-DIA DA FAB

Aliança financia estrada

A carta-compromisso para o empréstimo de Cr$ 10 bilhões destinada ao financiamento da Estrada do Café, pela Aliança Para o Progresso, foi ontem assinada no gabinete do ministro da Fazenda. A estrada ligará as áreas setentrional e meridional do Paraná, facilitando o escoamento da produção cafeeira. Participaram da solenidade de assinatura os ministros da Fazenda e do Planejamento, srs. Otávio Bulhões e Roberto Campos, o governador Nei Braga, e os srs. Van Dyke e William Ellis, diretor e vice-diretor da USAID, representando o govêrno norte-americano.

Final

O empréstimo de Cr$ 10 bilhões servirá para concluir os trechos remanescentes e ao estabelecimento do sistema de contrôle de tráfego. O custo total de pavimentação da Estrada do Café, que tem 300 quilômetros de extensão, foi calculado em cêrca de Cr$ 40 bilhões, dos quais cêrca de Cr$ 28 bilhões já desembolsados com recursos brasileiros.

Bório contra impôsto

BONN (DPA-DC) — O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Leônidas Bório, iniciou, ontem, sua tentativa para conv ꞏꞏ as autoridades alemãs a aumentar o consumo de café pela supressão do impôsto, com o qual a Alemanha Ocidental arrecada anualmente, cêrca de 225 milhões de dólares.

Segundo se acredita, o sr. Leônidas Bório não conseguirá êxito algum, pois o erário alemão dificilmente renunciaria à elevada soma resultante dêsse impôsto. Após as negociações, o presidente do IBC viajará para Paris, onde participará da conferência dos países produtores de café, a partir de amanhã.

Em comunicado conjunto, Brasil e Portugal concordaram em que o volume de café oferecido ao mercado internacional pelo Acôrdo Internacional do Café, supera a real capacidade de absorção do consumo, "situação que deve ser urgentemente corrigida para evitar uma injustificada e crescente deterioração dos preços".

Brasil convida Proust

A viúva do escritor Marcel Proust e o escritor Jacques Lecretelle, grande estudioso da vida do romancista, foram convidados a virem ao Rio de Janeiro.

Deverão chegar a 10 de maio, para participar da "Semana de Proust".

Brasil ajuda Vietnã

O Brasil, por intermédio da Cruz Vermelha, man á, êste mês, uma partida de sacas de café, como ajuda ao govêrno do Vietname.

O café, além de várias caixas de medicamentos, seguirá para Saigon pelo navio "Ventura".

Régis vai a Castelo

O embaixador Régis Bittencourt, que segue hoje para Tel-Aviv, estêve ontem em despacho com o presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, acompanhado do chanceler Vasco Leitão da Cunha, tratando do incremento das relações entre o Brasil e Israel.

Horácio vê no CNE laboratório da crise mais aguda

Ao assumir ontem a presidência do Conselho Nacional de Economia, o sr. Antônio Horácio comparou o CNE a um laboratório de alta precisão onde se examina a mais direta, mais aguda e mais grave das crises que atormentam o país — a que se localiza na área material da sua subsistência.

Por sua vez, o sr. Humberto Bastos, que lhe transmitiu o cargo, salientou a dificuldade na elaboração de estudos econômicos em nosso país, pela carência de boas estatísticas. «O que se tem hoje — disse — para retratar a realidade econômico-financeira é o resultado de milagres da matemática a servir-se de algumas apurações de entidades esparsas».

Presentes

Além do nôvo presidente, também foi ontem empossado o sr. Fernando Gasparian como vice-presidente do órgão, recebendo o cargo do sr. José Augusto Medeiros.

Estiveram presentes à solenidade todos os componentes do Conselho e representantes do Conselho Nacional de Petróleo, Estado-Maior da Aeronáutica, Confederação Nacional das Indústrias, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Rural Brasileira e Federação das Indústrias da Guanabara.

O sr. Humberto Bastos, ex-presidente do Conselho, criticou a inexistência de um sistema de estatísticas à altura das necessidades brasileiras, afirmando que todos os estudos têm de ser realizados à base de «extrapolações, aproximações, dados preliminares ou provisórios».

Admitiu, contudo, que o IBGE, devidamente organizado e articulado com o CNE, poderá servir de barômetro econômico da atual administração do país e que, para isso, indicou uma comissão de técnicos para estudar a fórmula de um convênio entre as duas entidades.

3 coronéis acusam Kardec na base de suspeita e dedução

Com a inquirição de três coronéis, arrolados pela promotoria, foi iniciado, ontem, na Segunda Auditoria de Guerra, o sumário de culpa do ex-tenente-coronel Kardec Leme, acusado de se unir a elementos contrários ao atual govêrno, tais como Leonel Brizola e Miguel Arrais. Os depoentes, baseados em deduções, utilizaram várias vêzes as palavras «evidentemente" e «deve ser».

O coronel Délio Lôbo Viana revelou que «suspeita» que tenha ocorrido uma interferência do acusado para resultar na transferência dos coronéis Portela e Miranda, do Departamento Geral do Pessoal. O ex-tenente-coronel Kardec Leme, após o sumário, falou à reportagem: — «A minha atitude é de contemplar, através das testemunhas, o sofrimento do povo brasileiro".

Comunista

O coronel Délio Lôbo Viana afirmou que as atividades comunistas de Kardec Leme são antigas e bem conhecidas no Exército. Disse que o acusado estava em constante contato telefônico com o gabinete do então ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, no Rio, e com o gabinete militar da Presidência da República, em Brasília, falando com o capitão Chuay ou, em raras ocasiões, com o tenente-coronel Pinto Guedes.

Em seguida, falou o coronel Fernando Pedra Pedrosa, o qual disse que "ouviu falar entre oficiais e sargentos do Departamento Geral do Pessoal, que Kardec teve ligações com o pessoal amotinado no Sindicato dos Metalúrgicos, poucos dias antes da revolução".

Informou que conhece o acusado desde 1945, podendo afirmar que o mesmo é comunista e que, no mesmo ano na Itália, Kardec Leme, ao receber jornais do Brasil, se alegrava por ter sido reaberto o Partido Comunista, notícia que era estampada na primeira página de um jornal.

A terceira testemunha de acusação foi o tenente-coronel Gustavo Roberto da Costa. Disse que Kardec Leme recebia constantes telefonemas da deputada Edna Lott. Informou ao Conselho Especial de Justiça, presidido pelo coronel Arnaldo José Luis Calderari, que o acusado é adepto da ideologia contrária ao regime democrático.

DR. ADAUTO S. ARRIGONI

Comunicação

Dr. Adauto S. Arrigoni, comunica aos seus clientes e amigos a mudança do seu consultório para a Av. Amaro Cavalcânti, 2.039, esquina da Rua Dr. Bulhões — Eng. de Dentro.

AVISO AOS PAIS

ANUIDADES PARA 1965

A ESCOLA TÉCNICA DE CIÊNCIAS ELETRÔNICAS — IBRATEL — Tradicional estabelecimento de ensino técnico, no intuito de mais amplamente divulgar as vantagens do Curso Colegial Técnico de Eletrônica equivalente ao curso científico), após ampliar suas instalações, aumentando o número de vagas, oferece para 1965 uma anuidade acessível aos senhores pais e demais interessados, num esfôrço patriótico de dar ao Brasil mais técnicos de alto gabarito e de elevada formação cultural. O requintado preparo que ministramos em nossa Escola é a razão de nosso sucesso e preferência, conforme atestam centenas de ex-alunos. Manteremos horários diurnos e noturnos e classes mistas.

Em vista do aumento do número de vagas não haverá vestibular para ingresso na Escola, êste ano.

E.T.C.E. — A primeira escola técnica industrial de eletrônica fundada no Estado da Guanabara. Oficializada pelo MEC.

SECRETARIA: Rua Haddock Lôbo, 443/445 — 1.º andar — Tijuca, Largo da 2.ª Feira.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: das 9 às 13 horas e de 14 às 21 horas. Tel. 48-4863. Exceto aos sábados.

Nenhuma nomeação interina

Até agora, não houve uma só nomeação de servidor interino em qualquer Instituto de Previdência, segundo informou ontem o ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind. Acrescentou o ministro que "as notícias inverídicas sôbre o assunto refletem a preocupação de alguns setores em aumentar os problemas do govêrno, mas êsse objetivo não será alcançado".

Por outro lado, o sr. Flávio Sussekind, presidente do grupo de trabalho que estuda o problema do aproveitamento dos concursados nos diversos Institutos, declarou que já foram determinadas nomeações de concursados em cêrca de 20 carreiras, com a conseqüente exoneração de interinos não amparados em lei.

Escreventes

O grupo de trabalho encaminhou ontem ao ministro do Trabalho o processo de nomeação de 795 escreventes concursados. Os 309 interinos ocupantes dessa carreira, segundo informou o sr. Flávio Sussekind, passarão a quadros excedentes.

Revelou-se ainda que as demissões de interinos em todos os IAPs deverão atingir uma centena de servidores.

Contrato do DNER paga sêlo

O ministro da Fazenda decidiu, ontem, que o impôsto do sêlo incide sôbre os contratos realizados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cabendo o seu pagamento à outra parte contratante. A decisão se apoiou em parecer do Consultor Geral da República, contra opinião do DNER, que argumentava haver isenção daquele impôsto nos papéis e atos em que seja parte.

Marca do boi vai na cara

O presidente Castelo Branco aprovou exposição de motivos sugerindo remessa ao Legislativo de projeto de lei segundo o qual o gado bovino só poderá ser marcado a ferro candente na cara, no pescoço e nas regiões situadas abaixo de uma linha imaginária, ligando as articulações fêmuro-rótulo-tibial e húmero-rádio, cubital.

Essas providências visam a preservar de defeitos a parte do couro de maior utilidade, denominada "grupon". Fica proibido o uso de marca cujo tamanho não possa caber em um círculo de 11 centímetros de diâmetro. O anteprojeto também proíbe o emprêgo de marca de fogo por parte dos estabelecimentos de matança, para identificação de animais e couros.

Objetivo

A exposição de motivos, assinada pelos ministros Daniel Faraco e Hugo Leme, assinala que o objetivo do anteprojeto é criar "condições para a melhoria do couro cru, uma vez que os estoques atuais existentes no país, estimados em 800 mil couros, não encontram colocação nos mercados interno e externo, por serem, em sua maior parte, de qualidade inferior".

"O resultado das pesquisas promovidas demonstrou que a matéria-prima brasileira poderia ser aprimorada com uma melhoria na tiragem, na conservação e, principalmente, com a eliminação das marcas de ferro quente na parte mais valiosa do couro, denominada 'grupon".

México manda Gavito

WASHINGTON — (UPI-DC) — O diplomata mexicano Vicente Sanchez Gavito informou que no próximo mês viajará para o Brasil, como nôvo embaixador de seu govêrno naquele país.

O sr. Sanchez Gavito foi nos últimos anos embaixador na OEA, onde será substituído "por um dos mais ilustres diplomatas mexicanos", cujo nome, porém, não quis revelar.

— Estamos certos de que a nossa Fôrça Aérea Brasileira, solidária com as demais instituições armadas, e obedientes à autoridade do benemérito presidente Castelo Branco, não faltará em nenhum instante à consciência de suas responsabilidades perante a Nação — esta é a frase final da Ordem-do-Dia preparada pelo marechal-do-ar Eduardo Gomes, em comemoração ao 24.º aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica, que revela o firme propósito da FAB de cumprir a determinação do presidente da República, no caso da aviação embarcada.

As comemorações do aniversário de criação da FAB em virtude das sucessivas mudanças de ministros nos últimos trinta dias, não chegaram a ser elaboradas, mas, hoje, pela manhã, a Esquadrilha da Fumaça estará cruzando os céus, em homenagem aos seus 400 anos do Rio e lembrando que a FAB leva mais alto o nome do Brasil, conforme um seu velho lema.

A Ordem-do-Dia

O texto da Ordem do Dia comemorativa dos 24 anos do Ministério da Aeronáutica é o seguinte:

"Aviadores do Brasil! — Congratulo-me convosco na data comemorativa da criação do Ministério da Aeronáutica, herdeiro das tradições dignificantes das antigas Aviações Militar, Naval e Civil e depositária, com a Marinha e o Exército, da confiança que o país dispensa às suas Fôrças Armadas.

"Recordo, com emoção e orgulho, a participação da FAB na guerra em que se empenharam os destinos do mundo; na colaboração mantida na ONU e na fraternidade que enaltece a História da América; na função civilizadora exercida em pontos remotos do nosso território; nas missões complementares de correio e transporte, como nas de busca e salvamento; e, sobretudo, com que ela tem servido à liberdade e à República para impedir a subversão do regime ou evitar se interrompa a nossa evolução político-social.

Reconhecimento

"Nesta data — diz ainda a Ordem do Dia — com a serenidade dos que vêem definitivamente julgadas quer as próprias atitudes quer a conduta retilínea de nossa corporação, podemos proclamar, sem suspeição de nenhuma natureza, o destino que, para o futuro do Brasil, significou a fundação desta Secretaria lei do presidente Getúlio Vargas, e bem assim relembrar, com sincero reconhecimento, os admiráveis serviços de que somos devedores a Salgado Filho, primeiro titular do nôvo Ministério.

"É-me grato ainda consignar que a presente efeméride coincide, no IV Centenário da antiga capital do país, com o dia dedicado no calendário católico, à festa de São Sebastião, padroeiro desta cidade.

Confiantes no futuro, reverenciamos a memória dos valorosos camaradas que consagraram a vida ao dever militar e à honra do Brasil. E estamos certos de que a Fôrça, solidária com as demais instituições armadas, e obediente à autoridade do benemérito presidente Castelo Branco, não faltará em nenhum instante à consciência de suas responsabilidades perante à Nação".

Rademaker tem o apoio dos duros

O almirante Augusto Hamann Rademaker, que se demitiu da diretoria do Pessoal da Marinha, poderá ser conduzido à chefia do Estado-Maior da Armada. Movimento nesse sentido foi iniciado, ontem, no Ministério da Marinha, onde os oficiais da chamada "linha dura" vêm realizando entendimentos junto ao ministro Paulo Bosísio.

O almirante José Santos Saldanha da Gama, diretor de Aeronáutica da Marinha, estêve conversando com o nôvo ministro e depois seguiu para o Estado-Maior das Fôrças Armadas, atendendo convocação do general Peri Bevilacqua, com quem conferenciou sôbre as novas diretrizes para o problema da aviação embarcada.

Homenagem

Contra o aproveitamento do almirante Luís Teixeira Martini, o mais antigo dos oficiais-generais no serviço ativo da Armada, na chefia do Estado-Maior, êsses oficiais lançaram um "slogan" — **Martini, nem sêco, nem doce** — e anunciaram que no próximo dia 28, por ocasião da chegada ao Rio de Janeiro do navio aeródromo "Minas Gerais", pretendem prestar uma homenagem ao almirante Rademaker, em sua residência.

Pelo que conseguimos apurar, o almirante Rademaker tem apoio dos almirantes Heitor Lopes de Sousa, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, e José Santos Saldanha da Gama, diretor de Aeronáutica da Marinha.

Vanderlei na DAC contraria Juarez

O brigadeiro Nélson Lavanère Vanderlei, ao assumir, ontem, a Diretoria de Aeronáutica Civil, se manifestou contra a idéia do ministro Juarez Távora, de levar o contrôle da aviação civil para o Ministério dos Transportes, a ser criado pela Reforma Administrativa.

Adiantando que o ministro Eduardo Gomes tem a mesma opinião e que estêve conferenciando com o ministro da Viação e Obras Públicas, tentando demovê-lo da idéia, o nôvo dirigente da DAC disse ao DIARIO CARIOCA: "A todo custo deve ser evitada a criação da AEROBRAS".

Entendimentos

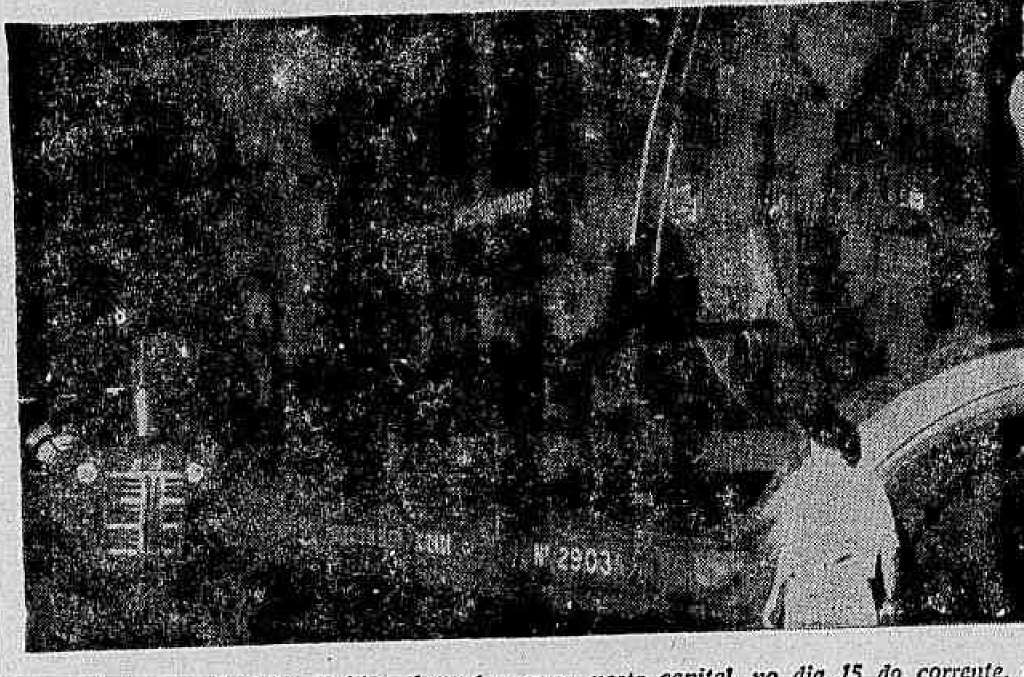
Ressaltando que não é contra o Ministério dos Transportes, o brigadeiro Vanderlei explicou que a separação da Diretoria de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica deverá, fatalmente, transformá-la numa autarquia — AEROBRAS — que passará a ser tão deficitária como o são as ferroviárias e marítimas.

Antes de renunciar ao Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro Márcio de Melo e Sousa, visitado pelo marechal Juarez Távora, que lhe expôs a idéia de desdobrar a Diretoria de Aeronáutica Civil, levando-a do Ministério da Aeronáutica para o Ministério dos Transportes.

Discurso

Lembrando o artigo 1.º da Lei n.º .. 9.888, que organizou o Ministério da Aeronáutica, e diz.. **O Ministério da Aeronáutica incumbe-se de todos os assuntos referentes à Aeronáutica Militar e Civil**, o brigadeiro Vanderlei em seu discurso de posse, afirmou: "Compete-nos, portanto, combater qualquer tentativa de separar a Diretoria de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica; o desenvolvimento extraordinário do transporte aéreo do Brasil, nos últimos vinte anos, que se compara de modo altamente favorável com o desenvolvimento das outras formas de transporte de superfície, nos assegura que a fórmula integrada do Ministério da Aeronáutica está certa e que nada justificaria o seu desmembramento para levar a Aeronáutica Civil a uma nova entidade, onde predominará as autarquias estatais e onde, dificilmente, encontraria guarida a filosofia de iniciativa privada que norteia a nossa aviação comercial.

Rio Light coopera com CHEVAP



Procedente dos Estados Unidos desembarcaram nesta capital, no dia 15 do corrente, trazidos pelo cargueiro alemão "Neuharlingersiel", dois estatores Westinghouse para a Central Termelétrica de Santa Cruz, da Chevap. Colaborando com a direção daquela emprêsa a Rio-Light cedeu, para transporte de um dos estatores, cujo pêso é de aproximadamente 115 toneladas, a sua Prancha Rebaixada de 80 pés de comprimento, que é uma das duas existentes no Brasil destinadas a transporte ferroviário de tamanha tonelagem. Acima, ainda no Cais do Pôrto, um flagrante da gigantesca unidade colocada sôbre a Prancha da Rio-Light para ser conduzida à Santa Cruz

Maconha é fraca e falsa

Maconha é mais um hábito do que um vício e seu consumo no Brasil tem duas atenuantes: o produto nacional é muito menos nocivo ao organismo do que as espécies marroquina, indiana e siciliana e, além disso, há muita erva falsa no mercado, fabricada com pedaços de vassourinha. Essas informações otimistas foram dadas ontem pelo conselheiro Jurandir Carlos Barbosa, da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, em entrevista coletiva no Itamarati.

A maconha — explicou ainda o diplomata — não leva seus apreciadores ao desespêro e, às vêzes à morte, como ocorre com o ópio e a cocaína. Mas é o tóxico de maior consumo no Brasil, sendo Alagoas o maior Estado produtor, muito distanciado do segundo colocado, que é Mato Grosso.

Sem polícia

Disse o conselheiro Jurandir Barbosa que a cocaína não é produzida no Brasil, sendo importada da Bolívia pela rota Guarajá-Mirim-São Paulo-Rio. O consumo em São Paulo é sete vezes maior do que no Rio e o Brasil serve ainda de centro exportador para a Europa, Estados Unidos e Canadá.

A grande dificuldade para o combate ao tráfico de entorpecentes é a inexistência de uma polícia especializada, pois sòmente agora um médico brasileiro irá fazer cursos especializados em laboratórios na Suíça e na Iugoslávia.

A maconha

Exibindo um gráfico onde estavam arrolados todos os casos de prisões de viciados ou traficantes de maconha, apresentou casos estranhos, como o de um guarda de presídio que traficava maconha e de um viciado cearense que desfilava sob os efeitos da erva, em frente ao QG de Fortaleza, havendo ainda o caso de um cidadão que foi prêso ao roubar a maconha apreendida, que estava depositada no Palácio da Justiça, em São Paulo. Isso tudo, além de um traficante que queria fazer perfume com a flor da planta, cuja fôlha êle fumava.

A elegância

Há ainda — acentuou — o «vício elegante»: os tóxicos sintéticos, derivados do petróleo, tais como os de barbitúricos de farmácia, sôbre os quais a Comissão Nacional de Entorpecentes está, agora, exercendo maior vigilância. No entanto, a Comissão já sabe de casos de farmácias, em Copacabana, que aplicam injeções de entorpecentes a apenas Cr$ 1 mil.

O Conselheiro, que espera a colaboração da população (pediu que quem conheça algum maconheiro que avise), disse, finalmente, que todos os viciados são «perfeitamente recuperáveis», já tendo havido um caso de maconheiro que, chorando, foi pedir que lhe livrassem do vício.

Castelo anima Ademar

Depois de conferenciar, no Rio, com o Presidente da Republica, o governador Ademar de Barros telefonou a seus assessôres, em São Paulo, dizendo que o marechal Castelo Branco quer as eleições municipais paulistanas em março e está firmemente resolvido a presidir a eleição presidencial em 66.

O sr. Ademar de Barros mostrava-se perplexo com as notícias sôbre a nova prorrogação do mandato presidencial, especialmente depois que essa prorrogação passou a ser defendida pelo senador Daniel Krieger, líder do govêrno na Câmara Alta.

Antes que seja tarde

O órgão oficial de divulgação do govêrno goiano acaba de anunciar os resultados de novos inquéritos procedidos sôbre a administração Mauro Borges, nos quais o ex-governador aparece acusado de desvio de verbas federais, fabricação criminosa de material bélico, montagem de uma rêde de espionagem, além de outros crimes de natureza militar. A maioria das acusações torna o sujeito a conselho de justificação, dada sua condição de oficial do Exército. O senador Pedro Ludovico, por sua vez, está implicado como receptador de munição de uso privativo das Fôrças Armadas, retirada irregularmente da Polícia Militar do Estado, por ordem do então chefe do Executivo goiano.

Isto, no que respeita estritamente ao caso Mauro Borges — ainda não superado, como se vê. Quanto ao nôvo govêrno de Goiás, a novidade é o veto do PSD à permanência, no secretariado de determinado elemento de confiança da Revolução. O sr. Pedro Ludovico não esconde estar preparando um dispositivo oposicionista ao governador Emílio Ribas Júnior, para funcionar na primeira oportunidade em que as exigências pessedistas forem contrariadas por aquela autoridade.

Aparentemente, há duas questões em causa: a do sr. Mauro Borges e a da formação do secretariado. Na realidade, porém, trata-se de dois aspectos do mesmo problema: o do ex-governador goiano, ainda e sempre.

Basta encarar os fatos com objetividade para chegar-se à conclusão de que o tratamento insatisfatório que as fôrças revolucionárias em Goiás deram ao "affaire" Mauro Borges é responsável pela demora, que até hoje se verifica, no seu encerramento. Pois só os ingênuos acreditaram que o problema deixou de existir, com a eleição de um eminente revolucionário, para a chefia do Executivo estadual. De certo modo, voltou a agravar-se, já que a Revolução deixou de agir por conta própria no caso, preferindo dividir a responsabilidade da formação do nôvo govêrno com os chefes políticos, pelo que passou a ouvi-los com assiduidade, correndo o risco de se embevecer, desastrosamente, pela lábia experimentada. Se até hoje não se rendeu à côrte insistente dos pessedistas e udenistas locais, deve-o à fortaleza moral do interventor e do governador eleito, aquêle se esfalfando por evitar a entrega de corpo e alma, êste disposto, mesmo antes de assumir, a não se deixar envolver pela malícia dos que foram "profiteurs" da situação anterior.

Na sua rápida viagem a Goiânia, percebeu o marechal Emílio Ribas Júnior, que a "guerrinha" crônica entre PSD e UDN locais está no âmago das dificuldades para a formação do seu secretariado. "Receberam-me com ramos de rosas, mas esconderam os espinhos" — disse, expressivamente, o governador, resumindo na metáfora, a hipocrisia própria ao vulgar comportamento político.

O que à Revolução cabe fazer, em Goiás, portanto, é impor-se como tal, sem buscar uma conciliação impossível entre os seus métodos e os dos políticos. Enquadre o sr. Mauro Borges, feche os ouvidos à tentação dos inimigos escudados em legendas partidárias, antes que seja tarde demais. E não tenhamos dúvida: a vitória das maquinações dêsses grupos insaciáveis refletiria a desforra, vitoriosa, do decaído, mas não vencido, sr. Mauro Borges.

Ser contra o inevitável

PEDRO DANTAS

O marechal Castelo Branco, eminente chefe militar que a Revolução elevou à Presidência da República, pronunciou-se vigorosamente contra a ditadura, o que não é uma novidade: assim pensam todos os revolucionários autênticos. Outro não poderia ser, portanto, o ponto de vista de quem tão dignamente os representa, no govêrno, e os chefiou, na fase final e decisiva do movimento.

Mas, seria preciso distinguir, a êsse respeito, entre duas atitudes e duas posições políticas distintas e tão diferentes entre si como a de ser favorável à ditadura, em tese e em princípio, por entender que é o regime que mais convém ao país e a de admitir, como necessária, uma solução ditatorial transitória, não porque seja desejável em si mesma, e sim porque resulte da imposição dos fatos como imprescindível para se assegurar ao país um sistema defensivo permanente e eficaz... contra as ditaduras permanentes.

A própria Revolução também não é a solução ideal e desejável para os problemas políticos nacionais. Uem aqui, nem em parte alguma. Há, porém, situações em que êsse mal — pois, em princípio, a revolução é um mal — se evidencia como a única solução possível para uma situação que não encontra outra saída satisfatória.

Foi exatamente o que aconteceu no Brasil, onde a Revolução, paradoxalmente, veio salvar a ordem e o regime. Espíritos eminentemente ordeiros e ordenadores, disciplinados e disciplinadores, como, por exemplo, o então general Castelo Branco, viram-se, num dado momento, forçados a optar entre a solução revolucionária e a de cruzar os braços, resignados a assistir, inertes, à destruição do regime. Do patriotismo e da fidelidade à democracia do general Castelo Branco e demais ilustres chefes militares que se tinham feito ou então se fizeram revolucionários; não se podia esperar outra decisão: optaram, como deviam optar, pela revolução em favor e em defesa do regime.

Ora, a Revolução vitoriosa implicava na necessidade de uma segunda opção — esta, pelo estabelecimento provisório de uma ditadura, que outra coisa não é, no caso, senão o primado e o prevalecimento da lei da própria Revolução, sôbre tôdas as leis preexistentes, inclusive a Constituição. E' claro que o ideal teria sido cumprir a Constituição e dispensar a Revolução. Como, porém, a Constituição não tivesse bastado à sua própria defesa, o remédio necessário foi o de salvá-la à fôrça, violentando alguns dos seus mais claros mandamentos. Para fazê-lo e legitimar-se, não há senão admitir e proclamar a Revolução que traz consigo e obedece a uma lei mais alta, à qual a própria Constituição se subordina. E como essa lei não é inscrita senão na consciência dos que fazem a Revolução, agindo em nome e com a aprovação soberana da Nação, o govêrno resultante do fato revolucionário, será — e só pode ser — um govêrno, também, de fato, isto é, não limitado, em seus podêres, pelas normas constitucionais. Portanto, um govêrno discricionário, uma ditadura.

Dir-se-á que, assim sendo, poderia êsse govêrno perpetuar-se, contrariando os objetivos e os ideais da Revolução de que emana. Realmente, pode acontecer, e temos, a respeito, uma lamentável experiência. Mas, o problema, aí, é de simples confiança nos homens, em sua sinceridade e sua lealdade, bem como na efetiva permanência e sobrevivência de um Comando Revolucionário, responsável, perante a Nação, pela realização do programa revolucionário, em tôda a pureza dos seus propósitos iniciais.

Qualquer outro esquema que se pretenda armar, não funciona, pela contradição essencial entre as idéias mesmas de Revolução e bitola constitucional. Uma é a negação da outra. Ambas não podem coexistir. A Revolução precisa criar outra bitola, para que por ela possa correr a sua composição. E no momento em que o fizer, terá deixado de existir, como Revolução.

Bom pagador

O Brasil já pagou parte do preço acertado com a AMFORP para a compra de suas emprêsas no país. Tem nada menos que 22 anos para saldar integralmente seus compromissos com aquêle grupo. Prazo razoabilíssimo, estabelecido de molde a não sobrecarregar o nosso erário e poupar-nos sobressaltos periódicos, decorrentes da premência dos pagamentos.

A notícia permite uma inferência auspiciosa: o nôvo govêrno do Brasil paga em dia suas dívidas contraídas no Exterior, dando uma demonstração, ao mundo, de senso de responsabilidade e competência administrativa.

O sacrifício do sêlo

Extintos os postos de venda de estampilhas em todo o Estado, o Ministério da Fazenda abriu três, no térreo do Tesouro. Apenas três postos para substituir dezenas e dezenas que funcionavam no Centro, Zona Sul e Zona Norte da cidade. Natural, portanto, que haja filas quilométricas, movendo-se a passo de cágado porque as môças dos guichês são funcionárias públicas calorentas e sem pressa, e senhores bem vestidos das cabeceiras das filas costumam adquirir estampilhas a grosso.

Os postos de antigamente funcionavam pela manhã e à tarde; os do Ministério da Fazenda abrem apenas às 12,30 horas — e já a essa hora, as filas serpenteiam. Comprar estampilha, hoje em dia, tornou-se ato de coragem: é preciso vir dos bairros para o Centro. Essa centralização, num momento em que anteprojetos e normas modernas de serviço público pregam a descentralização, constitui mais um sacrifício para o nosso povo — um povo que parece ter nascido, pacato, alquebrado e resignado, nas filas.

Africanos querem os brancos

William Ryan — (Especial para o DC)

WASHINGTON (AP) — Os africanos parecem dizer aos brancos: "Sumam-se. — Mas, não vão". Num continente tão vasto, tão diverso, constituído por tantas nações, línguas e culturas, tôdas as generalizações são perigosas. Mas, conversações com líderes africanos nas Nações Unidas indicam que é possível tentá-las.

• Há uma atitude ambivalente em relação aos europeus e aos norte-americanos. Muitos líderes africanos dizem privadamente que êles querem e necessitam a cooperação com o mundo branco. Alguns — ainda privadamente — criticam francamente a má opinião que se difundiu na África a respeito do Ocidente após o resgate dos reféns das mãos dos rebeldes congoleses. Em público, contudo, os que deploram a vituperação preferem manter silêncio.

• Há ressentimento contra a idéia de que os africanos são incapazes de resolver seus problemas sòzinhos, contra a idéia de que a ignorância e o analfabetismo impedem o surgimento de condições de autodireção. "Dê-nos uma oportunidade", dizem, mas imploram ao mesmo tempo: "Dê-nos alguma ajuda".

• O "slogan" de "Unidade Africana" é um "slogan" vazio. Há poucas perspectivas de unidade. A África é constituída de diferentes nações com inumeráveis línguas. As características tribais comprometem a solução dos problemas das novas nações as quais mantém tradições paternalistas e se apóiam naturalmente em regras absolutistas.

• Um grande número de africanos, dizem seus representantes, querem manter boas relações com a Europa e com os Estados Unidos. Talvez queiram que os brancos se vão, no sentido de que não devem ter o direito de influir na política ou interferir nos assuntos africanos. Mas os africanos os querem na África com seu "know-how" e sua tecnologia, para guiá-los.

Êstes representantes da África, que têm o sentimento de estarem cortando os laços com o Ocidente, dizem isso apenas para aquêles que conhecem e em quem confiam. Expressando suas idéias em voz alta, podem ter dificuldades.

Os diplomatas africanos que têm êsse tipo de opinião em relação ao Estados Unidos em geral não querem ser identificados, por nome e por nacionalidade, e mesmo êstes são críticos em relação aos Estados Unidos.

"Os Estados Unidos, diz um dêles, concordam em que o Congo deveria ser isolado do mundo da guerra. Nós trabalhamos para isso. Mas, nosso esfôrço fracassou por causa dos americanos."

Referiu-se ao apoio norte-americano a Moisés Tchombe: considera incompreensível que os norte-americanos tenham podido fazer isso depois que as Nações Unidas — com a bênção americana — concordaram em desalojar Tchombe quando era líder da província separatista de Catanga.

DC

Sede:
Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja
Diretor Vice-Presidente:
Zélio Valverde.
Diretor-Responsável:
Prudente de Moraes, neto

Presidência	43-3014 43-6465	Gerência	43-9844 43-9325
Vice-Presidência	43-3014 43-6465 43-4930	Contabilidade	43-9325
		Publicidade	43-9466 43-9341
Diretor-Responsável	43-9292	Revisão	43-5609
Chefia de Redação	43-9292	Circulação	43-8776
Secretário	43-5539	Expedição	43-8776
Reportagem Geral	43-5574 43-8048	Oficina	43-5609
Esportes e DC-Brasília	43-8447	Rel. Públicas	43-9090

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º andar, grupo 24 — Tels. 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar — sala 1 — Telefones: 4-6401 2-9203 e 2-1236

BRASÍLIA — Avenida W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077

ASSINATURAS:

Trimestral .... Cr$ 3 000,00
Semestral .... Cr$ 5 000,00
Semestral (outros países) .... Cr$ 7 000,00

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr 80,00

DIÁLOGO CARIOCA

Cesário Marques

A chapinha

Quando o sujeito abriu a chapinha da Coca-Cola e viu o desenho, teve um troço.

O fato de ter ganho um Volkswagen novinho em fôlha, quase o leva, num exagêro de alegria, a comer a própria chapinha.

Entretanto, se teve fôrças para não ficar tampado para o resto da vida, não conseguiu livrar-se da curiosidade de dezenas de pessoas, tôdas querendo ver de perto a sua sorte e pegar no objeto bendito.

Quando a notícia se propalou pelo bairro, logo foi feita uma romaria à casa do sujeito que tinha ganho um carro da Coca-Cola. A chapinha foi exposta à visitação pública e chegaram brancos, prêtos, vascaínos, tricolores, sambistas, macumbeiros e vários turistas, além de marxistas quase convertidos ao capitalismo.

À entrada da porta foi colocado um letreiro: "Compre um bônus da chapinha, ajude na gasolina e ganhe uma voltinha". A multidão colaborou, mas no meio dela, fazendo-se de santo, o famoso falsário português, Zé dos Telhados — espécie de versão lusa do Lilico da Lapa — logrou aproximar-se do altar onde estava a Santa Coca-Cola. (Não confundir com Fanta).

Zé dos Telhados, ao contrário dos demais romeiros, tinha um objetivo: ver a chapinha, conhecer seus detalhes, copiar seus desenhos e voltar para casa, no firme propósito de dar o golpe nos seus problemas de transporte. O que êle queria, decididamente, era falsificar outra chapinha e também ganhar seu carro.

O perigoso bandido deu mãos à obra. Trabalhou quinze dias. Mostrou a si mesmo as qualidades de ágil falsário. Pegou sua obra-prima, acondicionou-a num estôjo e foi levá-la ao lugar devido para receber o presente.

Chegou. Disse que tinha uma chapinha premiada. Foi recebido entre abraços. Enfiou a mão no bôlso. Tirou o estôjo. Abriu. Entregou-o ao gerente. E ficou esperando a resposta, que veio um segundo depois:

— Realmente, amigo, a sua chapinha lhe deu um Volkswagen. Apenas, como ela própria diz, o senhor terá de recebê-lo na Brahma.

ELEIÇÃO CASTELO QUER, GUEDES NÃO

No mesmo momento em que as declarações do presidente Castelo Branco, garantindo a realização de eleições em 1966, alcançava viva repercussão nos meios políticos, o general Carlos Luís Guedes, comandante da Segunda Região Militar, reafirmava ontem, em São Paulo, que é contra a realização de eleições em 1965. O candidato democrata-cristão à Prefeitura paulistana, deputado Franco Montoro, respondeu ao general Guedes lembrando a contradição que representa apontar como incompatíveis com o processo eleitoral todos os que serviram ao presidente Goulart: o marecal Castelo Branco, o general Amauri Kruel, o brigadeiro Clóvis Travassos, os srs. Roberto Campos e Otóvio Bulhões e o próprio general Guedes tiveram postos de confiança no govêrno Goulart. Na Guanabara, a eleição que mais dores de cabeça está dando no momento – pelo menos para a UDN – é a do presidente da Assembléia Legislativa. Até agora, já existem lançados os nomes dos srs. Édson Guimarães, Mac Dowell Leite de Castro e Danilo Nunes e ainda falta o que o governador Carlos Lacerda indicará. Com uma perspectiva terrível para a UDN: o sr. Danilo Nunes conta com apoio na área do PTB e de partidos menores e já afirmou que marchará contra a candidatura indicada pelo governador – qualquer que venha a ser.

GUANABARA

Líder do govêrno quer sustar cisão

Mais uma reviravolta no problema da sucessão na Assembléia Legislativa. A disputa pela eleição do presidente da Mesa Diretora dos trabalhos no Palácio Pedro Ernesto para o próximo período vem dividindo a UDN que até o momento já contava com três candidatos declarados: o sr. Édson Guimarães; sr. Mac Dowell Leite de Castro e sr. Danilo Nunes, além do candidato a ser apontado pelo governador do Estado.

Como se sabe, a presidência da Assembléia, na conjuntura atual, é um fator de importância, pois o eventual presidente poderá ser o governador do Estado, durante as licenças do atual mandatário, visto ser mais que certa a derrubada pelo Supremo Tribunal Federal, em fevereiro próximo, do vice Rafael de Almeida Magalhães.

Para o governador, é de suma importância colocar à testa da Mesa Diretora um homem de sua absoluta confiança, que prossiga na sua linha política, quando em licença. Até bem pouco tempo já estava fechada a questão em tôrno do nome do sr. Raul Brunini, atualmente secretário sem Pasta. Acontece, porém, que a UDN já dividida tremendamente quanto à questão das eleições para o govêrno do Estado, em que uma parte apoiará o deputado Amaral Neto e a outra hesita entre o candidato do govêrno e o seu próprio candidato, divide-se ainda mais com a escôlha da Mesa, em que quatro candidatos dentro da UDN reivindicam a presidência.

O sr. Mauro Magalhães, líder do govêrno na Assembléia, em sondagens feitas dentro do seu próprio partido e em conversa com outros líderes políticos, levou ao governador a sua preocupação quanto à eleição do sr. Raul Brunini, candidato do govêrno. Disse mesmo que a candidatura do sr. Danilo Nunes, apoiado por uma fração udenista, mais uma significativa área do PTB e de outros partidos menores, punha em perigo não só a unidade do partido como poderia levar o govêrno a ser derrotado dentro da Assembléia.

A fórmula encontrada pelo governador e seu líder é a de, presentemente, esfriar o problema de eleição na Mesa Diretora, sòmente voltando a tratar do assunto já em março, quando estiveram próximas as eleições.

Por outro lado, o deputado Mauro Magalhães estará mantendo novos contatos para eliminar as áreas de atrito dentro do seu partido. Tentará conseguir os votos dissidentes da bancada udenista e nestes próximos 30 dias vai procurar fechar a questão na UDN a favor do candidato do govêrno, ou seja, a favor do sr. Raul Brunini. Acontece, entretanto, que essa pretensão esbarrará na decisão irredutível do sr. Danilo Nunes que, em mais de uma vez, tem afirmado a sua condição de candidato à presidência da Assembléia, frisando ainda que partirá, "com ou sem o apoio da UDN".

CL reformulará secretariado

Tem-se como certa para os próximos dias uma reforma geral no secretariado do Govêrno Estadual. Embora ainda nada tenha sido divulgado a êsse respeito, sabe-se que o governador pensa em substituir alguns dos seus mais chegados colaboradores.

É certa, por exemplo, a indicação de um nome para ocupar o lugar deixado pelo sr. Pires Leal, ex-secretário de Administração. Êsse senhor, médico aposentado do Estado, foi chamado por CL, que tornou sem efeito a sua aposentadoria. Um mês depois, o sr. Pires Leal era novamente aposentado como secretário de Estado, percebendo uma aposentadoria de 1 milhão e 400 mil por mês. O caso passado há alguns meses teve péssima repercussão. Um outro ex-secretário do govêrno, o sr. Élcio Nogueira, já falecido, fôra também aposentado da mesma forma. Na Administração, o governador pretende colocar um nome bastante ligado ao funcionalismo estadual. Vários são os apontados, cujos nomes estão em estudos.

Outro que está no index do govêrno para cair é o sr. Brito Cunha, secretário de Saúde e presidente da SUSEME. O sr. Brito Cunha é o autor e aplicador do plano que determina aos hospitais do Estado a cobrança pelos atendimentos médicos. O atual secretário de Saúde tem incompatibilizado o govêrno com a população, além de estar politicamente muito desgastado, visto ter inclusive um pedido de IPM para apurar as irregularidades ocorridas em sua administração. Para o seu lugar, estão cogitados três médicos: sr. Sílvio Luís, um dos atuais diretores da SUSEME; sr. Eitel de Oliveira Lima administrador regional da Vila Isabel, e o professor Darci Monteiro, ex-secretário de Estado. Para a Secretaria de Justiça, de cuja pasta o sr. Alcino Salazar está licenciado, deverá ser indicado o sr. Eugênio Sigaud, que está respondendo por ela e é o procurador-geral do Estado. Saindo o sr. Eugênio Sigaud para a Secretaria de Justiça, deverá ser nomeado procurador em primeira instância o sr. José Emídio de Oliveira, ex-procurador-geral e ex-secretário de Administração.

SÃO PAULO

Guedes continua contra eleições

Em meio a protestos generalizados de líderes políticos e candidatos dos partidos, retornou a São Paulo o general **Carlos Luís Guedes**, comandante da 2ª Região Militar e ratificou as declarações que prestara à imprensa mineira, contra a realização de eleições em 1965, contra o pleito paulista e contra todos os candidatos a prefeito desta capital. Informou que não mudou nem mudará de opinião e que o seu primeiro pronunciamento fôra feito fora da jurisdição de seu comandante, o general **Amaury Kruel**, apoiador da realização dos pleitos.

Enquanto isso, avolumam-se os protestos contra a intervenção do general **Guedes**. O mais enérgico dêles foi o feito pelo deputado **Franco Montoro**, candidato dos democratas-cristãos. O parlamentar chamou o general **Guedes** de indisciplinado e subversivo e afirmou que o general não tem razão de apontar como incompatíveis com o processo eleitoral todos os que serviram ao presidente **João Goulart**, porque não pode esquecer que serviram àquele govêrno, em postos de confiança, o marechal **Castelo Branco**, o general **Amaury Kruel**, o brigadeiro **Clóvis Travassos**, os srs. **Roberto Campos** e **Otávio Bulhões** e o próprio general **Guedes**. Também protestaram os líderes do **PSP, PSP, PR, PL, PTB PSB, PDC, PRP**.

Chuvas pararam SP

As pesadas e constantes chuvas que vem caindo sôbre esta capital e o interior, tem paralisado a vida de São Paulo. Na capital o tráfego tem sido enormemente prejudicado. Córregos têm transbordado multiplicam-se os incêndios e desabamentos. A população de diversos bairros operários fica verdadeiramente ilhada e até para deixar suas casas, inundadas, necessitam da ajuda do Corpo de Bombeiros. Por outro lado, as chuvas tem piorado horrìvelmente a situação das estradas e avenidas, determinando acidentes de trânsito ou tráfego extremamente vagaroso.

"Auro é o meu"

Interpelado pelo seu partido, o PSP, sôbre as eleições municipais de março, o sr. governador **Ademar de Barros** afirmou que o seu candidato continua sendo o senador **Auro Soares de Moura Andrade**. Adiantou aos seus correligionários que, em qualquer hipótese, mesmo contra a opinião de grupos partidários, irá à convenção do **PSP** e lá lançará o nome do atual presidente do Congresso.

MINAS GERAIS

PSD contra eleição distrital

As sugestões apresentadas pelo deputado Gustavo Capanema à Reforma Eleitoral, sobretudo na parte que trata da eleição distrital, foram recebidas com reservas por parte dos deputados estaduais do **PSD** mineiro. A maioria dêles reafirmou que o ponto de vista dominante na bancada é contrário a instituição de distritos e subdistritos para a escôlha dos deputados quer federais como estaduais. Admitem apenas o debate em tôrno do problema, em atenção às sugestões do sr. Gustavo Capanema, ontem chegadas ao conhecimento da bancada. No entanto aproveitaram a oportunidade para se manifestarem contrários à inovação e, estão dispostos a levar êste parecer ao senador Benedito Valadares na reunião que terão com o presidente do **PSD** em Minas, definitivamente assentada para o próximo sábado, em Belo Horizonte. Muitos dos deputados que sôbre o assunto fizeram declarações, ressaltaram que o deputado Capanema ao apresentar suas sugestões não representava o pensamento do diretório regional do partido, mas apenas procurou colaborar com a presidência do **PSD** e oferecer também sugestões ao encaminhamento do problema. No entanto, o ponto de vista oficial da seção mineira do **PSD** sòmente será fixado depois da reunião de sábado, cujos resultados serão levados aos membros da bancada federal.

Mensagem de Magalhães

O governador Magalhães Pinto vem promovendo periódicas reuniões com seus assessôres, com vistas a concluir até o final desta semana a mensagem que enviará ao povo mineiro, no dia 31 de janeiro, data que assinala a passagem do 4º (quarto) aniversário do seu govêrno. Pelas informações disponíveis, o sr. Magalhães Pinto dará uma tonalidade mais política à sua fala e, aproveitará a oportunidade para fazer um retrospectos sôbre suas realizações. Anuncia-se também que o governador está disposto a comparecer a Assembléia, na reabertura dos trabalhos Legislativos, em fevereiro, para ler a mensagem que anualmente envia à Assembléia Legislativa.

Discurso do presidente

Alcançou viva repercusão nos meios políticos o discurso pronunciado pelo presidente Castelo Branco, no Clube Militar, no almôço da turma de aspirantes de 1921. As palavras do chefe da nação foram imediatamente interpretadas como uma manifestação do govêrno de que deseja realizar as eleições presidenciais em 1966.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Parlamentarismo pode ser opção

BRASÍLIA — O sistema presidencialista de govêrno, no Brasil, está agonizando, segundo tudo leva a crer, para dar lugar certamente ao parlamentarismo, solução apontada pelos que são contrários. à prorrogação do mandato do presidente Castelo Branco, já prorrogado em 1964, e acolhida com simpatia pelos que acham ser possível à revolução se meter,ainda , em teste eleitoral.

A dificuldade do êxito da iniciativa está, exatamente, na medida em que os seus articuladores possam convencer o sr. Carlos Lacerda de desistir de sua candidatura levando-o a concordar, também, com a prorrogação dos governadores que têm seus mandatos findos em janeiro do próximo ano, ou da intervenção.

Para os observadores políticos, a opção está desde agora lançada entre um nôvo sistema de govêrno ou a prorrogação do mandato do presidente Castelo Branco, não se levando em conta às suas reiteradas afirmações de que não aceita ficar, não permitindo, igualmente, que se tome a iniciativa de tal medida. Mas como o general reformado Alencastro Guimarães deixou bem claro, no discurso-resposta à fala presidencial, feita perante aos aspirantes da classe de 1921, não cabe, infelizmente ao marechal Castelo Branco a última palavra sôbre assunto tão delicado.

A nova investida em favor do sistema parlamentar de govêrno conta, a essa altura, não só com a simpatia de largos grupos políticos — como pôr exemplo de quase todos os dirigentes de partidos —, como também com o apoio de grupos militares defensores de uma «outra solução" que não seja a prorrogação de mandatos.

Não deixa, contudo de ser sintomático o longo encontro realizado ontem entre o presidente Castelo Branco e o governador Carlos Lacerda, ambos sinceros defensores da tese de que a revolução não deve e não têm porque temer um «teste eleitoral».

Para os prorrogadores ou para os defensores da tese da intervenção, o encontro não deve ter sido bom, pois, certamente dêle se terá a certeza de que os dois líderes lutarão contra os partidários de tão extravagante idéia.

E, se de um lado, tem-se a certeza de que não haverá eleições nem estaduais, nem presidenciais, de outro há os que duvidam nos propósitos do presidente da República de garantir os pleitos, dêste e do outro ano, como o deputado Osvaldo Lima Filho, do PTB, que já iniciou, em Pernambuco, sua campanha pela conquista do govêrno.

O Ceará também tem candidato à sucessão do sr. Virgílio Távora. É o sr. Edilson Távora, também udenista. Na Paraíba, a UDN conta como certo a vitória do senador João Agripino nas eleições de outubro.

Brasília vazia

O Distrito Federal continua vazio, desprezado pelos dirigentes da Administração Pública, a começar pelo presidente Castelo Branco, que neste mês de janeiro prefere, até agora, o calor sufocante do Rio de Janeiro à amenidade do clima do Planalto.

E acompanhando o presidente no seu retiro da Guanabara, todos os ministros, à exceção do da Educação, que aqui já estêve uma ou duas vêzes, decidiram participar das comemorações pelo IV Centenário do Rio de Janeiro, deixando Brasília aos cuidados do prefeito Plínio Cantanhede, a mais alta autoridade civil ora no DF.

Decidido

Segundo informações de fontes ligadas ao marechal Emílio Ribas Júnior, já está decidida a permanência no govêrno de Goiás, com o secretário de Estado, do coronel Epitácio Brito, «eminência parda" dos 60 dias de interventoria do coronel Meira Matos.

INTERINO

JK NÃO É EXILADO E VOLTARÁ LIVRE

O sr. Filinto Müller sustentou ontem, em longa conferência com o sr. Amaral Peixoto, que até mesmo os inimigos do ex-presidente Juscelino Kubitschek hão de reconhecer a sua atitude patriótica após a Revolução. Não há, portanto, o que temer diante de seu regresso ao país, previsto para março.

O retôrno de JK fôra confirmado ao sr. Amaral Peixoto, pela manhã, pelo deputado Carlos Murilo e pelo comandante Mílton Prates, êste recentemente chegado ao país. JK decidiu voltar, logo após as conferências que proferirá em março próximo, nos Estados Unidos e Canadá. Não pretende dedicar-se à política, mas volta para ficar, no Rio ou em Minas.

Imediatamente, o sr. Amaral Peixoto convidou o sr. Filinto Müller para um encontro, em que analisariam os desdobramentos políticos que o fato poderá acarretar. Pessoalmente, o presidente do PSD considera impraticável uma previsão acertada: considera que o que poderá ocorrer em relação a êste fato isolado — o retôrno de JK — depende do conjunto dos acontecimentos políticos dos próximos dias.

Já o sr. Filinto Müller está absolutamente tranqüilo quanto a isto. Considera que, gravemente injustiçado, o ex-presidente preferiu um penoso afastamento de sua Pátria a aqui permanecer, o que acarretaria certamente um movimento em sua defesa que o enalteceria mas poderia pôr em perigo a consolidação da democracia. Foi, portanto, uma atitude patriótica que sòmente quem conhece pessoalmente JK pode calcular o quanto lhe custou. O sr. Filinto Müller, como se sabe, é hoje uma das figuras da maior intimidade presidencial, homem de trânsito constante nas áreas governistas.

Retorna livremente

À saída do seu encontro com o presidente do PSD, o senador Filinto Müller fêz as seguintes declarações à imprensa:

"O ex-presidente Juscelino Kubitschek não se asilou nem foi expulso ou convidado a deixar o país. Saiu por sua livre e espontânea vontade, para evitar que em tôrno de sua pessoa se criasse um clima de agitação prejudicial ao Brasil. Para evitar que sua casa, muito naturalmente, se transformasse em um centro de protesto contra a grave injustiça que se cometeu contra êle, fato que poderia acarretar maiores problemas.

"Em Paris, sua grande preocupação é a consolidação da democracia no Brasil. Seu retôrno ou não depende apenas de sua vontade pessoal. Sei que êle vive com o pensamento voltado para cá. Tem dito que preferiria viver na mais longínqua aldeia de Minas Gerais que em Paris.

"Êle pode voltar tão livremente quanto foi. Asseguro que êle não vem para fazer agitação, nem permitirá que se faça em seu nome. Da mesma forma que, no exterior, não tem permitido explorações em tôrno de sua pessoa".

Ficará em Minas

Embora o próprio ex-presidente não tenha decidido em definitivo, o mais provável é que se fixe em Minas Gerais — em Belo Horizonte ou Diamantina. Não pretende desenvolver qualquer atuação partidária nem influir no rumo dos acontecimentos políticos brasileiros.

Segundo uma fonte do Palácio das Laranjeiras, não há, da parte do Govêrno Federal, qualquer intenção de dificultar os passos do ex-presidente, sendo considerado que já lhe foi aplicada uma punição, com a suspensão de seus direitos políticos e conseqüente cassação de seu mandato de senador.

Na área pessedista, o clima é de solidariedade. Certamente todos os dirigentes de importância no partido estarão presentes ao seu desembarque, embora respeitem sua decisão de não se envolver na vida política brasileira.

Conferências

Antes de sua vinda, JK proferirá mais de quarenta conferências em universidades e outras instituições culturais dos Estados Unidos e Canadá. O tema destas conferências será o desenvolvimento econômico da América Latina, especialmente o Brasil.

Perachi: o que é

O sr. Perachi Barcelos anuncia que já conta com 56 votos dentro do PSD para sua candidatura à presidência da Câmara e que vai vencer. Sua campanha, no entanto, não tem por meta apenas aquêle pôsto: trata-se de um movimento de maior profundidade e importância, pois o deputado gaúcho acredita ter lançado com sua articulação em favor da intervenção em Goiás e agora com sua candidatura, a semente de um nôvo PSD, capaz de se constituir no próprio sustentáculo da maioria parlamentar do govêrno. Perdendo ou ganhando para a presidência da Câmara, o deputado gaúcho terá dado um passo à frente na disputa do comando nacional do partido, sob a bandeira de "um PSD integrado na Revolução" — e que mereça da Revolução melhor tratamento, portanto.

Carioca — Luiz Lobo

Problema de etiquêta - II

Como vimos ontem, você está num jantar de cerimônia, entre uma senhora (que não é a sua) e uma môça(que também não é sua). E, de repente, fica sem ter com quem conversar, já que elas estão entretidas com os parceiros do outro lado. Já vimos que não deve fingir que está conversando. Mas há outra saída: tentar uma conversa com o parceiro defronte.

Acontece, em geral, que êle, experimentado no assunto, não lhe dará a menor oportunidade. Não deseja, de forma alguma, ficar na mesma posição vexatória em que você está. Êle não abrirá mão de conversar com a môça ao lado. No que, convenhamos, tem tôda razão.

Você pode, em caso de desespêro, beijar as costas da môça ao lado. Isso, sem dúvida alguma, será o bastante para despertar-lhe a indispensável atenção. Mas pode ser que a sua reação (dela) seja agressiva. Ou ridícula. Ou histérica. E, em qualquer dêsses casos, você estará em maus lençóis. Principalmente porque nunca se sabe ao certo quem é quem, quando se trata de môça ao lado.

Você pode ainda iniciar uma batalha de miolo de pão. Mas o bom-tom também desaconselha tal procedimento, realmente de mau gôsto, principalmente se levarmos em conta o pouco espírito esportivo de quem comparece (ou é obrigado a comparecer) a êsses jantares de cerimônia.

Deixar-se escorregar na cadeira e ir para debaixo da mesa é uma solução extremista, que só figuramos para não sermos tachados de mentalidade estreitas. Mas, por ela, você dificilmente escapará. E' pràticamente impossível deixar a cadeira vazia sem ser notado. Além disso, você está arriscado a ser confundido como o lulu da Madame, o que lhe renderá pontapés dos invejosos e, na melhor das hipóteses, um ossinho para chupar.

Pode acontecer também que sua investida para debaixo da mesa resulte numa imperdoável gafe, se lá encontrar o dono da casa. Convenhamos que êle tem muito mais direito que você ao refúgio.

Também pode acontecer que a sua posição, descoberta, permita interpretações pouco honestas das suas honestas intenções, estragando, definitivamente, sua reputação.

Como você não pode puxar uma das damas à fôrça; não pode falar sòzinho; não pode ir para debaixo da mesa; não pode sair; não pode fazer uma guerrinha de miolo de pão; não pode beijar as costas da môça; não tem a atenção da senhora; não consegue atrair o parceiro defronte; não deve ficar calado; não deve conversar com a distante anfitriõa, está condenado.

Mas resta uma desesperada tentativa.

(Amanhã, o fim da novela da etiquêta).

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

Prorrogação necessária

Com sua nobre, firme e sincera afirmação de que não permitirá sua reeleição ou a prorrogação do seu mandato, o presidente Castelo Branco provocou uma curiosa e inusitada reação em numerosos setores responsáveis do país. A maneira patriótica e digna que está imprimindo à direção dos negócios públicos, contendo as ondas altas e bravias da Revolução e procurando atender aos anseios democráticos da nação, de envolta com sua política econômico-financeira que vem produzindo a recuperação e o saneamento — granjearam ao atual presidente da República uma situação singular. A oposição que porventura exista não é contra êle e seu govêrno mas principalmente contra a Revolução e os opositores a esta se identificam entre os que foram por ela punidos e os que tiveram prejudicados os seus interêsses pessoais ou grupais. Mas o nosso presidente é respeitado pelo povo e suas classes e sua presença na suprema magistratura é considerada uma segura garantia de paz, união e de distenção no ambiente nacional. E a tese de sua permanência no govêrno, através de eleição ou prorrogação está ganhando terreno e prestigiosos adeptos, em tôdas as áreas Tem ouvido êste colunista, de altas personalidades de indústria, do comércio e do mundo das finanças pronunciamentos bastante expressivos sôbre a necessidade que tem o país de um prazo mais largo para que o marechal Castelo Branco reponha o país nas suas bases tradicionais, impulsione o progresso e faça as reformas sem turbulência, como o está fazendo Nestas circunstâncias ao contrário de desanimar os brasileiros sinceros o presidente aumentou sua autoridade moral, ao recusar nôvo mandato mas criou um clima de simpatia em tôrno de sua pessoa no sentido de inspirá-lo e a retificar sua decisão anunciada anteontem.

NÃO PARA AMBICIOSOS: Anuncia-se que o sr. Carlos Lacerda, que não está fazendo nada, resolveu agora retificar sua decisão anterior e irá lançar-se com ardor, na campanha pela prorrogação de todos os atuais mandatos inclusive o seu próprio. Estará assim sendo comboiado pelo seu adversário sr. Magalhães Pinto que já lançou pelos quatro ventos a sua tese pela prorrogação geral e contra as eleições. Os outros nove governadores cujos mandatos terminam no início de 66 estão também devotados à vitória dessa tese porque suas respectivas carreiras políticas alcançarão também seu término naquêle prazo fatal. Mas ao contrário do que ocorre com o presidente Castelo Branco, no campo nacional os 11 governadores que irão fenecer não dispõem de condições estaduais que justifiquem sua prorrogação no poder O Povo e as classes daquelas onze unidades federativas estão ansiosos por uma renovação política e administrativa, que possa incrementar o seu progresso regional e os liberte de interêsses de grupos patriarcais e políticos tradicionais que exaurem a seiva das respectivas coletividades, no afã de amealhar fortunas à custa e sob a proteção dos governos estaduais mantidos por oligarquias desmoralizadas. Nestas condições, a fórmula ideal seria a da realização de eleições nos prazos constitucionais e a prorrogação automática do mandato do presidente Castelo Branco. Atenderia assim aos dois setores existentes e a nação continuaria na sua obra de recuperação sob o atual govêrno renovando os Estados os seus governadores sob as inpirações da Nova Ordem instaurada no país.

NOVA POLÍTICA DE COMÉRCIO INTERNO — O ministro Daniel Faraco está devotado a uma tarefa difícil e complexa mas cujos resultados serão de alta valia para o país. Está movimentando a máquina burocrática do Ministério da Indústria e Comércio com o objetivo de prepará-la para a batalha do comércio interno. Seu programa visa a estimular a Nação e preparar o comércio no sentido de um autoconsumo intenso de nossos produtos, incrementando a produção e elaborando um esquema de distribuição que atinja os quatro quadrantes do território nacional. Está o sr. Daniel Faraco apoiado, não sòmente pelos seus colegas do govêrno, como pelas classes produtoras, que vislumbram nessa campanha uma oportunidade nova e ampla para o aumento do nosso comércio interno.

BOAS INSPIRAÇÕES NO STF: Filtraram-se indícios dos fechados círculos dos ministros do Supremo Tribunal Federal no sentido de que, terminado o período de recesso, aquela Alta Côrte de Justiça irá surpreender o país com as suas decisões, inspiradas no nobre objetivo de servir de maneira realista aos legítimos interêsses nacionais neste estágio excepcional da nossa conjuntura política. Unindo-se à crença nacional de que o passado não volta mais e torna-se agora necessário que no presente procuremos melhorar nosso futuro a maioria dos ministros do STF inclusive os mais comprometidos com o regime deposto, não irão contemporizar com a corrupção e, para provarem sua disposição, será negado provimento à quase totalidade dos recursos impetrados contra atos do atual govêrno federal por ex-funcionários públicos atingidos pelo Ato Institucional. A reconciliação do Supremo com a Revolução será, portanto, espontânea e correta, baseada nos altos interêsses do país.

"O govêrno e os governadores possuem sòmente o poder que lhes atribuem; porque o poder não se dá, toma-se." (Keratry).

TV — Reinaldo Jardim

Os frutos da greve

Pânico na Excélsior. Diretores arrumando as malas. Cortes gerais no elenco. Gente sobrando. Gente viajando. Aparelhos desligados. Liderança ameaçada, pois a Excélsior é a emissora que conta com menos aparelhos desligados. Mas a greve continua e eu aconselharia calma aos senhores diretores. Parece que agora já é tarde. O que foi feito está feito e não adianta estar despedindo gente pois quem muito despede acaba sendo despedido. Querer na última hora dar a impressão de que a coisa está organizada é inútil. Já se sabe, os donos já sabem e já perderam a paciência. Se os negócios continuam todos mudarão de patrão. Deixem aos novos patrões a missão antipática de limpar a área. A culpa do estado atual não é dos funcionários, técnicos, produtores e artistas. A culpa é do oportunismo, improvisação, sexo-relations. Mais culpados do que os próprios diretores são os donos, alienados que estiveram, dos problemas e da problemática de uma emissora de televisão.

Crise financeira na Continental parece que vai encontrar solução. Berardos e Bandeirantes ultimando entendimentos. Além da Bandeirantes há um grupo no Rio, já com patrocinadores no bôlso, aguardando uma resposta da Continental.

Hoje na TV

12,30 — Jornal Feminino — C-2
13,30 — Sessão das Duas — C-2
14,00 — Grande Circo Arcoflex — C-2
14,35 — Desenhos — C-13
14,50 — Desenhos — C-13
15,05 — Notícias Daqui e Dali — C-13
15,20 — O Mundo de Sua Poltrona C-13
15,30 — Matinée Rio — C-13
16,30 — Teatrinho — C-2
16,50 — O Mundo é da Criança — C-6
17,00 — Reis do Riso — filme — C-2
17,05 — Rio Feminino — C-13
17,20 — Clube da Aventura — C-13
17,25 — Cine Infantil Excelsior — C-2
17,30 — Aula de Inglês — C-9
17,45 — Filmes Infantis — Mr. Magoo — C-2
— Desenhos — C-6
18,00 — De Braços Abertos — C-9
— Pergunte ao João — C-13
18,05 — Brotos no 13 — C-13
18,15 — Cine Show Kibon — As Duas Faces do Oeste — C-2
18,30 — W M em TV — C-9
18,35 — Showzinhos Kellogg's — C-13
18,42 — A Estrêla é o Limite — C-6
— Os 3 Patetas — filme — C-13
18,45 — Jornal Feminino — C-2
19,00 — Novela — Onde Nasce a — Ilusão — C-2
— Artigo 99 — C-9
19,07 — Novela — Bom Dia Mamãe — C-13
18.18 — Rip Cord — C-6
19,25 — Jornal da Cidade — C-2
19,30 — Repórter Continental — C-9
— Plantão Policial — C-13
19,40 — Novela — Melodia Fatal — C-2
— TV-Rio Jornal — C-13
19,46 — Telesporte Facit — C-9
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6
19,58 — Novela — Prisioneiros de Um Sonho — C-13
20,00 — A Volta ao Mundo Sem Fazer Fôrça — C-2
— Repórter Esso — C-6
20,05 — Variedades — C-9
20,20 — O Manda Brasa — C-6
20 21 — Novela — Marcados Para o Amor — C-13
20.35 — Filme — C-9
20,44 — MusiKelly — C-13
21,00 — Novela — O Pintor e a Florista — C-2
— Novela — C-6
21,05 — Ring na TV — C-9
21,30 — Hollywood 65 — filme — C-2
— Nova Geração — filme — C-6
21.35 — Novela — O Direito de Nascer — C-13
22,00 — Impacto — filme — C-13
22,30 — Jornal Cassio Muniz — C-2
22,40 — Mesas-Redondas — C-9
23,00 — Rio, Ontem e Hoje — C-2
— Última Edição — C-13
23,05 — Por Trás da Notícia — C-6
23.10 — Cinema de Arte — C-2
23,15 — Entrevista — C-6
23,30 — Rio Quatrocentão — C-13
23.40 — Nossa Cidade — C-13
23,50 — A Reabilitação em Foco — C-6
00,15 — Roteiro das Artes — C-13
00,30 — Filme de Longa Metragem — C-13

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Alienadas

O meu amigo e poeta beatnick Lindolf Bell, sem as barbas nem os bigodes, na segunda-feira, dia 25, dirá poemas seus no Teatro Santa Rosa. Os recitais do Bell em São Paulo fazem sempre grande sucesso.

Cheíssima a "Vila Rica" anteontem com o lançamento do "Europa sem Complexos" de Lausimar Laus. Todo mundo quer conhecer uma Europa assim.

Amanhã, no "Corredor de Arte" de Maria Ramos, na churrascaria "Gaúcha", exposição dos quadros de Micky Else Collin, que nasceu em Berlim, mas viveu mais de vinte anos e morreu no Brasil, brasileira naturalizada. Micky tornou-se pintora depois dos cinqüenta, o que mostra quanto o seu espírito se conservou jovem, lírico e delicado.

Raul da Mata em dois cartazes. Como ator, em "All my sons" de Arthur Miller, no Teatro de Bôlso. E como autor, com o seu "Balão Encantado", peça infantil que Haroldo de Oliveira e Jorge Coutinho vão apresentar com o "Teatro de Arena de São Paulo", no Super Shopping Center da Rua Siqueira Campos, esquina de República do Paraguai, no dia 30. No elenco, dois ídolos da garotada: José Cruz Júnior (que fêz "Gimba" no cinema) e Ricardo Maciel (da TV Novela). E mais: Alfredo Wagner, J. Diniz, Jaziel Paraná, Carla Baroni e Conrado Prazeres.

Janira e Mário Valle convidam para "Um Pouco de Carnaval", dia 22, sexta-feira, no Salão Nobre do "Elite Clube", Rua Frei Caneca n.º 4. Trajo: fantasia. Ou então, óculos escuros, sem mais nada (!).

Cibéle Varela inaugura no sábado sua exposição de pintura desenho e collage no "hall" do Museu Imperial de Petrópolis. Chiquíssimo.

A engenheira Bertha Leitchic em comentadíssimas calças compridas rosa-ciclâmem, no jantar dos Colagrossi em Petrópolis.

Lyndon Johnson ao ver uma fotografia do Castelo Branco, exclamou: "— Eu pensei que essa história de gorila fôsse brincadeira!"

E por hoje é só.

RIO noite e dia — Míster Eco

Da necessidade epistolar

Fatos assim, ficando impunes, comprometem o prestígio de uma polícia à altura do Rio quatrocentão, que queremos maravilhoso e, sobretudo, civilizado. Com essas palavras e muitas outras, dentre as quais a invocação de Edmond Locard de que "cada govêrno tem a polícia que merece", o juiz Valdir de Abreu, da 17a. Vara Criminal, absolveu o turista libanês prêso porque não estava fazendo nada. Uma chapuletada em regra.

Comentei o fato e acertei. Estranhei que um turista fôsse recolhido ao xadrez e submetido a processo de vadiagem simplesmente porque havia sido encontrado na mais completa ociosidade. Nada mais. E até que não estava tão ocioso assim. O libanês, dando início ao seu roteiro turístico, fôra fazer uma fèzinha no nosso Hipódromo, quando entrou em cana. Deve ter quebrado a cara, como se diz na gíria turfística. E, além de queda, coice, fazendo lembrar aquela terrível anedota do pêso certo ...

Prevaleceu, porém, a Justiça. O turista libanês vai retornar à sua terra travando o amargor da aventura brasileira.

Muito terá que contar aos seus patrícios de como se faz turismo no Brasil e da nossa decantada hospitalidade. Mas dirá também da sobranceria, da dignidade, da judiciosidade dos nossos magistrados. Consolemo-nos e façamos a vergonha menor.

O ilustre coronel Gustavo Borges, digníssimo secretário de Segurança, vem-se revelando um emérito escrevedor de cartas Por dá cá aquela palha e mesmo que palha não haja S. Exa escreve uma cartinha à imprensa rebatendo acusações e insinuações julgadas injustas, em linguagem candente e, não poucas vêzes, agressiva. Seria a hora de o bravo cabo-de-guerra escrever uma carta de desculpas ao turista libanês, aos representantes do seu país entre nós, e lamentar a deficiência do aparelho policial que maneja. Reconhecimento é virtude.

Seria um gesto bonito e altamente elogiável para o sr. secretário de Segurança e seria também o seu dever de homem público diante de um fato de tamanha gravidade. Cartas, assim, sr. coronel, são necessárias.

Slides

*Carnavalzinho bom êsse que vem por aí. Custará oito mil cruzeiros o ingresso nas arquibancadas duras e incômodas da Secretaria de Turismo, a todo vivente nativo (turista pagará quinze mil) que deseje assistir aos desfiles de escolas de samba, frevos ranchos e grandes sociedades. ** Já o baile de gala do Municipal cobrará pelo ingresso individual sem direito a nada, a módica importância de cinquenta mil cruzeiros. Carnaval, festa do povo! ** O pugilista Fernando Barreto recebeu convite para protagonizar um filme intitulado "O Ultimo Round", devido à sua atuação na novela "Bom Dia Mamãe". Vejam vocês, o que é a Natureza ** Sexta-feira próxima, no Quitandinha, a estréia do espetáculo "Tem Shakespeare no Samba" ** Eleição de "Miss Uva" dias da Cerveja, do Vinho, do Refrigerante, do Rum, da Champanha e do Uisque, serão alguns dos certames do I Salão Nacional de Bebidas Se houvesse o Dia do Meu Bebedor, eu poderia indicar alguns candidatos fortíssimos. ** Mammie Van Doren declarou no Galeão que viria assistir ao Carnaval se alguém a convidasse, isto é, na base da bôca-livre. Não sei por que o sr. Eduardo Farah ainda não se manifestou, anfitrião que deseja ser de nomes famosos. Mammie na piscina do Joá seria sucesso garantido. ** A "Elenco vai gravar a trilha sonora do espetáculo "Rio de Quatrocentos Janetros", cujo escore vai da bossa-nova ao maxixe e à polca. ** Ciro Monteiro voltará a apresentar-se sábado próximo no Baiuca. ** Recebimento que registro com muito prazer: do permanente para frequentar a Escola de Samba da Portela, a Gloriosa ** Caindo sensivelmente a bilheteria de "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" e, ao que faz crer, não será repetido o êxito financeiro de "My Fair Lady". ** Negociações em curso para que Charlie Chaplin venha ao Rio em maio próximo, assistir ao lançamento do seu livro "Histórias da Minha Vida". ** O Rio de Janeiro será focalizado hoje pelo programa "A Volta ao Mundo Sem Fazer Fôrça" de Chico Anísio ** A fantasia, categoria luxo, colocada em primeiro lugar no baile do Monte Líbano, terça-feira de Carnaval, receberá três milhões de cruzeiros em erva viva e paga na hora. ** Recebo e agradêço um cartão de boas-festas de Booker Pittman que se encontra nos Estados Unidos. O cartão tem a forma de um trem. Deve ter vindo no próprio. ** Hoje é dia Vinte de Janeiro Dia de São Sebastião, Dia da Cidade Segundo noticiário publicado na imprensa há tempos, no dia de hoje e sob o alto patrocínio do sr. Abraham Medina, Frank Sinatra estaria por aqui cantando "Cidade Maravilhosa". Cadê o Sinatra?*

Horóscopo — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — O destaque nas suas relações de amizade e as iniciativas do presente período serão coroadas de êxito e vantagens principalmente no ramo imobiliário, comercial e agrário. AMÔRES: — Cúpido no seu horóscopo, pressagia encontros venturosos, alegrias e conquistas principalmente no presente período. SAÚDE: — A sua garganta precisa de cuidados assim como todo o seu aparelho respiratório Evite o fumo e qualquer espécie de tóxico.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Seu êxito no presente dia se encontra na ciência e na arte Assuntos políticos, governamentais e educacionais serão os mais de seu agrado O fenômeno agrário tão discutido em nossos dias o está por certo seduzindo. AMÔRES: — Encontrará alguém do outro sexo numa pequena viagem que será de grande valia para a realização dos seus anelos. SAÚDE: — Não descuide da sua alimentação nas horas precisas, porque seu organismo está debilitado. Evite por todos os modos as toxinas tão usuais.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Associe-se aos jovens e aos que com sua coragem e juventude, podem-lhe transmitir um pouco de audácia necessária aquêles sem grandes esperanças. Então, bons negócios surgirão, com êxito financeiro. AMÔRES: — Terá novas oportunidades de conquistas, surgindo dentre elas o amor que preencherá a sua vida. SAÚDE: — Ponha mais sol na sua vida para usufruir as benesses da natureza e melhorar a sua saúde, tão precária no momento.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES) — NEGÓCIOS: — Aproveite a entrada da Lua Cheia, entregando-se às compras de valor crescente, desvencilhar-se das suas dívidas e dos seus maus negócios até o momento. AMÔRES: — Encontros fortuitos e agradáveis inesperados mesmo, trarão um domínio afetivo de grande duração. SAÚDE: — A aparência pessoal é também fator preponderante para a sua saúde. Vença as alegrias, pela auto-sugestão sem contudo, se descuidar dos conselhos do seu facultativo.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Neste dia, vários empreendimentos irão ao seu encontro levando-lhe grandes alegrias. Afaste de si as fôrças negativas que surgirem e continue a sua meta altaneiramente. AMÔRES: — Sua sensibilidade amorosa está muito à flor da pela; prossiga nos seus objetivos com determinação e perseverança para alcançar o seu amor SAÚDE: — Os seus sofrimentos são curáveis e até evitáveis devendo porém ter cautela e não freqüentar ambientes fechados, prefira as praias e os campos para o seu recreio.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — A variedade de suas ocupações fará com que tenha grande sorte nos negócios educacionais e contábeis. Poderá também obter êxito nos empreendimentos relativos à agricultura AMÔRES: — Encontrará alguém do outro sexo numa pequena viagem, do qual obterá um rápido romance SAÚDE: — Precisa fortificar-se para poder realizar o seu plano de viagens e também higienizar os seus pensamentos para dar soluções aos casos acumulados e aparentemente insolúveis.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Não se deixe arrastar pelo pessimismo, contribuindo de maneira inconsciente para o seu sossêgo e sucesso nos negócios relativos à água e energia elétrica. AMÔRES: — A união dos bons pensamentos conduz a uma boa diretriz aos caminhos certos e metas mais rápidas. Cúpido no seu horóscopo trará notícias alvissareiras no presente dia. SAÚDE: — A sua saúde está no presente período de acôrdo com as marés, um pouco inconstante com resfriados passageiros, porém sem grandes perigos.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Afaste os amigos oportunistas e as conversas prejudiciais aos seus negócios. Poderá oscilar a sua sorte, mais encontros favoráveis surgirão no presente período AMÔRES: — Aproveite que o seu amor vai chegar. Não perca a oportunidade. Corresponda as suas franquezas sem exagero é claro. SAÚDE: — Sua saúde está ótima. Tudo em si é otimismo nesta fase. Dê valor à sua saúde. Não a desperdice com noitadas passadas em claro.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Não se preocupe sòmente com os problemas quando êles se lhes apresentarem frontalmente. Esta atitude é sempre de conseqüências perigosas e de resultados pouco confortadores para o futuro AMÔRES: — Seja prudente, cuidadoso na escolha de sua eleita. Não se deixe dominar só pelas ilusões passageiras. SAÚDE: — Não se descuide dos seus hábitos consoante a sua terapêutica. Procure o médico de quando em vez.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Será êste o momento supremo para uma grande melhora nos setores financeiros e sociais, nas horas da manhã. AMÔRES: — Antes quase ao surgir o sol, aspirando profundamente as emanações da Lua Nova, surgirão os primeiros frutos do amor reconhecido. Vênus espalhará a sua candura tonificante e ampliando os seus amôres SAÚDE: — Não se envolva nos eflúvios da vaidade da inveja do mal do vício que são a fonte das destruições muitas vêzes da saúde Estará bem protegido graças ao seu planêta dominante

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO). — NEGÓCIOS: — Fará no presente período uma viagem e concretizará negócios felizes com lucros e de estabilidade futura AMÔRES: — Renove suas fôrças criadoras para conquistar a felicidade nos amôres porque a Lua Nova lhe trará benefícios magníficos no terreno sentimental. SAÚDE: — O seu sistema nervoso carece de cuidados, porque as emanações do ganho da riqueza e da fama poderão causar-lhe mal-estar e depressão nervosa.

Entre 21 de novembro e 20 de dezembro SAGITÁRIO — NEGÓCIOS: — Proteção inesperada de amigos influentes projetarão os seus negócios no campo artístico e industrial graças também aos seus dons proféticos tão em evidência no presente período AMÔRES: — A sua simpatia estará no presente dia brilhando A disposição ativa esperançosa e entusiástica farão sucessos com os seus romances. SAÚDE: — O aparelho respiratório necessita cuidados, mas a saúde é boa e controlando mais os seus hábitos e organizando metòdicamente os seus empreendimentos poderá equilibrar-se em tudo.

Cinema — Glauber Rocha

'Os Fuzis', de Rui Guerra (I)

Será lançado quinta-feira, no circuito do cinema Metro, o último filme do diretor moçambicano radicado no Brasil Rui Guerra. "Os Fuzis" apesar de ter sido realização de inteira responsabilidade autoral de Rui Guerra sôbre argumento seu e de Miguel Tôrres não levará o nome do diretor. Êste discordando das modificações e cortes que o produtor efetuou no filme, depois de já dado como pronto recusou-se a assiná-lo

A história de "Os Fuzis" é bem longa. Rui Guerra, quando ainda na Europa, depois de ter concluído com honrarias o curso de direção cinematográfica do IDHEC (Institute d'Haute Études Cinematographiques) em Paris foi para a Grécia decidido a trabalhar no cinema local. Tencionava filmar um argumento de sua lavra, "Os Fuzis" história de uma aldeia de camponêses grêgos na iminência de ser dizimada por lôbos esfomeados que a cercavam. Dada a calamitosa situação em que vivia a aldeia, um destacamento do exército era para lá enviado a fim de defender sua população do ataque dos lôbos. O argumento explorava o conflito da população da aldeia com os soldados que supostamente deveriam defendê-la. Mas Rui não conseguiu levar adiante seu projeto de trabalhar na Grécia e veio para o Brasil. Aqui, depois de muita luta, conseguiu dirigir "Os Cafajestes", filme de indiscutíveis qualidades que teve o mérito de inaugurar um nôvo ciclo do cinema carioca, batizado mais tarde de "cinema nôvo". "Os Cafajestes", que nasceu de uma colaboração entre a agilidade intelectual e estilística de Rui Guerra e o sentimento de mundo de Miguel Tôrres, bom conhecedor da realidade brasileira, sacudiu o cinema carioca da pasmaceira e mediocridade em que se encontrava desde que Nélson Pereira dos Santos, tendo brilhantemente realizado "Rio Quarenta Graus" e "Rio Zona Norte" não conseguia produtores para seus projetos subseqüentes.

Terminado "Os Cafajestes" Rui descobriu que a história de "Os Fuzis", ainda não o havia abandonado. O conflito entre camponêses acuados e em destacamento do exército que deveria defendê-los de um ataque de lôbos ainda parecia válido para Rui Guerra, mesmo na realidade brasileira, desde que fôssem suprimidos os lôbos e encontrado um equivalente aceitável. Foi assim, que em uma transposição ousada a aldeia grega se transformou em um povoado nordestino os soldados (iguais em tôda parte) permaneceram os mesmos e a alcatéia de lôbos famintos virou uma não menos esfomeada horda de retirantes nordestinos. Estava o argumento (primeiro tratamento) de "Os Fuzis" Versão Brasileira.

Rui estava armado para partir para seu segundo filme estimulado pelo sucesso de "Os Cafajestes". Jarbas Barbosa e Gilberto Perrone entusiasmaram-se com as potencialidades da história e resolveram assumir os encargos financeiros da produção, juntamente com Rui Guerra, que seria produtor associado, com uma cota menor. Mas Rui estava insatisfeito com o resultado da primeira adaptação, que se limitara a trocar a paisagem grega pelo cerrado nordestino e os lôbos pelos retirantes. De brasileiro só havia o facies geográfico e humano; o tratamento dos personagens e das situações pertencia a outra realidade. Rui já vivia há algum tempo no Brasil, assimilara ràpidamente alguns de nossos traços culturais e estava consciente da distância que existia entre seu argumento e o mito e realidade do nordeste. Decidiu unir-se a Miguel Tôrres seu colaborador desde "Os Cafajestes", conhecedor de nossa cultura da terra, do cangaço, do misticismo do cordel, partindo para nova formulação do argumento Rui e Miguel trabalharam muito, reviraram a história tôda, preocuparam-se particularmente com os novos personagens, os esfomeados retirantes que sitiavam a cidade. Um nôvo elemento que não constava das versões anteriores foi introduzido: o misticismo através de freqüentes alusões dos personagens à guerra santa de "Canudos" e do deslocamento dos retirantes a um místico boi santo ao qual seguiam incitados por um profeta. Pronto êste nôvo tratamento, Rui e Miguel foram para o sertão baiano, pretendendo armar a produção e encontrar as locações de filmagem. No sertão, em um acidente de estrada, morreu Miguel Tôrres, prematura e inoportunamente. Mas o projeto de filmagem não seria interrompido.

INTERINO

(CONTINUA)

Hoje nos cinemas

Lançamentos

A GAROTA DE BUBE (La Ragazza de Bube) Os desajustes sociais no pós-guerra e Toscana, na Itália. Cláudia Cardinale e George Chakiris. Vitória, Veneza, Leblon e Madri 2, 4,30, 7 e 9,30 horas. Proibido até 18 anos.

D'ARTAGNAN CONTRA OS TRÊS MOSQUETEIROS. (D'Artagnan Contra I 3 Moschettieri) — Novas aventuras, à italiana, dos heróis clássicos criados por Alexandre Dumas. Fernando Lamas e Alberto Risso Piaza. Roxi, Olinda, Mascote e Santa Rita (Caxias). 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

LÁGRIMAS DO CORAÇÃO (Madness of the Heart) — Melodrama inglês sôbre uma jovem cega indecisa entre o amor e o claustro. Margaret Lockwood e Paul Dupuis. Império e Riviera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

NO TEMPO DOS BRAVOS — Nacional, «western» interpretado exclusivamente por crianças. D'Artagnan Melo e Gilda Herter. Scala, Kelil, Pari-Palace, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Bruni-Méier, Bruni-Grajaú, Rio-Palace, Bruni-Piedade, Engenho de Dentro, São João (Meriti) e Azul (Nilópolis)

UM SÓ PECADO (La Peau Douce) — História de adultério entre uma aeromoça e um velho milionário, dirigida por François Truffaut, Françoise Dorléac e Jean Desailly. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No cine Ópera. Proibido até 18 anos.

AMOR E ÓDIO — Filme japonês de Kaizumi Koiki. Com Keigitaro Akagui e Reiko Sassamora. 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Cineac. Proibido até 18 anos.

Reprises

ASSIM SÃO OS FORTES (Acros the Wild Missouri) — «Western». Com Clark Gable e Maria Elena Marques. «Western». Flórida, Roial, Santa Cecília e São Lucas. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

BRIGA DE MULHER E SAMBA — Nacional, dirigido e interpretado por Ronaldo Lupo. Com Lueli Figueiró e Renata Fronzi. Art-Copacabana, Art.-Tijuca e Art-Méier. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Livre.

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Sessões a partir das 14 h. Rex, Miramar, Alasca, Ipanema, Guanabara, São José, Fluminense, Eskie- Tijuca, Tijuca, Leopoldina, Cascadura, Coliseu, Caxias e **FESTIVAL BUG'S BUNNY** — Desenhos animados do Coelho Pernalonga. Carioca, 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Livre.

Continuações

AO PASSAR DO VENDAVAL (Miracle of the White Stallions) — Episódio da Segunda Guerra Mundial. Robert Taylor e Lili Palmer. Bruni-Flamengo, Caruso Copacabana, Bruni-Botafogo, Bruni-Sanes Peña, Imperator, Regência, São Pedro, Matilde. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Probido até 10 anos.

VASSALOS DA AMBIÇÃO (The Best Man) — Drama. Henry Fonda, Cliff Robertson, Margareth Leighton. Ricamar (Copacabana). Proibido até dez anos.

QUATRO CONFISSÕES (The Outrage) — «Western» americano baseado no «clássico» japonês «Rashomon». Paul Newman e Claire Bloom. Pathé (desde o meio-dia). Merto-Copocabana, Metro-Tijuca, Asteca e Pax. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Outros cinemas

Centro

Cineac, «Febre de Desejo»: Presidente, «Vingança dos Bárbaros»: São José, «Festival de Reprises» (Columbia): Floriano «O Espadachim Vingador».

Zona Sul

Guanabara, «O Último Caudilho»; Politeama, «O Espadachim Vingador»; Botafogo, «Pistoleiros Malditos»; Pirajá, «Festival de Reprises» (um filme por dia); Jussara, «A Seta de Ouro».

Zona Norte

Fluminense, «A Senhora e Seus Maridos»; «Tijuca, «Seminole»; Art-Tijuca, «O Fabuloso Criador de Encrencas»; Santa Alice, «Sayonara ; Natal, «A Vingança dos Bárbaros».

Subúrbios

Cascadura, «O Espadachim Vingador»; «Môça Bonita, «Monsieur Cognac»; Piedade, «Reptilians»; Imperator, «A Senhora e Seus Maridos»; Guaraci, «Errado Prá Cachorro»;

Literatura

Hélio Pólvora

Rui

O acadêmico R. Magalhães Júnior tira de Rui o verniz da lenda e o reduz às suas proporções exatas. Feita a decantação, resulta um Rui quase nôvo: um advogado hábil, um parlamentar dos menos eficientes, sobretudo em matéria de freqüência, um político reacionário (hoje êle seria provàvelmente da "linha dura") e um escritor de inegável talento, mas que, fiel à herança portuguêsa, jamais hesitou em sacrificar idéias ao brilho fácil da frase, ao trocadilho efêmero, ao jôgo de palavras inconseqüente. A propaganda vem apresentando "Rui, o Homem e o Mito" (Editôra Civilização Brasileira) como uma negação de Rui. Não é verdade. Logo no prefácio, Magalhães Júnior dá as coordenadas do seu trabalho, ao dizer: ... "na verdade, embora homem de inegável talento e cultura, era êle um político estranhadamente conservador, ao mesmo tempo ambicioso, comodista e inconstante, omisso em seus deveres parlamentares, raramente freqüentando o Senado, sem real capacidade de liderança, tão longe de suscitar devoções duradouras quanto de assegurar lealdade definitiva a alguma idéia ou pessoa".

Isso Magalhães Júnior prova, num trabalho de pesquisa muito bem organizado e bem exposto, com as necessárias interpretações e conexões; a sua tarefa, nesse primeiro passo para a revisão de Rui Barbosa, consistiu em derrubar o mito, isto é, provar que o baiano, embora senhor de um "côco" considerável, não era assim tão superior intelectualmente aos seus contemporâneos, e às vêzes, em relação à êstes, tinha idéias mais estreitas, mais retrógradas. Na campanha presidencialista de 1910, por exemplo, o marechal Hermes da Fonseca, que não era positivamente um homem sutil, previu a necessidade de se dar aos operários — inclusive os negros recém-libertos do cativeiro civil, mas engolfados num cruel cativeiro econômico — melhores condições de vida. Êste e outros detalhes não escapam a Magalhães Júnior, mas seria o caso de se perguntar: ao combater êsse item "operário" da plataforma de seu opositor, teria Rui assim agido por não se ter dado conta ainda da questão social, ou fê-lo de propósito, como porta-voz que era das classes dominantes, dos meios conservadores no país?

O retrato que Magalhães Júnior pinta de Rui é o de um homem com grande ambição de mando, poder e prestígio social. O retrato, em suma, de um político pouco coerente e pouco escrupuloso, para quem valem armas amorais na sua escalada. Retrato muito conhecido do nosso povo: não é preciso pensar muito para descobrir agora, bem próximos, êmulos de Rui, que se servem, como êle, conscientemente, de contradições, incoerências e mudanças bruscas de opinião, conforme sopram os ventos. A êsses chama-se de "políticos hábeis" — porque a habilidade consiste em sobrenadar, e para isso faz-se mister ter um "côco" sensível às mínimas variações de temperatura. Rui, empenhado em subir, sabia o momento exato de mudar: Magalhães Júnior, num dos melhores capítulos do seu livro, mostra como êle evoluiu, de adversário virulento dos jesuítas, para a atitude de ovelha mansa atenta ao cajado do pastor.

O baiano não pregava prego sem estôpa — exatamente porque era um homem político, porque se servia da política para satisfação do seu individualismo feroz. Em estado constante de autopromoção, sempre cercado pela zumbidora môsca azul, chegava, só pelo espírito de controvérsia, a cometer disparates, como aquela campanha contra a vacina obrigatória decretada por Osvaldo Cruz; em Haia, projetou-se ainda mais graças às trombetas do Itamarati O "em que língua quereis que vos fale?" e a tabuleta em Londres — "ensina-se inglês" — devem ser produtos dessa auréola mais ou menos oficial. Numa época em que o voto popular não passava de simples arremêdo, êle não hesitou em ficar ao lado dos poderosos contra a instituição do voto ao operário, e matreiramente defendeu a eleição indireta do presidente; êle, que sempre fôra candidato.

"Rui, o Homem e o Mito" é, assim, principalmente a revelação de um político manhoso, safado e reacionario, cuja maior aspiração era ser acolhido no seio das elites. Mesmo julgado através de uma perspectiva atual, êsse homem da segunda metade do século passado perde muito em substância humana; Magalhães Júnior mostra-o afinal não como vítima de uma conjuração de medíocres, mas como vítima do seu próprio oportunismo, que acabou por esvaziá-lo politicamente. O mito de Rui mártir, Rui bem intencionado, Rui esclarecido, Rui homem direito, está por terra — mas o mito em tôrno do seu relêvo como escritor, como uma das fôrças da língua, como jurista, continua vívido. O "côco" do baiano ainda não murchou; está íntegro. Não seria à-toa que R. Magalhães Júnior referiu-se, no prefácio, a "tentativa de revisão". O processo de revisão do grande constitucionalista apenas começou, revelando, por enquanto, contradições coerentes e incoerências necessárias ao seu estado de ideal burguês.

Bossa nova — Vinícius de Moraes

Uma casa em Norman Place, L. A.

Sim, leitor, trata-se da abreviação de Los Angeles, a cidade da Califórnia de onde me chega a primeira carta (longa) de meu caríssimo parceiro Antônio Carlos Jobim. Tom alugou uma casa em Norman Place que, segundo me disseram Sérgio Mendes e Rosinha de Valença, de lá recém-chegados, tem uma porção de anõezinhos no jardim, que certamente farão a felicidade de Betinha, a sua lindíssima caçula; porque Paulinho o primogênito, já está mais em outra base.

A carta é engraçadíssima. Tom escreve raramente, mas quando o faz dá para armazenar gargalhadas por um mês. Conta-me êle que acorda de madrugada e fica vagando pela casa, trabalhando, tomando café e com um sentimento esquesito de «lack of rabanadas" (falta das ditas).

Diz estar dando um duro louco Que os nossos sambas «O Amor em Paz» e «E' Preciso Dizer Adeus" já estão devidamente vertidos para o inglês pelo excelente Ray Gilbert, em palavras «profundamente baseadas nas letras originais». «I want to be like Vinichas!» — diz-me Tom ter ouvido Ray Gilbert dizer, pronunciando meu nome como se lê acima. «Você sabe, acrescenta meu parceiro, que certas frases e pensamentos brasileiros não têm tradução possível ou aceitável em inglês. Não só por causa de palavras ou expressões idiomáticas, mas também porque certos pensamentos não existem aqui. Com uma filosofia tão diferente da nossa certos pensamentos nossos, aqui pra êles, tornam-se enigmáticos e obscuros. Mas vai se fazendo o que se pode".

Depois cita-me êle as várias maneiras como tem ouvido pronunciar a palavra Ipanema: «Ipanerma, Ipaderma, Ipanonha, Aipanima, Ipotonha, Iponhonha e Ipanamo. E fala também da corrida comercial para o vacábulo nominativo do querido bairro, que com a decisiva demão, ou melhor, «devoz» de Astrud, pusemos em circulação internacional. Já apareceu um «The Boy from Ipanama»; o LP de Paul Winter com Carlos Lira chamar-se-á «The Sound of Ipanema» («O Som de Ipanema») e se não me engano o LP de Menescal, a ser brevemente lançado, tem também Ipanema no meio. Tanto melhor para o querido bairro e seus tamóios, sobretudo os que freqüentam o «Zeppelin" e o «Veloso»: bares onde mais se costumava ver a desgranhada figura do maestro traçando a sua cervejinha.

«Tenho lutado muito para tirar o chapéu de mexicano que querem botar na nossa música, finaliza Tom. Êste problema já vem, há dezenas de anos, estragando tudo o que sai da América Latina. Compositores como Austin Lara (México), Ernesto Lecuona (Cuba) e Ari Barroso (Brasil) estiveram por aqui e voltaram desolados diante do processo (e muitos outros que me foram citados). Sei que a música do Brasil é SUPER e nada tem de SUB Ari, Lara, Lecuona, todos voltaram aos bares de suas terras de origem com uma mágoa a mais. Ralph Pier foi o editor americano que fundou a SBACEM, a Sociedade Mexicana e tantas outras na América do Sul. Especializou-se em música latino-americana e hoje sua viúva, que possui castelos na Califórnia, na Itália etc., tem pilhas e pilhas dessas músicas Devido ao mau tratamento que lhes foi dado quase nada aconteceu. Talvez menos de 2% delas se tenham tornado sucessos. Nessas pilhas e pilhas que vão até o teto e que foram adquiridas por uns magros dólares você encontra o Ari, o Caimi, os boleros e se você insistir, nós dois. Creio, que é mais que tempo de mudar essa situação. Aqui na Califórnia estão à nossa disposição «cobras" como Johnny Mercer, Sammy Kahn, Ray Gilbert, Bob Russel etc., — só que êsses homens não querem trabalhar para a BMI e seus editôdes».

Como se vê, o trabalho de Tom na Califórnia é de uma utilidade à tôda prova. Com boas versões, os bons cantores começarão cantar nossos sambas e canções em muito maior escala. So agora estão realmente começando, e isso graças ao trabalho incansável de meu parceiro que, primeiro com Norman Gimble e agora com Ray Gilbert tem lutado pela preservação do espírito de nossas letras. Pode ser uma coisa precária, para os apologistas do penico no samba, ouvi-lo cantado em língua estrangeira. Mas que certamente amplia de muito a nossa área de influência, e nos traz novas divisas, isso é inegável. E disso poderão aproveitar também os compositores menos bafejados pelo sucesso Tom está abrindo caminho para todos E procurando fazê-lo dentro de padrões de qualidade. Quanto ao mais, o importante é que nossos sambas e canções sejam bons Se venceram no estrangeiro tanto melhor... Só os invejosos não vêem que um dólar ou outro a mais não faz mal a ninguém. E que é difícil encontrar gente mais «dura» que compositor popular...

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

Bernard Shaw no Municipal

Êste será um ano de intensa atividade para a atriz Maria Fernanda. Tendo obtido, do govêrno da Guanabara, a concessão, por um ano, do Teatro da Praça, ela prepara um espetáculo de três peças em um ato para aquêle teatro, ao mesmo tempo em que inicia, sob a direção de Flávio Rangel, os ensaios de "Santa Joana", de Bernard Shaw, para abrir a temporada de comédia do Municipal, em 14 de março. A tradução de "Santa Joana" foi o derradeiro trabalho intelectual de Cecília Meireles, mãe de Maria Fernanda. Flávio Rangel ainda não escolheu o elenco, mas os cenários e os figurinos da peça serão criados por Flávio Império.

Quanto ao espetáculo destinado ao Teatro da Praça, constante de três textos em um ato, de Martins Pena, Artur Azevedo e França Júnior, será dirigido por Geraldo Queirós, com cenários de Napoleão Moniz Freire e figurinos de Kalma Murtinho. Seu título será "Memórias do Rio Antigo" e, no elenco, estarão Célia Biar, Isolda Cresta, Carlos Alberto, Jorge Cherques, Laura Cherques, Rofran Fernandes, Nélson Xavier, Nélson Vaz, Napoleão Moniz Freire e Carmem Sílvia Murgel.

Cedendo a Maria Fernanda aquêle tôsco teatro de Copacabana, o govêrno do Estado fêz um excelente negócio, pois ela, além de outros melhoramentos, vai mandar instalar ar refrigerado. Tudo por sua conta e risco.

Maré teatral

Quatro estréias anunciadas para a próxima semana: "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio", de João Roberto Kelly e Sérgio Viotti, no Teatro Dulcina; "A Guerra mais ou menos Santa", de Mário Brasini, no Teatro Princesa Isabel (inaugurando); "Espetáculo Feydeau" três peças em um ato, no Teatro Carioca; e "Todos eram meus Filhos", de Arthur Miller, no Teatro de Bôlso.

Artes — Antônio Bento

Colagens de Lina Barr

Há poucas novidades, no campo da pintura brasileira atual. Pode-se mesmo acentuar que, neste particular, os nossos artistas estão atravessando uma fase de transição ou mesmo de crise, razão pela qual se nota uma ausência de realizações positivas e até de pesquisas mais fecundas.

Tive por isso satisfação em examinar algumas das colagens da pintura Lina Barr, em que são utilisados processos novos no Brasil. Nos últimos anos, a arte da colagem tomou nôvo impulso na Europa e nos Estados Unidos, inclusive nos domínios da "pop-art". Lina Barr estudou em Varsóvia com Tadeus Pruszkowski, expoz em várias capitais européias e em Nova Iorque, tendo permanecido figurativa, mesmo no período de maior voga da arte abstrata. As suas colagens estão orientadas no sentido da nova figuração, empregando a artista elementos pouco usados como pequenas frutas silvestres, tecidos e objetos diversos, que são incorporados à textura de seus quadros. O colorido obtido pela pintora é variado, sendo digna de nota a sua matéria esmaltada, ao mesmo tempo requintada e sensível.

Várias de suas colagens estão expostas na "Galeria Barsinski".

Escultura de Henry Moore que será apresentada na mostra do MAM, amanhã, às 18 horas

PANORAMA ECONÔMICO

IVC e exportações

Segundo alegam alguns setores da indústria paulista, o Brasil não tem condições de competir, com seus produtos manufaturados, no mercado externo, em virtude da múltipla incidência do impôsto de vendas e consignações sôbre os produtos destinados à exportação.

Sendo um tributo que incide a cada operação a que as mercadorias são submetidas, temos como verdade que realmente, os nossos produtos manufaturados têm os seus preços acrescidos pela múltipla incidência do impôsto que, a critério dos Estados, nem sempre é pago em alícotas sequer razoáveis.

Isso porque não apenas o preço total da mercadoria manufaturada serve de base para a incidência do impôsto de vendas e consignações. Todos os componentes de seu custo, em regra já pagaram o tributo, pelo menos uma vez. Depois é sôbre o preço global, no qual se incluem impostos, é que se vai pagar, novamente, o tributo. Percentagens de tributo sôbre tributos já pagos, portanto. Isso representa, de fato, um ônus terrível que é pago, no caso da comercialização interna, pelo consumidor.

Mas, no caso dos produtos que se pretende colocar no mercado consumidor internacional as coisas se complicam mais ainda. Simplesmente porque não conseguimos penetrar aquelas áreas de consumo em que, outros países conseguem colocar por preços mais vantajosos, as suas mercadorias.

Essa política, que varia de Estado para Estado, conflita com a programação geral do govêrno, de incentivar as exportações. Daí porque o pensamento oficial de alterar as disposições da Lei 4.299 para melhor disciplinar o direito de os Estados cobrarem o impôsto de vendas e consignações.

Simca

Quatro meses depois das exibições de malabarismo automobilístico da equipe de Jean Sunny, com automóveis Simca, nacionais, o brasileiro Euclides Pinheiro, de 43 anos de idade, está repetindo as proezas daquela turma francêsa, tendo já dado demonstrações, andando em apenas duas rodas, em Brasília, São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Andar com o carro em duas rodas, controlar derrapagens, equilibrar um homem com o automóvel inclinado, nada disso é mistério para Euclides Pinheiro, ao volante do seu Simca Tufão.

Cobre

Diretores e associados da Associação Brasileira do Cobre e industriais da manufatura do produto estiveram reunidos com o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da CNI, solicitando providências da entidade, junto ao Govêrno Federal, visando debelar a grave situação com que se defronta o setor.

Reclamam os empresários os altos preços da importação do cobre chileno, discriminatòriamente, em prejuízo da indústria de laminação e de transformação em geral, que os coloca em situação desvantajosa quanto à importação do produto acabado.

Foi fixado um ponto comum entre os presentes, como solução ideal para as apreensões da indústria de cobre, e que visa a eliminação dos gravames e encargos para países não integrados na ALALC. Idênticas soluções estão sendo encaminhadas ao govêrno a quem está afeto baixar regulamentação adequada.

Depósito

O primeiro desembôlso de fundos nos têrmos do acôrdo de empréstimo de 150 milhões de dólares entre o govêrno brasileiro e a Agência para o Desenvolvimento, assinado no mês passado, foi feito com o depósito de 45 milhões de dólares no Banco do Brasil, afirmou ontem o sr. Stuart Van Dyke, diretor da USAID no Brasil.

Sob a Aliança para o Progresso, o govêrno do Brasil utilizará os fundos agora desembolsados para apoio ao seu programa de estabilização econômica, desenvolvimento e reformas. O acôrdo de empréstimo foi assinado no Rio pelo srs. Otávio Gouveia de Bulhões e David Bell, administrador da USAID.

Trihos

A diretoria da Rêde Ferroviária Federal aprovou a aquisição, em 1965, de 30 mil toneladas de trilhos de 37 quilos, fabricados pela Companhia Siderúrgica Nacional, com as respectivas talas e acessórios. É a maior quantidade já encomendada pela RFFSA à CSN.

CURSO DO I.B.V. em 19-1-1965

COMPANHIAS	Quant Ações	Valor Em Cr$	Cot Máx	Cot Mín	Cot Méd	Val. (%)
Banco do Brasil	1.520	3.190.000	2.100	2.080	2.099	+ 3,1
D. Isabel (pf)	260	284.200	1.100	1.070	1.093	+ 0,5
Aços Villares	1.296	4.240.700	3.300	3.200	3.272	+ 2,3
Arno	3.450	3.277.500	950	950	950	+ 1,1
Bras. Roupas	900	693.000	770	770	770	+ 0,8
Brahma (ord.)	4.746	11.578.820	2.500	2.400	2.439	+ 6,0
Brahma (pref.)	7.870	22.509.680	3.000	2.800	2.860	+ 4,2
Souza Cruz	2.209	20.354.460	2.600	2.450	2.480	+ 1,1
Docas Santos	14.050	10.054.000	730	713	716	— 0,1
Ferro Bras.	2.948	5.682.100	2.000	1.900	1.927	+ 2,2
Kibon	8.800	6.296.500	720	710	716	— 1,7
L. Americanas	2.109	7.312.460	3.480	3.400	3.467	+ 1,2
Brinq. Estrêla	1.700	2.309.000	1.360	1.350	1.358	+ 1,3
Mesbla	6.304	17.908.740	2.850	2.800	2.841	+ 1,8
Samitri	3.840	3.775.000	1.000	960	983	+ 3,4
M. Santista	200	412.000	2.060	2.060	2.060	— 0,5
Petrobrás	5.790	2.500.700	440	420	432	+ 4,6
S. P. Alpargatas	25.016	5.001.342	201	199	200	+ 1,0
Belgo Min.	8.005	14.358.440	1.800	1.790	1.794	— 2,0
Mannesm. (pf)	231	323.400	1.400	1.400	1.400	— 4,1
Sid. Nacional	4.737	4.476.150	950	940	950	est.
V. R. Doce (pt)	792	2.773.500	3.550	3.500	3.502	— 0,8
Willys (ord)	3.146	2.500.340	800	790	795	+ 0,1

VOLUME: 323.292 — INDICE B. V.: 390
VALOR: Cr$ 327.602.307 — OSCILAÇÃO B. V.: + 7 pontos

CAMBIO

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.172,60 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.093,50 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.173 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.094 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel era vendido a Cr$ 1.845 e comprado a Cr$ 1.835. No fechamento o dólar papel regulou para venda a Cr$ 1.855 e para compra a Cr$ 1.850.

MOEDAS

	Venda	Compra
Abertura		
Dólar papel	1.845,00	1.835,00
Fechamento		
Dólar papel	1.855,00	1.850,00

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra		Venda	Compra
Libra	5.172,60	5.093,50	Escudo	64,20	62,40
Franco francês	378,50	372,40	Corôa norueg.	259,50	255,00
Dólar	1.850,00	1.825,00	Shilling	72,60	70,60
Pêso uruguaio	75,00	64,70	Pêso argentino	8,70	7,60
Marco	465,90	458,60	Franco suíço	429,10	422,30
Florim	515,60	507,70	Corôa sueca	361,10	355,20
Lira	2,970	2,920	Peseta	31,80	30,30
			Franco belga	37,40	36,70

PARALISAÇÃO DA ÁLCALIS SÓ BENEFICIA OS TRUSTES

Afirmando que a paralisação da fábrica sòmente beneficiaria aos trustes internacionais, a diretoria da Companhia Nacional de Álcalis contestou, ontem, a afirmação do presidente em exercício do Instituto Nacional do Sal, sr. Agenor Barbosa de Almeida, do que aquela emprêsa está má localizada na região fluminense e que viverá em constantes crises.

A diretoria da CNA fêz a contestação à reportagem do DC, sob a alegação de que o Instituto Nacional do Sal vem sendo manobrado pelos salineiros do Nordeste, que têm interêsse em transferir a Companhia para aquela região. Acentuou, também, que a fábrica entrará em pleno funcionamento, mesmo localizada em Cabo Frio, quando forem tomadas iniciativas visando à sua mecanização.

A localização

Segundo informou, a escolha da região fluminense para localização da Companhia Nacional de Álcalis se deve ao fato de que, em conjunto, apresenta vantagens superiores a qualquer outro ponto do território nacional.

— "Cabo Frio é, tradicionalmente, parque salineiro de grande importância. Está geogràficamente perto do Rio de Janeiro e de São Paulo, que são os dois maiores mercados consumidores do país. Além disso, fornece calcáreo conchífero, e só as áreas prospectadas e selecionadas asseguram o fornecimento diário de mil e duzentas toneladas de conchas por um período de meio século. Outro fator é a água de resfriamento que não deve ser superior a 20° C: em Cabo Frio, há num local denominado "Ponta da Cabeça", uma ramificação da corrente austral, de 17° C em média, assegurando um processo barato de resfriamento para a fábrica".

Mecanização

Disse mais a diretoria da "Álcalis": "A CNA, desde que devidamente aparelhada poderá, mediante o processo de combustão submersa para produção de sal, ficar autosuficiente no que se refere à obtenção dessa matéria-prima".

Adiantou, por outro lado: "Ocorreu, lastimàvelmente, que as obras de construção e da implantação dessa indústria na Companhia Nacional de Álcalis não se desenvolveram paralelamente, de sorte que a parte relativa à produção de sal se encontra em relativo atraso. Mas logo que chegue da Inglaterra a maquinaria para combustão submersa, o problema estará resolvido".

Mais chuvas

Voltou a chover em grande quantidade, nas últimas 48 horas, sôbre as salinas da região fluminense, mantendo a impossibilidade da cristalização do sal, não só na Companhia Nacional de Álcalis, como também nas pequenas emprêsas produtoras de sal. A crise mantém desempregados cêrca de 30 mil trabalhadores da região, afetando, também, a massa de operários arrumadores e ensacadores.

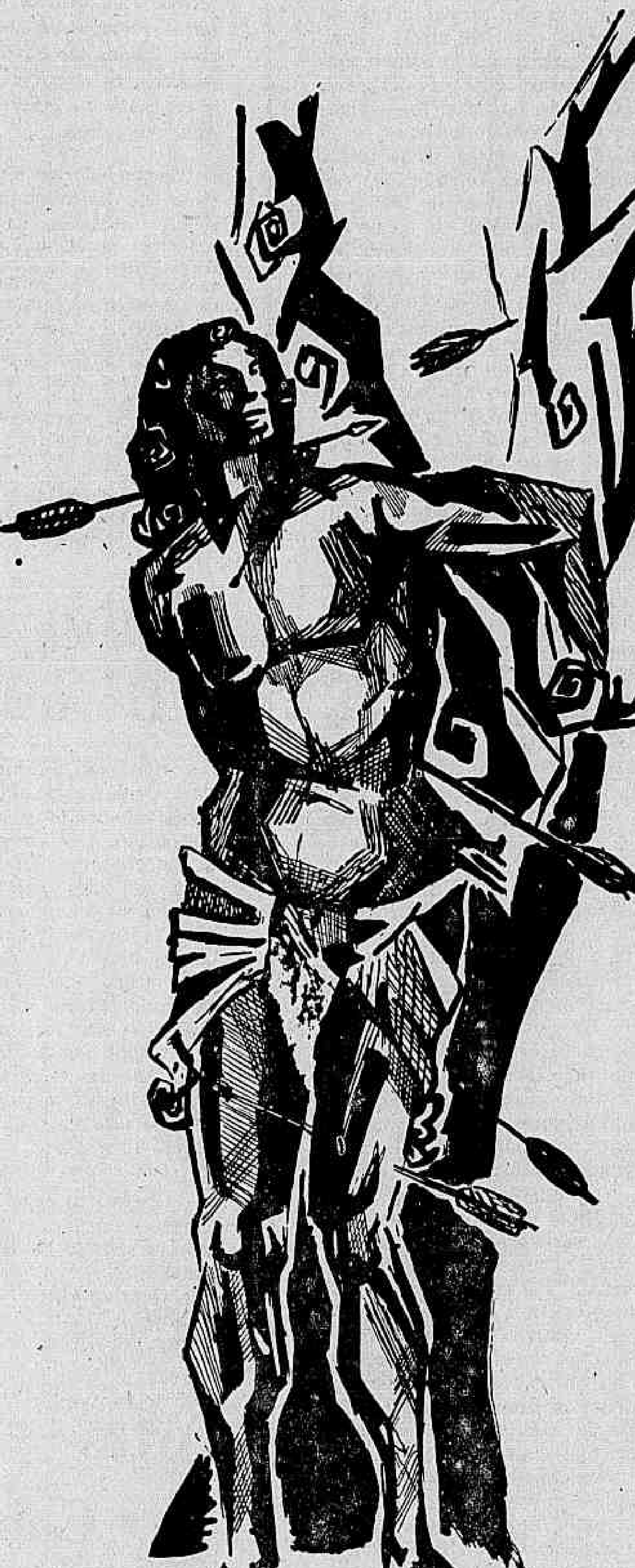
Espanha: o Brasil penetra

Segundo informações do SEPRO de Madri, produtos brasileiros até há pouco totalmente desconhecidos na Espanha vão, tìmidamente, penetrando o mercado espanhol. Como exemplo, o SEPRO menciona que em alguns supermecados de Madri, estão sendo vendidas castanhas de cajú torradas, enlatadas e que em Barcelona está sendo vendido, com êxito, palmito brasileiro, também enlatado. As castanhas do Pará que já tiveram mercado na Espanha, pouco antes de 1940, estão também reaparecendo nos mercados de Madri.

Central 64: 4 milhões em minério

A Central do Brasil obteve em 1964 um acréscimo superior a 600 mil toneladas no transporte de minério de ferro e de manganês, sôbre o movimento alcançado em 1963. Transportou 4 milhões, 80 mil 886 toneladas dêsses minérios.

No corrente ano de 1965, a RFFSA pretende ampliar ainda mais a capacidade de transporte da Central.



DIZ A LENDA QUE...

no mais acêso da luta, quando o fragor da batalha enchia os ares e tudo parecia perdido para os defensores da Cidade, Êle surgiu para defender aquilo que era seu - a Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.
Êle salvou uma cidade que viria a ser a capital da realeza e da poesia, da beleza e da alegria.

RIO! No dia de hoje, quando recebes as bênçãos do teu Padroeiro, recebe também a nossa saudação

tv excelsior canal 2

TEMPORAL INUNDA E PÁRA SÃO PAULO

SÃO PAULO — Chuvas torrenciais inundaram vários bairros da capital paulista, provocando o transbordamento do Rio Tamanduapeí e a paralisação dos transportes coletivos. Diversos ônibus foram arrastados pela fúria das águas e os leitos das ferrovias ficaram totalmente submersos, obrigando a direção das estradas de ferro a mudar o terminal dos trens para o Largo da Lapa.

Os bombeiros foram solicitados freqüentemente para socorrer moradores de prédios invadidos pela enxurrada. O Mercado Municipal foi inundado pelas águas do Tamanduapeí, que em alguns pontos atingiu dois metros de altura. Não houve vítimas, mas os prejuízos materiais são estimados em centenas de milhões de cruzeiros.

Revolução influencia latinos

O chanceler Vasco Leitão da Cunha recebeu, ontem à tarde, 34 diretores de pequenos jornais americanos, membros da "National Editorial Association", liderados pelo sr. Gordon Seavey, aos quais, depois de explicar os nove meses de Revolução, disse que o Movimento de 31 de março está influenciando a América Latina, em seu conjunto.

Sôbre uma pergunta dos jornalistas, declarou, categòricamente: "Brasília é irreversível".

Ao final, agradeceu a visita dos jornalistas, dizendo que, felizmente, os jornais de todo o mundo começam a compreender o Movimento Revolucionário, embora alguns ainda não o tenham feito, "o que é normal, pois muitos jornais brasileiros também estão contra".

S.A. de Representação e Administração

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, na Rua Buenos Aires, 41 — 6.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1965.

S.A. DE REPRESENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
João Antônio G. Proença
Diretor

Arquimedes Material Técnico S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Estrada Vicente de Carvalho, n.º 1.530, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1965.

Geraldo M. C. Versiani
Diretor-Gerente

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DE MACUCO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, na Rua Buenos Aires, 41 — 6.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1965.

CIA. AGROPECUARIA DE MACUCO
João Antônio G. Proença
Diretor

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia.

CH . MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-2728 — Rio

S.A. de Representação e Administração

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 29 de janeiro de 1965, às 16 horas, na sede social, na Rua Buenos Aires, 41 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimentos sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos exercícios de 1958 a 1962, inclusive, de acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 16-11-63, ratificada pela Assembléia Geral Extraordinária de 22-6-64, e arquivada no DNIC sob o n.º 184063.

b) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1963.

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para examinar as contas do exercício de 1964, fixando-lhes os honorários

d) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1965

S.A. DE REPRESENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
João Antônio G. Proença
Diretor

Ajuda do Exército reduzirá preço de gêneros no Norte

O ministro da Guerra autorizou o comandante do IV Exército, general Lira Tavares, e o comandante do Comando Militar da Amazônia, general Bizarria Mamede a prestarem colaboração à Comissão de Financiamento da Produção, na fiscalização do desembarque de gêneros que a CFP está encaminhando ao Nordeste e Norte do país, e ainda no transporte dos mesmos aos armazéns, onde serão depositados até entrega direta ao consumidor.

Informa a CFP que estão a caminho de Recife, Natal Fortaleza e Belém, por via marítima, 60 mil sacos de feijão, que a Comissão retirou dos estoques que mantém em São Paulo, para a regularização do mercado do produto nos principais centros de consumo daquela região. Outros produtos irão brevemente.

Ajuda

A colaboração do Exército, segundo a CFP, exprime a unidade de ação do govêrno federal na solução dos problemas de abastecimento, que no decorrer dêste ano deverão ter solução, de forma a evitar as repetidas crises de escassêz de produtos que abundam em alguns pontos do país mas faltam em grandes centros de consumo distantes das fontes produtoras.

Também significará apreciável auxílio no transporte das mercadorias do cais aos armazéns o que permitirá a economia de 100 cruzeiros por saca, no preço com que a CFP entregará os gêneros ao consumo, no norte e nordeste.

Gordon diz que Brasil vai se libertar em 71

LOS ANGELES (UPI-DC) — O Brasil poderá estabilizar suas finanças por volta de 1971, de modo a não mais necessitar de ajuda econômica estrangeira, segundo declarou o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Lincoln Gordon.

Em entrevista à imprensa, ontem, o sr. Gordon disse que o Brasil conseguiu "excelente progresso" na luta contra a inflação, nos últimos nove meses. "Existe muito mais ordem e confiança maior no Brasil", acrescentou.

O embaixador afirmou que o desejo do presidente Castelo Branco é baixar a média anual de inflação para 10%, até o dia de dezembro de 1965. O sr. Gordon acredita que possivelmente êsse objetivo só será alcançado alguns meses mais tarde. "O importante é que êles estão trabalhando nesse sentido", frisou.

AID ajuda Rio e Niterói

WASHINGTON (UPI-DC) — A Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID) concedeu ontem empréstimo de 20 milhões e 400 mil dólares ao govêrno brasileiro para ajudar o financiamento de planos de eletrificação em Niterói e no Rio.

Treze milhões de dólares serão entregues em moeda norte-americana, para pagar equipamento, maquinaria e serviços dos Estados Unidos, na ampliação da usina hidrelétrica de Peixoto, situada no Rio Grande, Estado de Minas Gerais.

Peixoto

O custo total do projeto de ampliação de Peixoto é de 30 milhões e 173 mil dólares, dos quais o Brasil deverá arcar com 9 milhões e 773 mil dólares, para cobrir os gastos com trabalhadores, materiais de construção e obras anexas.

Com o aumento do número de geradores da usina de Peixoto, de quatro para dez, a capacidade da mesma subirá de 180 mil para 480 mil kw, cobrindo as necessidades de Niterói e do Rio.

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DE MACUCO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 de janeiro de 1965, às quinze horas, na sede social na Rua Buenos Aires, 41 — 6.º andar, para o seguinte fim:

Ratificação da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 21 de agôsto de 1964.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1965.

CIA. AGROPECUARIA DE MACUCO
João Antônio G. Proença
Diretor

Pescador de sardinha luta contra tubarões

Cêrca de 1.300 homens, que se dedicam à pesca de sardinhas, continuam de braços cruzados, numa tentativa de que as autoridades reconheçam que êles necessitam de melhores condições de trabalho e preços mais valorizados para os seus pescados.

Segundo os pescadores, as matérias-primas utilizadas no serviço da pesca, como o gêlo e óleo para os barcos, tiveram um brutal aumento, sem que o preço de seus pescados, entregues sempre aos intermediários, que agem à sôlta dentro do entreposto de pesca, tenha conseguido qualquer elevação.

Colapso

Caso prossiga a greve dos pescadores de sardinha, que entra hoje no seu sétimo dia, o abastecimento de peixe à Guanabara, estará a beira de um colapso. Vários barcos que se dedicam à pesca de grandes peixes, e que dependem das sardinhas que são usadas como iscas, já se encontram paralisados na Praça Quinze.

Os pescadores de sardinhas e camarões, que em sua maioria se localizam na Colônia de Pesca do Caju, queixam-se de que uma barra de gêlo, que custava Cr$ 370, há poucos dias, passou para Cr$ 600. Acham que o gêlo poderia ser vendido diretamente do cais para seus barcos, a preços bem mais baratos. Também o óleo diesel, poderia ser vendido pelo Ministério da Marinha, o que representaria preço mais inferior.

Lutam ainda os pescadores, nessa greve, contra a existência dos intermediários que agem dentro do entrepôsto de pesca, na Praça Quinze de Novembro, sem que as autoridades dêsse entrepôsto tomem qualquer medida. A criação do preço mínimo para a sardinha e o camarão acabaria com a ação nociva dos intermediários, e o consumidor poderia adquirir o pescado a preço muito mais barato.

Impôsto aperta doutores

O diretor do Departamento de Impôsto de Renda, sr. Orlando Travancas, declarou que êste órgão, exercendo maior fiscalização sôbre as profissões liberais através de apurado estudo de declarações de bens e aumento da riqueza dessas pessoas, vai procurar evitar a sonegação, "que é muita".

O sr. Orlando Travancas espera a colaboração dos advogados, médicos, engenheiros e outros profissionais liberais, para que, "no instante em que façam sua declaração de bens, ponham a mão na consciência, colaborando com as autoridades".

Fonte

"Êste maior contrôle sôbre as profissões liberais já estava previsto no programa do ano passado, mas apenas nas próximas declarações de bens é que iremos começar de fato a exercer a fiscalização e estudar carinhosamente cada caso, apurando o acúmulo de riquezas de cada pessoa", disse o diretor do Departamento de Impôsto de Renda.

"Emprêsa de Armazéns Gerais Garangola S.A.

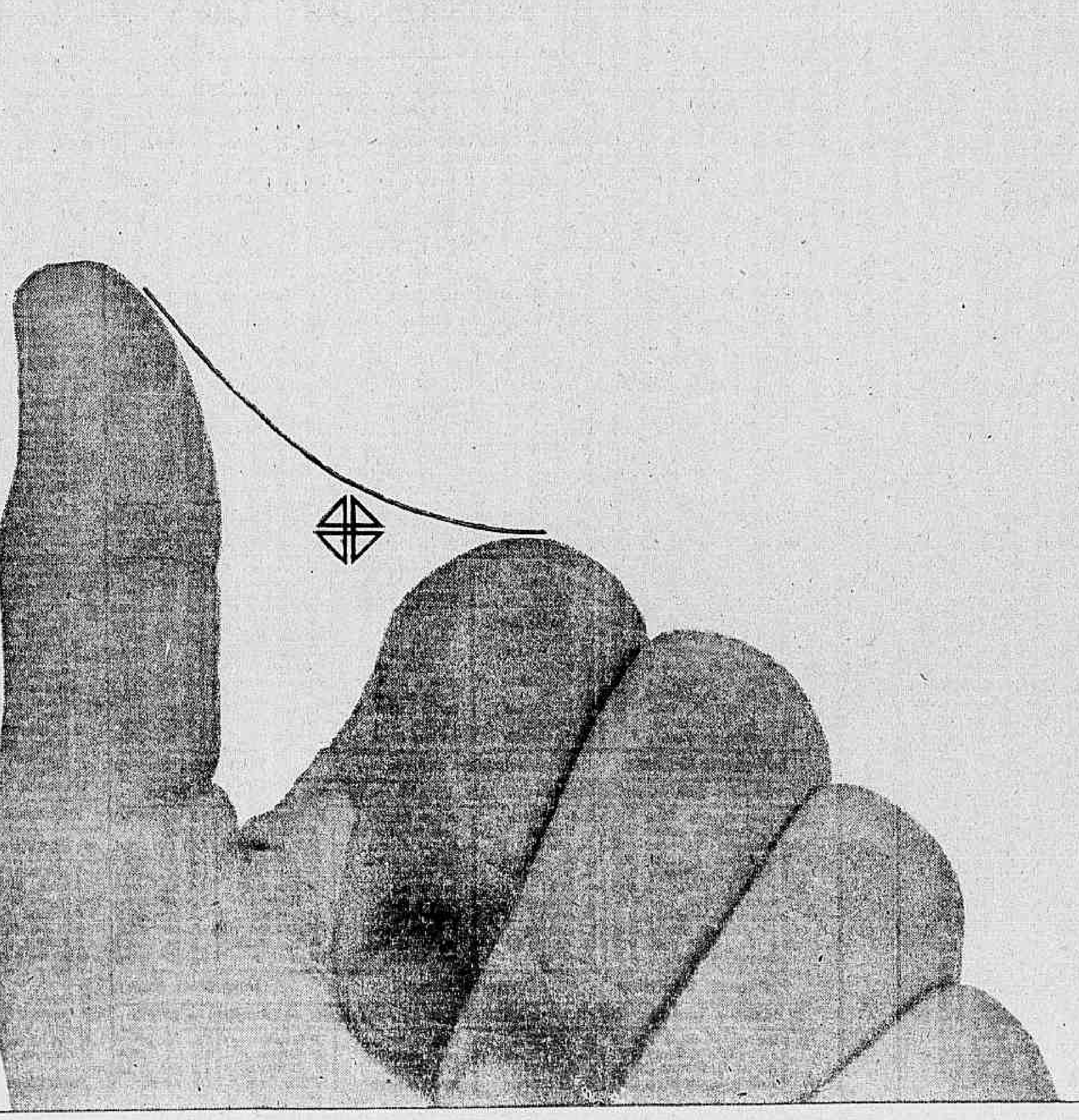
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Rua Sacadura Cabral, 126 — sobrado, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1965.

Armando Campos Lopes
Diretor Presidente
Nilo Borges Barreto Castilho
Diretor Gerente

POSITIVO, RIO! Missão cumprida no seu vôo n.º 400! Polegar para cima, sinal universal de que tudo vai bem, como o perfil do Pão de Açúcar - a natureza marcando com otimismo a mais linda cidade do mundo. Desde 1936, quando pela primeira vez fizeram a ligação aérea Rio-São Paulo, os pilotos da VASP, vindos de 79 cidades brasileiras, respondem: "Positivo, Rio!" - ao avistarem, erigida em granito, a afirmação inabalável de fé e confiança de um povo. Levando ao Rio o Brasil todo e trazendo todo o Brasil ao Rio, nós espalhamos pela imensidão de nossa terra a felicidade do Brasil ser carioca e do orgulho do Rio ser brasileiro. E é com êsse orgulho brasileiro, de brasileiros de São Paulo, que a VASP responde hoje: "Positivo, Rio Quatrocentão!"

VASP VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.



VÁLTER ALIANO LEVA FÉ NA PARELHA DO 6· PÁREO

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Uma boa oportunidade para Jade que está melhor que ao reaparecer. Quixote cada dia melhor é seu principal inimigo. Rei do Samba é lameiro e está em forma. Pode surpreender Quick Decision.

—•—

Sky volta bem e num páreo fraco. Deve ganhar. Palma Real e Lúcia Maria com grande chance ainda. Culpa na pista leve é muito perigosa. Ira Ira e Beloca em plano um pouco inferior.

—•—

Dondoco em mil e quinhentos metros pode atropelar à vontade e vai custar para perder. Arriscamos a dupla 11 com Roberta que vai correr mais à luz do dia. Berbim parece mais firme e Hawick pode surpreender.

—•—

Jubilation e Decenal têm ligeiro destaque e a dupla 12 é das melhores. Indicamos a primeira pela vantagem de pêso que leva. Kleines Bier continua visada e há esperanças em Azurra (perigosa) e Decimal.

—•—

Pierrot Sonhador nos mil metros é quase fôrça destacada. Só não é barbada por ser baldoso. Indicamos Bug para a dupla pelos progressos obtidos. Handsome, Balmain, Convair e Honey Kid também com bastante chance.

—•—

Uma loteria a principal carreira de hoje. Estibordo que anda correndo muito e não escolhe pista vai merecer nosso voto. Sawer sempre melhor é adversário perigoso. Montelepre sempre tinindo é outro nome cogitável. Royal Prince e a parelha Protocolo-Aimberê com chance ainda. Gostamos de Braz Cubas pelo exercício fornecido. Hedon muito bem é seu maior inimigo desde que largue junto. O mesmo se pode dizer de Feitiço que vem confirmando sempre. Ostaff e Sizudo logo depois.

—•—

Gostamos de Bérbere que está novamente em plena forma como mostrou na última. Lagamar volta muito bem e é grande inimigo. Non S'top e Iguassú do Sul também são inimigos.

O TIRO DO DIA — Sky
O MELHOR PLACÊ — Dondoco
A MELHOR DUPLA — (1º) 24
A DOBRADINHA SALGADA — (3º) 11
A BARBADA — Braz Cubas
A ACUMULADA — Jade, Dondoco, Pierrot Sonhador e Braz Cubas
O BANHO DO DIA — Convair.

MARCHA DO TURFE

1 — Evreux que estava aos cuidados de Jorge Burione, foi entregue pelo proprietário do Stud São Joaquim ao treinador José Luís Pedrosa. Vai ser preparado para correr provas clássicas nesta temporada.

2 — Jéca Tatu vem resistindo ao tratamento e existe fortes esperanças que consiga sobreviver para ficar na reprodução. O treinador Expedito Coutinho, mais animado agora, acredita no pronto restabelecimento de Jéca Tatu.

3 — Esta convocada para amanhã, uma reunião entre os treinadores e o diretor dr. Guilherme Penteado, quando serão resolvidos em definitivos vários assuntos pendentes. Os treinadores vão procurar defender os seus direitos, e esperam agora não haver qualquer dificuldade com a entidade.

4 — O treinador Jorge Burione, espera agora uma grande atuação de Azurra que trabalhou esplendidamente para a corrida desta tarde.

5 — Continuam os rumôres que J. Marchant, virá mesmo para montar os animais do Stud Linneu de Paula Machado na semana do turfe. Dependendo de outras sondagens, possivelmente ficará novamente no Rio.

6— Oraci Cardoso, voltou a perder páreos incriveis na última semana com animais favoritos, fazendo com que muitos treinadores, já não o procurem como antes para lhe dar montarias. Continuando desta maneira, breve voltará ao sul.

7 — Sky que reaparece esta tarde no segundo páreo, têm 76" para os 1. 200 metros e deve impôr a sua maior categoria nesta turma fraca.

8 — Jade era o animal para a reunião desta tarde, mais falado nas matinais de ontem. Dizem que êste pilotado de P. Alves melhorou 50 metros da sua última corrida para esta reunião.

SÁBADO NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

Kg
1—1 Candidata, J. Mach. 7 56
2—2 Harmônica, J. Port. 6 56
3 B. Gardênia O Card 1 56
3—4 Azaléa, P. Lima ... 5 54
5 Chisanta, D. Mor. . 2 54
4—6 Christina M., M. S. 4 54
7 Candeur, J. Souza . 3 54

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 F. Alixia, J. Tinoco 6 56
2—2 Umbrage, P. Lima . 4 56
3 Tuskaly, C. A. S. . 2 56
3—4 Féerie, O. Moura .. 1 56
5 I. D'Amour, A. M. C. 5 56
4—6 Goiaba, O. Ricardo 3 56
7 Pariry, M. Andrade 7 56

3º Páreo — Às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 — (FACULDADE DE FARMACIA E BIOQUIMICA)

Kg
1—1 Jório, D. P. Silva . 5 56
2—2 Styx, J. Machado . 4 56
3—3 Episódio M. Silva . 2 56
" Empeñada, F. Estev. 1 54
4—4 Enlace, O. Cardoso * 56
" Escôlha, J. Portilho 3 54

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS)

Kg
1—1 Esdrúxula, F. Maia 4 56
2—2 Legalité O. Cardoso 2 56
3 Kilroy, J. Portilho . 5 56
3—4 L. Française, F P Fº 7 56
5 Estática, J. Ramos . 6 56
4—6 Arpad, J. Machado . 3 56
7 H. Widow . Cunha 1 56

5.º Páreo — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.000.000 — (VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMACIA)

Kg
1—1 Entuna, A. Santos . 8 56
" Alate, J. B. Paul. . 4 56
2—2 Fabuleuse, D. Netto 1 56
3 Aralinda, J. Mach. 3 56
3—4 G. Charm. J. Tinoco 2 56
5 Jazida P. Alves ... 5 56
4—6 Xá de Ceylão, O. C. 7 56
7 Carreira, J. Souza .. 6 56

6.º Páreo — Às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000

Kg
1—1 Sacha, O. Cardoso . 3 60
2 Abrideira, J. Barros * 58
2—3 Terwal L. Acuña . 1 58
4 Bela Boa, J. Mach. 2 54
3—5 Zoroca, J. Portilho . * 58
6 Florana, J. Tinoco , * 58
4—7 G. Princesa, M. Silva * 56
" Ira, L. Carvalho . * 60

7.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

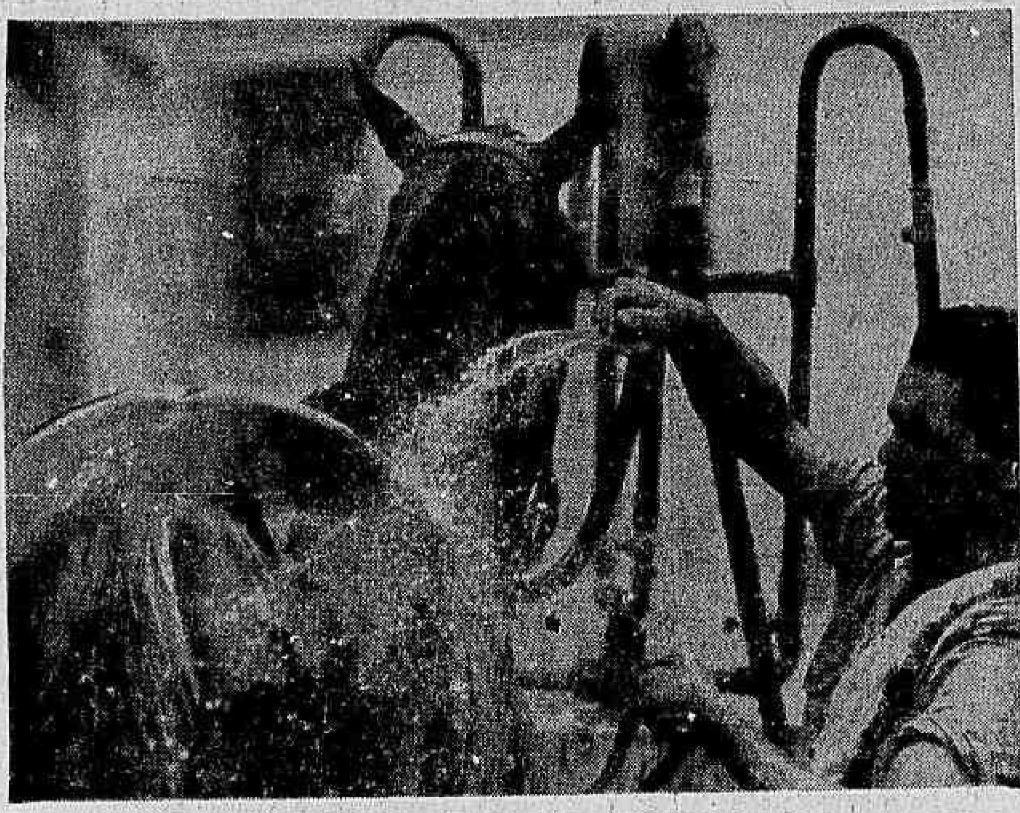
Kg
1—1 Corumbá, J. Souza . 6 56
2 Danielito, M. Silva . 3 56
2—3 Chinelo, P. Lima .. * 54
4 Diorito J. Machado 1 54
3—5 Monterrico, J. Fag. 5 56
6 Homel, J. Silva ... * 54
4—7 Zé Valente, J. Tin. 4 56
8 Grotão, O. Cardoso 2 54

8.º Páreo — Às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

Kg
1—1 Tulsa O. Cardoso . 13 57
2 D. Margarita, J. P. 5 57
3 Quebrada, A. Mach. 8 57
2—4 M. Turf, A. Santos 6 57
5 Dardada, J. Souza . 9 57
6 Topsy, L. Santos .. * 57
7 H Baby F. Per. Fº 4 57
3—8 Clarkia, J. Machado 11 57
9 Halestina, L. Carv. 3 57
10 Ocirema, M. Henriq. 7 57
11 H. Darling, J. R. . 2 57
4-12 Tersina, M. Silva .. 12 57
13 Havoline F. Esteves 1 57
14 S. Mine, J. Santos * 57
15 Elana, J. Negrello . 10 57

9.º Páreo — Às 18,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

Kg
1—1 Miraqueta, A. Sant. 5 56
2 Pandanus, M. Silva * 56
2—3 Gramado F. Esteves 3 56
4 Cabernet, A. Mach. 2 52
3—5 Calmo, J. Portilho . * 58
6 Vocábulo, M. Andr. 1 52
4—7 Cariri, J. Machado . 4 56
8 P Velha D. P. S. 6 54
9 Relance L. Santos 7 52



Depois de um galope na pista, Protocolo vai às duchas para um banho reparador e sempre cuidado pelo seu cavalariço, espera a chance de fazer uma boa apresentação hoje no sexto páreo, juntamente com seu companheiro Aimberê

Greve no Jockey é amanhã

Os empregados do Jóquei Clube Brasileiro resolveram entrar em greve a partir de amanhã, não o fazendo hoje para não prejudicar a reunião, já programada. Os empregados exigem 100% de aumento, enquanto o Jóquei Clube não passa dos 80%. Caso haja um acôrdo nas próximas horas, a greve poderá ser sustada.

Ouro Pálido vence em recorde: SP

O cavalo Ouro Pálido, que em sua única exibição no turfe carioca, disputando o "Encerramento", foi bom segundo para Quertile, venceu em tempo recorde na reunião de domingo último em Cidade Jardim, quando abordou a distância de 1.400 metros, na pista de areia de Pinheiros, assinalando 85"2/10.

BÔCA DO GUICHÊ

REI DO SAMBA está na vez e correm barbada, memo na lama.

JADE está firme e a vez agora não é de repetir o "papelão" do reaparecimento.

SKY volta pronta para largar a acabar. Bem trabalhada.

Muita fé na Beloca. Dobradinha onze não é impossível.

Adálton Santos anda em boa fase. Capaz de agüentar a CULPA até o "espêlho".

DONDOCO foi trazido num "funil" outro dia. Ficou sem ação.

HAWICK pode ganhar nesta viajada. Agora dá pule.

DECENAL está bem na distância e na lama. Figura certa no marcador.

AZURRA fugiu de páreo mais bravo outro dia. Foi vendida e a turma de hoje não assusta.

KELINES BIER tem bom trabalho nos 1.300, faz 15 dias. Bom azar.

CONVAIR tem problemas de saída. Largando junto...

BALMAIN está melhor de forma. Cuidado, hoje.

PIERROT SONHADOR pode largar e decidir a vitória no pulo.

SAWER trabalhou 92" para 1.400, fácil. Inimigo.

SIZUDO é sempre um perigo. Placê certo.

NECTAR DOURADO é da raia pesada. Azarão com "chance".

KOCHILO tem forma para assustar nesse quilômetro.

CADETE ORINON não pode ser esquecido. Pule grande.

Wálter Ailiano espera conseguir uma boa atuação, da sua parelha Protocolo, Aimberê hoje na Prova Especial, denominada 20 de janeiro, pois ambos ostentam forma imbecável de treino, e sòmente prepécias muito desfavoráveis, podem lhe tirar a chance de vencer esta prova.

— A raia estando muito pesada, tira um pouco a possibilidade de Protocolo, porém, aumenta a de Aimberê — explicou Wálter — desta maneira, o problema da desta maneira, o problema não é tão importante assim. Vou apresentar ambos em boa forma, e espera conseguir êxito, mesmo temendo a presença de Montelepre e Royal Prince, animais de grande categoria técnica.

Tinindo

O competente treinador, faz questão de dizer que a sua parelha é realmente uma das do que a sorte não lhe abanfôrças da competição, achandonando pode marcar mais um êxito nesta temporada.

— O equilíbrio é patente nesta competição. Tenho esperanças reis em vencer, e mesmo temendo a presença dos favoritos Montelepre e Royal Prince, acredito muito na milha parelha.

Garôto da sorte

A outra carreira de Wálter Aliano para esta tarde é Jubilation, égua que tem de ser levada com carinho, por não ser muito firme dos locomotores e nada sentindo hoje, tem categoria para ganhar.

— Vou experimentar agora em Jubilation o aprendiz Nilo Lima, que sempre da muita sorte quando monta para mim. De tôdas as montarias que lhe dei, sòmente descolocou até hoje com uma, desta maneira, conto com êle para desencabular a minha pensionista na reunião de hoje. Decenal e Hand são fortes rivais, e creio que Jubilation vencendo delas será a ganhadora aqui. São sòmente dois páreos que meus animais vão competir, e espero resultados positivos.

DOMINGO NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.200.000

Kg
1—1 K. Ketchup, A Azev. 3 55
2—2 Starita, M. Silva .. 4 55
3—3 Soldera, J. Machado 1 55
4 Malicieuse, D. Netto 5 55
4—5 Mouette J. Fagund. 6 55
" Rondellé, A. Mach. 2 55

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 Ulster, O. Cardoso . 1 56
2 Creyenne, J. Mach. 6 56
2—3 Chaleco, J. Fagund. * 56
4 Paralin A Santos . 3 56
3—5 Bandit, P. Alves .. 5 56
6 Zé Pelé, J. M. Stos. 2 56
4—7 Fáché, C. A. Souza . 4 56
8 Apricot, P. Lima . 7 56

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 2.100 metros — Cr$ 180.000

Kg
1—1 Attilla U, J. Fagund. 7 58
2 Roberta, J. Veiga .. 1 50
2—3 Lordsbug, D. Mor. 3 54
4 G. Time, A. Hodec. 6 54
3—5 Greinado, O. Card . 8 56
6 Eucalipto, F. Per. Fº 2 54
4—7 Miracle, P. Alves 5 58
8 Laddie, C. A. Souza 4 54

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 400.000

Kg
1—1 Mahendra, J. Souza 7 58
2 Beduina, D. Moreira 5 56
2—3 Adubra, J. Fagundes 3 58
4 Aratiba, A. Costa . 9 58
3—5 Orangine, M. Niclev. 1 58
6 Relvinha, J. Veiga . 8 56
4—7 G.-Carina, J. Santos 2 58
" Tia Mina, J. Silva 6 54
8 Que Guapa, M. Andr. 4 56

5.º Páreo — Às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 — (HANDICAP ESPECIAL)

Kg
1—1 Luena, J. Machado . 5 50
2—2 Chave, A. Santos . 3 56
3 F. do Sul, J Fagund. 4 52
3—4 Querajana, D. P. S. 1 60
5 Quinada F. Esteves 2 56
4—6 H. Love, J. Corrêa 7 60
" Talisca, A. Mach. . * 52

6.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

Kg
1—1 Urussú, A. Santos . 9 57
2 Iara J. Negrello . 7 55
2—3 Sc. O'Hara, J. Stos. 3 55
4 L. Rico, J. Mach. . 8 53
3—5 Ramadan P. Alves . 10 57
6 Debo, F. Maia 6 57
" St Marguerita, J. P. 2 55
4—7 Icote, não correrá . 4 57
8 Mosqueteiro, O. Card 1 57
9 Pylore, não correrá . 5 55

7.º Páreo — Às 17,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

Kg
1—1 Nagib, J. Portilho . * 57
2 Coccinlle, F. Esteves 12 57
3 S. de Ouro, D. Mor. 10 57
2—4 Tourist, J. Mach. . 1 57
5 Páteo, J. Negrello . 6 57
6 Real, J. Corrêa .. 8 57
7 C. Escuro J. B. P. 3 57
3—8 D. Bleu, P. Alves . 2 57
9 Balcano, O. Cardoso 14 57
10 Toy, J. Fagundes . 4 57
" L. Soberano, O. M. 13 57
4-11 Blue Sea L. Acuña 7 57
12 Tarantus, M. Silva . 5 57
13 Cafarnaun, F. P. Fº 9 57
14 M. de Madrid, M. N. 11 57

8.º Páreo — Às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

Kg
1—1 Macleans * A. Mach * 56
2—2 Cunco, J. Fagundes 3 56
3 El Rincon, J. Negr. 1 56
3—4 Taj-El-Amir D. Netto 4 54
5 Palms, J Machado * 56
4—6 Badajoz A. Santos * 56
7 Fusco(L. Santos . 2 54

* (ex-Lac)

VITÓRIA DE L. VERMOUTH EM CANOAS

Sob a direção brilhante do jóquei Mário Rossano, Lord Vermouth, velho conhecido dos turfistas cariocas venceu com firmeza o prêmio "Cidade de Canoas", disputado no campo de corridas da cidade gaúcha, situada nos arredores de Pôrto Alegre. A carreira foi disputada em 2 mil e duzentos metros, com a dotação de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros

O filho de Lord Antibes e Flexilha, deixou logo a seguir o competidor Pretor, êste um alazão por Profundo e Avenida, com estréia próxima na Gávea, para onde será trazido pelo treinador José Celestino da Silva, o ganhador Lord Vermouth, assinalou 141"1/5 para os dois mil e duzentos metros, em pista pesada, estabelecendo nôvo recorde para aquela distância no hipódromo de "Vila Matias Velho".

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — 1.300 M. — Cr$ 600.000 — ÀS 14,10 HORAS — Recorde: — Estrilo — 79"2/5

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Rei do Samba O. M.	1	57	A. Vieira	Muito perigoso	2º Itacolomy	1.2	NP	77"2/5
2 Apis, D. P. Silva . .	3	57	M. Oliveira	melhorou algo	5º Aventureiro	1.3	NU	85"
2—3 Quixote, H. Vasc. .	7	57	W. G. Oliveira	grande inimigo	2º Aventureiro	1.3	NU	85"
4 Q. Decision, A. Hod.	*	57	C. I. P. Nunes	pode surpreender	8º C. Escuro	1.3	AU	81"2/5
3—5 Tamborim, C. Souza	4	57	J. Coutinho	alguma chance	4º Aventureiro	1.3	NU	85"
6 Palumbo C. Morg. .	2	57	F. Abreu	tem falhado	6º Itacolomy	1.2	NP	77"2/5
4—7 Jade, P. Alves	5	57	W. Alves	nosso indicado	3º Aventureiro	1.3	NU	85"
89 Anápio, P. Lima ..	6	57	M. Souza	não cremos	Estreante			

Indicamos: Jade — Adversário: Quixote — Bom azar: Q. Decision

2º PÁREO — 1.000 M. — Cr$ 500.000 — ÀS 14,40 HORAS — Recorde: — Blameless — 60"3/5

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Sky, . Machado ...	1	56	J. L. Pedrosa	nossa indicada	89º Montelé	1.2	NU	76"1/5
2 Beloca, L. Santos .	9	56	B. Carvalho	boa para placê	3º Iguano	1.0	NE	67"
2—3 Culpa A. Santos ..	8	56	M. Almeida	melhora na leve	4º Rivabela	1.3	NU	85"2/5
4 Ira-Ira, S. M. Cruz	2	56	F. Lavor	progrediu algo	5º Aramney	1.0	NP	64"3/
5 Angolêsa, L. Carv. .	6	52	W. Meirelles	difícil ainda	6º Izildinha	1.0	NL	63"1/5
3—6 P. Real, N. Lima ..	7	56	R. Tripodi	grande chance	10º Candidata	1.2	NL	78"2/5
7 Renânia A. Costa ..	11	52	W. Alves	falta ainda algo	5º Culpa	1.0	NP	67"
8 Kadim, J. Diniz ...	10	52	M Oliveira	não cremos	89º Clumsy	1.3	NU	85"2/5
4—9 L. Maria, A M Cam.	4	56	W. G. Oliveira	estão levando fé	6º Rivabela	1.3	NU	85"2/5
10 Mamy, F. Esteves .	5	52	E. P. Coutinho	pode chegar placê	2º Rivabela	1.0	AU	64"4/5
11 Sirena, J. Santos ..	3	54	A. V. Neves	corre pouco	89º Aramney			

Indicamos: Sky — Adversário: Palma Real — Bom azar: Lúcia Maria

3º PÁREO — 1.500 M. — Cr$ 400.000 — ÀS 15,10 HORAS — Recorde: — Tirafogo — 91"4/5

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Dondoco J. Tinoco	5	56	J. W. Vianna	grande inimigo	4º Beduina	1.0	NL	64"3/5
2 Roberta, N. Lima ..	7	54	J. Atlianesi	boa para dupla	7º Que Guapa	1.3	NU	85"
3 Tetela, A. M. Cam.	1	52	Z. Guedes	melhorou um pouco	5º Que Guapa	1.3	NU	85"
2—4 R. Constant, M. S.	11	54	P. Morgado	estão levando fé	7º Booster	1.0	NL	64"3/5
5 Vitalgo, C. Souza .	10	54	E. Pereira F.º	difícil	5º Beduina	1.0	NL	64"3/5
6 Fonteca J. B. Paul.	2	54	G. Ulloa	não dá	4º Que Guapa	1.3	NU	85"
3—7 Rudy, I. Oliveira .	9	56	H. M. Guedes	seguiu bem	1º Bagatela	1.0	NP	65"2/5
8 Hawick, P. Alves .	4	56	F. Costas	querendo correr...	10º Estro	1.0	NP	65"2/5
9 Tição, P. Fontoura .	3	52	J. Coutinho	nada e nada	98º Rudy	1.3	NU	85"2/5
4-10 Berbim, O. Ricardo	6	54	G. Feijó	muito perigoso	3º Estro	1.3	NU	86"2/5
11 Mon Piam H. Vasc.	*	56	W. G. Oliveira	bonito e falhando	6º Estro	1.3	NU	85"2/5
12 O. K., J. Souza ...	*	56	J. Lourenço	lameiro. Azar	89º Estro	1.3	NU	85"2/5
13 Dourado, J. Diniz .	8	54	W. G Oliveira	ganhará breve	7º Estro	1.3	NU	85"2/5

Indicamos: Dondoco — Adversário: Roberta — Bom azar: Hawick

4º PÁREO — 1.300 M. — Cr$ 600.000 — ÀS 15,40 HORAS — Recorde: — Estrilo — 79"2/5

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Decenal, M. Silva	*	57	J. L. Pedrosa	grande inimiga	10º Havoline	1.2	NP	78"3/5
2 H. Queen, L. Santos	7	57	R. Barbosa	pode surpreender	4º Tulsa	1.4	AL	91"
2—3 Jubilation N. Lima	9	57	W. Aliano	grande chance	7º D. Margarita	1.3	AU	84"2/5
4 S. Legenda, J. Julião	3	57	J. W. Werneck	só de surpresa	89º Havoline	1.2	NP	78"3/5
5 Poceira, H. Cunha .	1	57	H. M. Guedes	corre pouco	8º True Maid	1.0	NL	64"4/5
3—6 Hand, J. Silva	6	57	A. Feijó	não anima	4º True Maid	1.0	NL	64"4/5
7 Helisa, S. Silva	*	57	A. Morales	nada e nada	7º Floraninha	1.2	AP	78"4/5
8 Azurra H. Vasconc.	2	57	J. Burioni	muito perigosa	6º Havoline	1.2	NP	78"3/5
4—9 My Song, J. Mach.	4	57	C. Ferreira	a turma agrada	7º Havoline	1.2	NP	78"3/5
10 K. Bier, J. B. Paul.	5	57	E. Pereira F.º	vai correr mais	6º True Maide	1.0	NL	64"4/5
11 Decimal, L. Carv. .	8	57	O. Serra	tem falhado	12º Havoline	1.2	NP	78"3/5

Indicamos: Jubilation — Adversário: Decenal — Bom azar: Azurra

5º PÁREO — 1.000 M. — Cr$ 500.000 — ÀS 16,15 HORAS — Recorde: — Blameless — 60"3/5

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Convair, P. Lima .	15	54	M. Mendonça	pode no placê	3º Paranai	1.5	NL	99"
2 B. de Leão C Souza	11	52	W. G. Oliveira	não cremos	4º Corinto	1.2	AM	74"1/5
3 Batton, G. Sancho .	12	54	J. C. Lima	tem falhado	10º El Rincon	1.2	NU	78"3/5
4 B.-Fox, L. Carlos .	7	52	W. T. Souza	só de surpresa	6º Rio Ouro	1.5	AP	101"
2—5 Bug, L. Acuña ...	5	56	C. Morgado	pode ganhar sim	9º El Rincon	1.2	NU	78"3/5
6 Balmain, O. Cardoso	14	56	C. I. P. Nunes	bem nos mil	4º El Rincon	1.2	NU	78"3/5
7 Otasco P. Alves ...	9	54	L. Mezaros	sem chance	6º El Rincon	1.2	NU	78"3/5
8 Ricmar I. Souza .	13	52	E. M. Oliveira	deve aguardar	8º El Rincon	1.2	NU	78"3/5
3—9 P. Sonhador N Lima	2	56	J. L. Pedrosa	nosso indicado	5º El Rincon	1.2	NU	78"3/5
10 Af. de Ouro, J. Stos	1	54	J. Burioni	corre pouco	14º El Platino	1.6	AP	104"2/5
11 Plug, J. Marinho .	8	56	R. Carrapito	está falado	11º El Rincon	1.2	NU	78"3/5
12 Gipso, S Silva ...	6	54	S. Freitas	muito irregular	11º Pinheiral	1.2	NL	75"3/5
4-13 H. Kid, C. Morgado	3	54	F. Abreu	nome dos maiores	4º G.-Choise	1.0	NP	63"4/5
14 Handsome O Moura	10	52	O. M. Fernandes	pode surpreender	7º El Rincon	1.2	NU	78"3/5
15 Tébano, L E. Castro	*	56	A. V. Neves	não dá ainda	11º Purus	1.2	NP	79"
" Palardo, L. Santos .	4	56	F. Madalena	regular ajuda	8º Paranai	1.5	NL	99"

Indicamos. P. Sonhador — Adversário: Bug — Bom azar: Handsome

6º PÁREO — 1.600 M. — Cr$ 1.000.000 — ÀS 16,50 — Recorde: Farinelli 97"2/5 (BETTING)

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Montelepre, J. Fag. .	*	56	A. Morales	Grande competidor	10º Quertile	1.6	GM	97"
2 Sawer, A. Machado	4	56	R. Carrapito	nome dos maiores	1º M. Orion	1.4	AM	88"3/5
2—3 Protocolo J. Mach.	8	49	W. Aliano	está em forma	6º L. Ricardo	1.9	AU	122"1/5
" Aimberê, S. M. Cruz	3	53	W. Aliano	boa ajuda	2º El Emir	1.6	AL	99"4/5
4 Hudson, M. Silva .	5	56	M. Gil	só de surpresa	5º Montelepre	1.6	AL	101"4/5
3—5 Estibordo, O. Card.	6	53	R. Morgado	pode repetir	1º Evreux	1.6	AL	101"4/5
" Marítimo, O. Ric. .	2	53	G. Morgado	regular ajuda	3º Estibordo	2.2	AL	141"
6 Ham'n'eggs P. Alves	1	56	C. I. P. Nunes	páreo forte	10º Scherzo	1.6	GM	97"
4—7 R. Prince, J. Souza	*	55	J. L. Pedrosa	chance positiva	16º Quertile	1.5	AP	96"
8 Cadmo, A. Santos .	7	54	M. Souza	carreira forte	1º Sawer	1.2	NL	75"1/5
9 Pingolinho, I. Souza	*	54	C. Ribeiro	sem chance aqui	1º Shia			

Indicamos: Estibordo — Adversário: Sawer — Bom azar: Royal Prince

7º PÁREO — 1.300 M. — Cr$ 400.000 — ÀS 17,23 — Recorde: Estrilo 79"2/5 (BETTING)

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Feitiço, J. Negrello	*	54	Exp. Coutinho	largando é rival	2º Rover	1.3	NU	84"
" Tagadá J. Silva ..	10	54	Exp. Coutinho	boa ajuda	8º Rover	1.3	NU	84"
2 Xamete, J. Souza ..	*	58	J. L. Pedrosa	muito irregular	4º Babão	1.6	GM	98"4/5
2—3 B Cubas, I. Souza	4	58	E. Freitas	nosso indicado	5º Babão	1.6	GM	98"4/5
4 Sizudo, A. Machado	7	56	R Silva	pode surpreender	6º Rover	1.3	NU	84"
5 Bomarbelo, C. Morf.	8	54	F. Abreu	alguma chance	º Feitiço	1.3	AM	96"
3—6 Ostaff L. Roberto .	11	54	W. G. Oliveira	vale placê	3.º Rover	1.3	NU	84"
7 Raio, L. Carvalho .	2	56	M Salles	chegou perto	5º Rover	1.3	NU	84"
8 N. Dourado, J. B. P.	1	56	H. Cunha	tem falhado	6º Babão	1.6	GM	98"4/5
4—9 Hedon, M. Silva ..	3	60	F. Lavôr	a turma agrada	2º Shia	1.6	NL	102"
10 Navarone, J Mach.	9	54	E M. Oliveira	tem corrido menos	4º Rover	1.3	NU	84"
11 Collané F. Maia ..	5	54	S. d'Amore	sem chance agora	9º Plátamo	2.1	NL	138"4/5
12 Utopista, N. Lima	6	52	M. Souza	não crêmos	7º Black-Tie	1.0	NL	62"3/5

Indicamos: Brás Cubas — Adversário: Hedon — Bom azar: Feitiço

8º PÁREO — 1.000 M. — Cr$ 400.00 — ÀS 18,00 — Recorde: Blameless 60"3/5 (BETTING)

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Non'Stop, D. P. S.	*	58	A. V. Neves	muito perigoso	5º Feitiço	1.5	AM	96"
3 Hiléu, N. Lima ...	4	56	M. Mendonça	só no placê	3º Cloy	1.3	NL	64"2/5
2—4 Ig. do Sul O. Card.	6	56	E. P. Coutinho	bem nos mil metros	2º Bedel	1.3	NL	65"
5 Kochilo, J. Mach ..	*	56	J. F. Vale	alguma chance	8º Bozó	1.6	NU	[illegible]
6 P. Donald, S M. C.	*	54	M. Canejo	difícil ainda	5º Cloy	1.3	NL	64"2/5
7 Bordalo, J. Diniz ..	1	54	C. Ribeiro	carreira forte	4º Cloy	1.3	NL	[illegible]
3—8 Bérbere M. Silva .	*	58	S. Bezerra	nosso indicado	12º Cloy	1.3	NL	64"2/5
9 Barra Sêca J Veiga	*	56	J. L. Pedrosa	difícil na turma	1º Cochilo	1.0	NU	63"
10 Quaff, P Fernandes	3	54	F. Lavôr	gosta da distancia	5º Bérbere	1.0	NU	63"
11 Borneio, L. Acuña	5	58	O. F Reis	muito perigo	7º Apito	1.2	NL	75"3/5
4-12 Lagamar, P. Alves .	*	56	C. Morgado	tem corrido menos	7º Apito	1.2	NL	75"3/5
13 Pery, P. Lima	7	58	I. Pinheiro	páreo forte	7º D. Artigas	1.2	NL	75"3/5
14 Cad. Orion I. Souza	*	54	S. D'Amore	só como surpresa	1º Fusivel	1.0	NL	[illegible]
15 Coronado, . Vasconc.	*	54	J. Piotto		9º Black-Tie	1.3	NL	64"2/5

Indicamos: Bérbere — Adversário: Lagamar — Bom azar: Non S'Top

FLA VENCEU ATLÉTICO NO FIM: 1 A 0

O goleiro argentino do Atlético de Madri, Madinabeytia, com sua alta categoria, praticando defesas espetaculares, foi uma das poucas coisas boas do jôgo de ontem à noite

O Flamengo, graças a um gol de Amauri, marcado aos 44 minutos do segundo tempo, quando a equipe do Atlético de Madri, inteiramente esgotada, já nada mais podia fazer venceu a equipe espanhola, ontem à noite, no Maracanã, classificando-se para disputar amanhã, contra o Vasco, o jôgo decisivo do Torneio Internacional.

A partida, em sua maior parte muito fraca, com momentos em que o público, irritado, vaiou intensamente, caracterizou-se pelo maior volume de jôgo do Flamengo, que mesmo atacando mais, pouco fêz para derrotar o Atlético, um time cansado e que, ao final, mal podia se manter de pé.

Fraqueza geral

Desde o seu início, a partida foi fraca. O Flamengo, embora lançando-se ao ataque, era um time carente de objetividade, enquanto o Atlético, evidentemente cansado, jogava apenas para não perder de muito. A impotência do Flamengo, porém, levou o Atlético a pensar em vitória, mas esta ilusão durou pouco, pois seus jogadores mal conseguiam correr. O zagueiro Griffa, o melhor de campo ao lado do goleiro Madinabeytia, deixou o gramado quase se arrastando, depois de já haver se ajoelhado em campo duas vêzes. O goleiro argentino do Atlético de Madri tornou-se a grande figura da partida, com defesas impressionantes pela segurança e pela sua alta categoria.

No primeiro tempo, aos 30 minutos, Madinabeytia executou duas defesas primorosas, em chutes seguidos de Evaristo e Fraga, que arrancaram longos aplausos do público. O Flamengo, neste período, teve várias oportunidades, mas a maior de tôdas foi perdida pelo Atlético, quando o meia Fretes, com Marcial já batido, depois de um rebote, furou na frente do gol vazio.

No segundo tempo, o técnico Flávio Costa fêz entrar Carlos Alberto no lugar de Fraga, a fim de revezar os dois ponteiros, êle e Amauri, nas duas extremas, durante todo o tempo. Houve ainda a substituição de Evaristo por Paulo Chôco, que, no entanto, não surtiu efeito algum, até pelo contrário, pois roubou do ataque rubronegro o seu homem mais perigoso. O Atlético, aos poucos, foi recuando sua equipe, e quando a partida já se aproximava do final, seus jogadores estavam todos esgotados. O Flamengo, então, passou a jogar com Amauri no meio, deslocando Paulo Chôco para a ponta esquerda e acabando por lançar Berico em lugar de Aírton. Aos 44 minutos, Amauri, recebendo a bola na entrada da área, girou muito bem, livrando-se de seu marcador, evitou o zagueiro Rivilla na cobertura e atirou forte, marcando um belo gol, que pràticamente encerrou a partida, pois é muito difícil se imaginar como jogaria o Atlético se tivesse de atuar mais 30 minutos, na prorrogação.

O juiz foi Armando Marques com ótima atuação, e a renda foi de Cr$ 21.247.172. As duas equipes jogaram assim: **Flamengo** — Marcial, Murilo, Ananias, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri, Aírton (Berico), Evaristo (Paulo Chôco) e Fraga (Carlos Alberto). **Atlético de Madri** — Madinabeytia, Polo, M. Layo (Zamarillo), Griffa Garcia) e Glaria; Rivilla e Trallero; Espanhol, Fretes, Eulógio Martinez e Mário Vega (Rives).

Bangu joga hoje em Paramaribo

PARAMARIBO (Especial para o DC) — Apresentando o atacante Parada como a sua maior atração, o Bangu estréia hoje, nesta cidade, enfrentando uma seleção local, após ter derrotado sábado último, em Belém, a equipe do Paissandu, por 1x0, em boa exibição.

A delegação banguense chegou ao Suriname na tarde de anteontem, ficando hospedada no Hotel Veerfurt, no centro da capital, e já ontem pela manhã fazia um treino de desintoxicação, no Estádio Nacional, a fim de reconhecer o gramado onde jogará hoje. O treinador Plácido, segundo informou, não tem nenhum problema e deverá escalar o mesmo quadro.

Afora modificação de última hora, o Bangu deverá formar com: Aldo; Fidélis, Mário Tito, Paulo e Nilton Santos; Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Araras, Parada e Beto. Amanhã o dia será dedicado às compras e descanso, sendo realizado na sexta-feira, pela manhã um individual, como preparação para a segunda partida, domingo, desta vez contra o Transwall, campeão local.

JOEL ASSINOU PARA JOGAR AMANHÃ

O zagueiro Joel, que renovou contrato ontem com o Vasco, é a primeira modificação já certa na equipe que decidirá amanhã o Torneio do IV Centenário, podendo o técnico Zezé Moreira alterar também o ataque, na dependência do treino coletivo de hoje que, por êsse motivo, será realizado com qualquer tempo no campo do 1.º BCC.

Joel assinou nas bases de Célio e Mário: um ano, com salário de 350 mil nos primeiros seis meses e Cr$ 400 mil nos meses seguintes, acrescidos de Cr$ 50 mil se o jogador, que amanhã substituirá Massinha, fôr convocado para a seleção; o Vasco fêz um adiantamento de Cr$ 1 milhão que serão descontados da metade dos prêmios de vitória.

Foram aprender

Ontem, pela manhã, em São Januário, Zezé orientou um treino individual de 40 minutos, stguido de um bate-bola, após conversar 25 minutos com os 11 que enfrentaram e venceram domingo passado os alemães.

Concentrados desde às 20 horas, no Hotel Nôvo Mundo, jogadores do Vasco saíram às 20,30 horas para irem ao Maracanã assistir Flamengo x Atlético de Madri, porque Zezé disse que todos ainda têm muito que aprender e futebol é uma escola em que se aprende vendo. O prêmio de Cr$ 50 mil pela vitória sôbre os alemães foi pago em São Januário, após o treino, causando decepção aos jogadores, que, pouco antes, diziam ser onda da imprensa a divulgação de um prêmio tão baixo.

Multa especial

Após a preleção com os 11 titulares de domingo, sem o acesso de jornalistas, Zezé disse brincandp que ia multar todo o time pela vitória e que Célio vai ter uma multa especial, porque o gol que marcou não estava no programa. Depois disso, levou todos os jogadores para o campinho de treino, e lá conversou com o elenco por mais seis minutos, explicando o treinamento e comunicando quem ia ficar concentrado.

O individual de ontem foi mais rigoroso que os anteriores, mas acabou com várias brincandeiras, inclusive revesamentos, com a bola sendo carregada nas mãos pelos jogadores, que tinham que dar a volta atrás das balisas e voltar ao ponto de partida, onde passavam a bola para um companheiro de equipe, divididos que estavam em dois grupos.

As notas alegres do treino foram dadas por Russo e Zezé Moreira. O primeiro ao cair quando corria de costas. E o segundo, pela forma como animava os jogadores nos revesamentos a ponto de dizer para Barbosinha, que corria com Lorico — «Dá-lhe uma dura, Barbosa.»

Azar de Da Silva

O ponteiro Da Silva melhorou do seu joelho esquerdo, que já não dói e desinchou. O ponteiro vai treinar hoje, mas dificilmente será aproveitado, tanto que não foi concentrado. Comentando com seu amigo Miúdo a contusão que sofreu, disse Da Silva:

— Dou tanto azar que o campo tinha mais de trinta buracos; treinaram mais de trinta jogadores, e só eu me machuquei.

Por iniciativa própria, além dos tratamento médicos que vem recebendo, Da Silva foi para casa após o treino e disse que ia ficar até à noite colocando compressas de água quente com sal no joelho, para ficar bom. O jogador só sente dôres no joelho quando torce a perna.

Zezé concentrou Ita, Miltão, Massinha, Brito, Fontana, Barbosinha, Caxias, Pereira, Odemar, Joãozinho, Lorico, Célio, Saulzinho, Zèzinho, Quincas, Maranhão, Vàltinho e Mário. Para mexer com Altamiro, que setava perto e pedira para não ser convocado, Eli escreveu o nome do jogador no quadro. Altamiro leu, entendeu a brincadeira e saiu rindo, dizendo que não adiantava, pois já tinha programa feito.

Bangu já tem Ari com Jaime na mira

Emprestado pelo Coríntians ao Bangu, pelo espaço de 60 dias, chega, hoje, ao Rio, — 11,30 horas — o lateral-esquerdo Ari, que receberá, mensalmente, Cr$ 150 mil com a promessa de um aumento para Cr$ 200 mil, desde que se torne, durante êsse período, titular da equipe. Após os dois meses, caso agrade, Ari será, definitivamente, contratado, estando seu passe fixado em nitivamente contratado, estando seu passe fixado em ções mensais de Cr$ 1.500 mil.

Por sua vez, rebatendo as informações de Daniel Pinto — "Jaime é um sonho que custará caro a qualquer clube" —, o vice-presidente bangüense Castor de Andrade Silva, afirmou que, "realmente, Jaime é um sonho caro, mas à altura das possibilidades do Bangu". O dirigente alvirrubro adiantou, anda que "Jaime será contratado, pois o Bangu já se dispôs, inclusive, a pagar os Cr$ 25 milhões exigidos pelo seu passe".

Reforçar sempre

Pelo que deixou transparecer em conversações que manteve com colegas da diretoria, o presidente Euzébio Andrade Silva está no firme propósito de acabar com os chamados "pontos fracos" da equipe e, nesta intenção, atendendo a indicações do treinador Plácido, vai viajar para diversas cidades do interior, visando a contratação de elementos jovens — no máximo 21 anos — para as posições tidas como fràgilmente ocupadas pelos seus atuais titulares.

"Reforçar sempre" é o lema, razão pela qual a direção bangüense está disposta a pagar os Cr$ 25 milhões exigidos pelo Bonsucesso por Jaime, enquanto "seu" Zizinho voltará à carga para a compra de um bom ponta-esquerda, Ailton, indicado por Araras, deverá chegar ao Rio, possivelmente hoje e o mais tardar amanhã, mas só se fôr realmente bom sera contratado Caso não aprove, Beto, que está acompanhando a delegação na atual excursão, será mantido como titular.

Muito caro

Dentro do esquema de "reforçar sempre", durante a estada de Castor Andrade e Euzébio Andrade, em São Paulo, foi tentada a vinda do médio Zèquinha, do Palmeiras, para o Bangu, não se realizando a transferência pelo preço considerado muito alto pelo clube paulista e, também, as condições exigidas pelo jogador, acima do teto estipulado para os titulares bangüenses.

Segundo Castor, a vinda de Zèquinha ainda esta na pauta, desde que o Bonsucesso resolva não negociar Jaime e, reiniciados os entendimentos com o São Cristóvão para a compra de Válter, êste clube cadete também se recuse a negociá-lo. "Porém — diz Castor — nos interessaria muito se Ocimar se definisse em continuar jogando, pois é, de fato, um grande jogador e uma das peças-chave do Bangu".

Bonsucesso dá ultimato: assina ou sai

O técnico Daniel Pinto informou aos jogadores Marcelo, Jaime, Nélson, Sabará, Carlinhos e Hélio que, se não quiserem renovar seus contratos nas bases propostas pelo Bonsucesso, poderão indicar clubes que seus passes serão imediatamente negociados.

Esclareceu o treinador que seu clube é modesto e não pode pagar mais do que Cr$ 135 mil mensais a cada jogador, pois, se assim o fizesse, iria à falência, tão elevada já é a fôlha de pagamento do clube.

Jardel o melhor

Gilbert, ex-ponta direita do America e que cumpriu excelente campanha na Bahia, sendo mesmo o artilheiro do time, com quatro gols, assinou contrato com o Bonsunou contrato com o Bonsude luvas e salários de Cr- 130 mil. Daniel Pinto declarou que Jardel foi, no entanto, a grande figura da equipe no interior, com atuações destacadas, seguido, quanto a isso, por Jonas e Luís Carlos. O Bonsucesso atuou quatro vêzes na Bahia, ganhando três partidas e empatando uma.

Guia de cégo

A respeito dos jogadores paulistas que estão apalavrados com o seu clube e que irão assinar contrato em breve, Daniel, irritadamente, negou-se a informar quem são, explicando que bastou êle falar em Ari, do Coríntians, e Zéola, que estava com passe livre, para que o primeiro já esteja no Bangu, enquanto o segundo veio ser experimentado pelo Fluminense.

— Que me desculpem os outros treinadores, mas agora vou ficar calado, pois não estou aqui para bancar o guia de cego.

O Bonsucesso está aguardando as passagens e o roteiro para dar entrada no CND no pedido de excursão pelas Américas do Sul e Central. Os jogos se realizarão no Chile, Peru, Equador, Guatemala, Costa Rica e El Salvador. O Bonsucesso tem também projetada uma excursão à Europa, como, aliás, ocorreu no ano passado, porém a viagem ainda não se confirmou.

Hungria disse não à CBD

A Federação de Futebol da Hungria, em resposta ao convite da CBD, comunicou ser impossível mandar êste ano ao Brasil a sua seleção, a fim de disputar o torneio internacional em comemoração ao IV Centenário do Rio, tendo em vista uma série de compromissos já assumidos para o mês de junho.

Afastados os húngaros, a CBD espera agora que a União Soviética e a Argentina confirmem sua vinda, o que assegurará o êxito do torneio, pois além do escrete brasileiro, Portugal anunciou ser quase certo o comparecimento da sua equipe.

Foguete no futebol gaúcho: 30 milhões

O sr. Gunnar Goransson, vice-presidente do Flamengo, pediu Cr$ 30 milhões pelo passe de Foguete, a dois representantes do Internacional de Pôrto Alegre, que estiveram, segunda-feira, na Gávea, e há muito tempo se mostram interessados na transferência do discutido jogador rubronegro para o futebol gaúcho.

O sr. Galã e um ex-presidente daquele clube porto-alegrense, vão conversar com Foguete, hoje à tarde, uma vez que não lhes foi possível encontrá-lo depois do treino de segunda-feira quando o jogador do Flamengo os esperou até às 11 horas da manhã.

Preço de banana

Depois de um entendimento com Flávio Costa, sôbre se a direção técnico do Flamengo poderia abrir mão de Foguete, o sr. Galã conversou com o sr. Gunnar Goransson, de quem ouviu que "êsse jogador não será transferido para outro clube qualquer por menos de Cr$ 30 milhões". E comentou:

— Quando o Flamengo precisa de um jogador, os interessados na venda tratam logo de pedir preços até escorchantes. E nós somos obrigados a desembolsar as importâncias, pedidas, pois, em geral, os nossos colegas de outros clubes são irredutíveis nas suas pretensões.

— Inversamente — prosseguiu o sr. Gunnar —, isto é, quando outros clubes precisam de um jogador do Flamengo, acham de querer pagar pelas transferências preços correspondentes ao valor de uma dúzia de bananas. No caso de Foguete, em quem Flávio Costa ainda deposita muitas esperanças, por se tratar de um profissional em formação, o Flamengo não se precipitará, mesmo porque não temos pressa em cedê-lo e não sabemos se êle ainda quer ir para o Rio Grande do Sul. Em todo caso, os senhores podem se entender diretamente com êle. Caso obtenham a concordância do jogador, poderemos conversar depois. Acho um tanto difícil, a julgar pela tentativa do Gaurani de Campinas, no ano passado, quando o sr. Jaime Silva nos ofereceu Cr$ 25 milhões por Foguete, mas êste recusou-se a deixar o Rio e o Flamengo.

O sr. Galã ouviu as pretensões do Flamengo e os comentários do vice-presidente do futebol e ficou de voltar à carga hoje à tarde.

Alemães e torneio

O vice-presidente de futebol do Flamengo disse ao DIARIO CARIOCA que vai tentar prolongar a estada dos alemães no Rio até a próxima semana, a fim de promover um amistoso entre a seleção da Alemanha Oriental e o Flamengo, na Gávea.

O persidente Fadel Fadel informou que manteve entendimentos com um representante espanhol, no sentido da ida do Flamengo à Espanha, em setembro dêste ano, a fim de tomar parte do Torneio de Cadiz, fazendo dois jogos para receber cêrca de Cr$ 10 mil dólares líquidos.

Gibirinha mostrou ser bom nas duas

Gibirinha, ponta direita capixaba que veio se submeter a experiência no Fluminense, foi a grande atração do primeiro treino coletivo que os tricolores realizaram ontem desde que retornaram das férias, dando intenso trabalho à defesa titular e não sentindo muita diferença quando passou a jogar na ponta esquerda.

Não fôsse Gibirinha, os testes realizados pelo Fluminense no campo da Light, no Grajaú, teriam sido um fracasso: Zeola está com vários quilos de excesso de peso, Nilzo atuou mal e Léo, trazido de Santa Catarina, foi julgado sem "pinta" e já na próxima semana deverá ser mandado de volta ao seu Estado.

4 na chuva

A chuva atrapalhou um pouco, obrigando o técnico Tim a dar um coletivo de apenas 60 minutos. Os titulares ganharam por 4 a 0, gols de Gilson Nunes, Denílson, Evaldo e Ubiraci. O quadro principal formou com Castilho, Carlos Alberto, Procópio, Valdez e Altair; Oldair (Iris) e Denílson; Jorginho (Pipico), Amoroso (Ubiraci), Joaquinzinho (Evaldo) e Gilson Nunes (aMteus). Para hoje está marcado um individual nas Laranjeiras e sexta-feira pela manhã haverá outro coletivo.

Outro ponta

Ontem, às 12 horas, chegou ao Rio o ponta-de-lança Petronilho, que conseguiu do clube — o Mandaguari, do Paraná — passe livre e tentará a sorte no Fluminense. Petronilho foi indicado por jornalistas de São Paulo que conhecem o jogador desde a época em que era juvenil do Palmeiras. Petronilho ttm 23 anos e vai ter oportunidade para treinar.

Lula, ponta-esquerda revelação do norte do Brasil, pertencente ao Ferrobiário de aNtal e que tem passe fixado em Cr$ 4 milhões, está sendo esperado hoje no Rio. Lula é pretendido pelo Palmeiras, mas o Fluminense ganhou a corrida porqut o diretor do Ferroviário é o representante do clube tricolor no Rio Grande do Norte. Este jogador vem precedido de um cartaz extraordinário e o dirigente Alberto Ferreira da Silva, que o viu jogar, considera-o um dos maiores jogadores que viu atuar em sua vida. Lula é ponta-esquerda e durante o periodo de treinamneto ficará às expensas do Fluminense.

Amistosos

O Fluminense embarca às 9 horas de sábado para Vitória, via aérea, para jogar domingo contra o Rio Branco, no estádio Governador Biei, recebendo Cr$ 4 milhões livres de despesas. A excursão anunciada ao Rio Grande do Sul, com duas partidas em Pôrto Alegre, uma contra o Internacional e outra contra o Grêmio, não está defininda, assim como a de Caxias do Sul, quando da «Festa da Uva». O dirigente Alberto Ferreira da Silva está tratando dos detalhes e amanhã o assunto poderá ter solução.

As duas partidas marcadas para Goiás, nos dias 12 e 14 de fevtreiro, foram aceitas pelo Fluminense, que, por ambas, recebtrá a importância de Cr$ 7 milhões livres de despesas. O primeiro adversári o em Goiânia será o Atlético e o segundo ainda não está designado. O Fluminense remeteu ontem telegrama para Goiás, solicitando a confirmação dos jogos nas bases enbiadas pelos goianenses.

Natação carioca é por eliminatórias

Visando o Campeonato Brasileiro de Natação, que será disputado na piscina do Vasco, nos dias 18, 19 e 21 de fevereiro, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar nos dias 30 e 31, na piscina do Fluminense, as eliminatórias para os nadadores cariocas.

Já está determinado, entretanto, que as môças que atuarão nos 400 metros nado-livre, nadarão, também, os 200 metros. A equipe feminina da Guanabara tem grandes possibilidades de conquistar o título de campeã brasileira, sendo os paulistas apontados como favoritos à conquista do título masculino.

Programa

São as seguintes as provas das eliminatórias cariocas:

Dia 30 — Môças — 400 metros — Nado livre. Homens — 100 metros — Nado livre. Môças — 100 metros — Nado de peito clássico. Môças — 100 metros — Nado de costas. Homens — 100 metros — Nado de peito clássico. Homens — 100 metros — Nado de costas. Homens — 200 metros — Nado borboleta. Homens — 400 metros — Nado livre. Môças — 4x50 metros — Nado medley.

Dia 31 — Môças — 100 metros — Nado livre. Homens — 200 metros - Nado livre. Homens — 100 metros — Nado borboleta. Homens — 200 metros — Nado de costas. Homens — 200 metros — Nado de peito clássico. Môças — 200 metros — Nado de peito clássico. Môças — 200 metros — Nado de costas. Môças — 100 metros — Nado borboleta. Homens — 1.500 metros — Nado livre. Homens — 4x100 metros — Nado medley.

Amauri e Sucar no Fla por dois dias

Os bicampeões mundiais de basquetebol Amauri Passos e Sucar, titulares do selecionado brasileiro e do Sírio Paulista, foram convidados pelo técnico Kanela e aceitaram defender o Flamengo no Torneio Interestadual Quadrangular que o rubronegro realizará, sábado e domingo próximos, no ginásio do Clube Municipal.

A presença de Amauri e Sucar, no time do Flamengo, dará maior interêsse ao torneio, que contará, ainda, com os quadros do Vasco da Gama, Coríntians e Palmeiras. Segundo deliberação dos organizadores, as duas rodadas serão duplas, atuando na primeira noite os cariocas contra paulistas Domingo, jogarão os vencedores para a disputa do primeiro lugar, cabendo aos perdedores a realização da preliminar.

Vários "astros"

O Torneio Interestadual Quadrangular de Basquetebol promovido pelo Flamengo proporcionará no Clube Municipal um desfile de grandes nomes da bola ao cesto nacional. Pelo Flamengo atuarão César, Valdir, Montenegro, Chocolate, além dos reforços Amauri e Sucar; no time do Vasco serão vistos Oto, Paulista, Douglas, Barone Chiquinho e Gabiru; no Corintians, Vlamir Marques com Ubiratan, Rosa Branca, Mical, Peninha e Edvar; e, finalmente, o Palmeiras apresentará Édson, Jatir, Mosquito e o gigante de 2,18 metros, Emil Recheid.

Banquete

Na próxima sexta-feira, no salão do Fluminense, a CBB homenageará com um banquete os membros da delegação brasileira de basquetebol que obtiveram em Toquio a única medalha da representação nacional. Os astros olímpicos estarão presentes à festa, quando receberão as homenagens a que fizeram jus.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 20 de janeiro de 1965

Chove que Deus manda

Após o dissabor de ver o tempo responder com chuva grossa às previsões de sol e temperatura em elevação, o Serviço de Meteorologia conformou-se ontem com a realidade, prevendo para hoje o que já acontece há 24 horas: tempo instável, com chuvas e trovoadas à tarde e à noite. Os ventos previstos são dados como fracos e a visibilidade boa, exceto durante a chuva, o que também se inscreve na categoria do truismo meteorológico. Ontem, até as irmãs de caridade, que aceitam passivamente tudo o que o céu lhes manda, não puderam dispensar o guarda-chuva: chovia que Deus mandava.

Cacête derruba Mourão

Armado com um cacête embrulhado em papel côr-de-rosa, um assaltante abateu ontem o florista português Antônio Joaquim Gonçalves Mourão para roubá-lo, deixando-o desacordado atrás do balcão de sua loja, entre gerânios e botões de rosa.

O sócio de Mourão (que, embora de forte cepa, poderá morrer da paulada) declarou que ao deixar a casa de flôres da Rua São Francisco Xavier, 63, deixou Joaquim normalmente entregue ao seu trabalho de formar buquês. Ao voltar, Mourão estava caído e a caixa registradora sem os cinco mil cruzeiros apurados até aquela hora.

Carlitos pode vir ao Rio

O editor José Olímpio anunciou ontem o seu propósito de convidar o cômico de cinema Charlie Chaplin, o Carlitos, para assistir em maio, no Rio, o lançamento da tradução brasileira da sua autobiografia.

O editor, que confiou a tradução do livro a três escritores (Raquel de Queirós, Genolino Amado e R. Magalhães Jr.), fêz um apêlo às autoridades da Guanabara para que oficializem o seu convite, pois a vinda de Chaplin ao Rio seria uma contribuição ao brilho das festas do IV Centenário da Cidade.

Orico defende Rui Barbosa

O acadêmico Osvaldo Orico (conhecido por Oricopress, por sua capacidade de promoção pessoal e de sua filha, a cantora Vanja Orico) movimentou sua máquina publicitária para anunciar a defesa de Rui Barbosa que fará hoje na Academia, em face da publicação do livro de R. Magalhães Júnior, "O homem e o mito".

O sr. Osvaldo Orico, que ocupa na Academia Brasileira de Letras a cadeira de Rui Barbosa, anunciou que não apenas êle, mas outros colegas vão pedir a palavra hoje para "corrigir o que existe de impatriótico, leviano e ligeiro no texto do livro de R. Magalhães Júnior".

Festa põe garçom para correr

Os empregados de hotéis da Guanabara vão correr pela areia, hoje, do Pôsto Seis ao Copacabana Palace, como parte dos festejos de aniversário do Sindicato dos Empregados do Comércio de Hotéis, transcorrido no último dia 3. A prova rústica — que tem seu início marcado para as 8 horas — sairá do Forte Copacabana e com a chegada prevista para um funil em frente ao Copacabana Palace Hotel. Durante o percurso os candidatos terão que vencer uma série de obstáculos, que só serão conhecidos na hora da corrida. Já se inscreveram cêrca de oitenta candidatos. Após a corrida será oferecido um coquetel, servido pelos próprios garçons homenageados, na sede, na Rua do Senado, terminando os festejos com baile no mesmo local.

Mandin vende bonde a americano

O presidente em exercício da Companhia de Transportes Coletivos, general Salvador Mandim, e o representante da Associação de Museus de Carris dos Estados Unidos, sr. Paul V. Class, assinaram ontem os documentos da compra, pelos norte-americanos, de cinco velhos bondes da Light.

Os americanos pagarão 1.200 dólares pelos bondes, que se destinarão aos quatro museus especializados em carris nos Estados Unidos. Em Oregon, Illinois, Pensilvânia e Nova Iorque. A publicidade em tôrno dos bondes cariocas permitirá aos seus compradores atrair turistas que, em pouco tempo, cobrirão o preço pago à CTC.

A voz da poesia

A atriz Maria Fernanda e o ator Paulo Padilha realizaram no auditório da Embaixada dos Estados Unidos um recital de poemas de Cecília Meireles, com acompanhamentos musicais pelo violonista Jodacir Damasceno. Entre os presentes à leitura dos 20 poemas imorredouros, na voz da filha da poetisa extinta, estava o sr. Manuel Bandeira.

Padroeiro tem festas com sino e procissão

Com salvas de tiros nas fortalezas e nos navios ancorados na Baía de Guanabara, e toques de sinos em tôdas as igrejas, terá início hoje, às 7 horas, os festejos de S. Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, que se estenderá por todo o dia, devendo estar presente às solenidades o presidente Castelo Branco, o governador Carlos Lacerda, ministros, corpo diplomático e deputados.

A tradicional procissão de São Sebastião sairá da Catedral Metropolitana às 16h, com destino à Praia do Russel, onde será celebrada missa no monumento-altar. O andor de São Sebastião será transportado em revezamento por integrantes das Fôrças Armadas e Auxiliares e por pessoas convidadas pela Cúria Metropolitana.

Programação

A Secretaria de Turismo organizou em comum acôrdo com a Cúria Metropolitana, a seguinte programação:

7h — Salva de tiros nas fortalezas e navios ancorados na Baía de Guanabara.

11h — Missa Pontifical na Igreja de São Sebastião (Rua Hadock Lôbo, 266).

16h — Procissão em louvor a São Sebastião, saindo da Catedral Metropolitana, com destino a Praia do Russel, onde será celebrada missa no monumento-altar.

20h — Te Deum, na Igreja de São Sebastião e logo a seguir encerramento das festividades.

Apêlo

A Cúria Metropolitana apela aos fiéis para que não compareçam à procissão com as vestimentas de São Sebastião, para evitar os atritos ocorridos nos anos anteriores. Sugere a Cúria Metropolitana que os meninos e homens usem uma faixa vermelha sôbre a camisa ou paletó e as meninas e senhoras uma fita vermelha sôbre o vestido, as quais poderão ser colocadas aos pés da imagem de São Sebastião ou levadas para casa. Será permitido o uso de velas e flôres.

A Confederação Católica distribuiu ordem de localização para as diversas associações durante o percurso da procissão. É a seguinte a ordem:

Na Avenida Presidente Antônio Carlos, da Igreja de Santa Luzia à Avenida Presidente Wilson: Conjunto de Clarins, Dragões da Independência, Marco da Fundação da Cidade, Bandeiras Nacional, Pontifícia e da Guanabara, União dos Escoteiros do Brasil, Federação de Arco e Flexa e Associações Portuguêsas em Trajos Típicos.

Na Avenida Presidente Antônio Carlos, entre a Rua Araújo Pôrto Alegre e Avenida Almirante Barroso: Apostolado da Oração, Senhoras de Caridade, Confrarias e Legião de Maria e outras Associações Femininas.

Na Avenida Presidente Antônio Carlos, entre a Avenida Almirante Barroso e Avenida Nilo Peçanha. Federação das Congregações Marianas.

Na Avenida Presidente Antônio Carlos, entre a Avenida Nilo Peçanha e Avenida Erasmo Braga: Ligas Católicas Jesus Maria e José, Adoradores Noturnos do Santuário do Coração Eucarístico, Conferências Vicentinas e outras Associações Masculinas.

Na Rua da Misericórdia, entre a Avenida Erasmo Braga e a Rua São José: Veneráveis Irmandades na ordem de sua procedência.

Na Rua da Misericórdia, entre a Rua São José e Rua da Assembléia: Veneráveis Ordens Terceiras e Fraternidade Eucarística.

Na Rua da Misericórdia, entre a Rua da Assembléia e Rua Sete de Setembro: Religiosas.

DC-carnaval

Borges acaba com carnaval de quem sair do caminho

O secretário de Segurança, coronel Gustavo Borges, expediu, ontem, normas de serviço sôbre a realização dos festejos carnavalescos, determinando, entre outras coisas, que os blocos que não tiverem permissão oficial e os que desfilarem por itinerários não previstos serão dispersados, sendo seus responsáveis chamados à responsabilidade. Por medida de segurança, deverá ser, ainda, processada ao início dos desfiles de préstitos, ranchos, cordões e escolas de samba uma revista preventiva contra o uso clandestino de armas.

Por outro lado, o secretário de Segurança reiterou a necessidade de colaboração recíproca, entre as Fôrças Armadas e o policiamento civil e ostensivo. Regulamentou, também, o livre acesso de policiais nos bailes públicos e privados, "a fim de que sejam evitados possíveis abusos".

Proibições e penalidades

Cada estabelecimento de diversão (associações, clubes e entidades) que promova festas carnavalescas, deverá manter, sob pena de cassação da respectiva licença de funcionamento, um serviço permanente de fiscalização no ingresso e no interior do recinto, ficando essa fiscalização subordinada à orientação das autoridades policiais escaladas.

Não se permitirá, a pretexto de qualquer festividade carnavalesca, o excesso de lotação em recinto fechado, ficando os infratores sujeitos às medidas policiais cabíveis.

No interior dos vários recintos carnavalescos, será vedado o uso de vasilhames de metal, vidro, plástico ou borracha que contenham líquidos capazes de serem atirados e molestar outros participantes.

Fantasia e "travesti" que atentem contra a moral e o decôro, que possam chocar a opinião pública, que depreciem hábitos religiosos, que se assemelhem nos uniformes das Fôrças Armadas e corporações policiais não serão toleradas.

A mesma proibição será estendida às que, por semelhança com as corporações fardadas, puderem causar confusão durante os bailes carnavalescos.

Nos bailes públicos, não será permitido o ingresso de homens vestidos de mulher, sòmente nos banhos à fantasia, será o uso do biquíni permitido.

O uso indevido de lança-perfume na via pública deverá ser reprimido com o maior rigor pelas autoridades encarregadas de policiamento.

Na batida do samba

1 — A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro realizará hoje, a partir das 20 horas, uma "batalha de confete" em sua sede social. Na ocasião, os dirigentes da Escola prestarão homenagem à imprensa.

2 — No item "Disposições Gerais" da Ordem de Serviço baixada ontem pelo coronel Gustavo Borges, a Secretaria de Segurança proíbe a prorrogação dos bailes públicos além das quatro horas e a venda de bebidas, segundo o mesmo item, será proibida meia hora antes do término do baile.

3 — O compositor Osvaldo Nunes estêve ontem na redação do DC, ocasião em que informou ter regravado para o carnaval a música "Na onda do berimbau". Anunciou, também, a gravação da marcha "Dança da Pulga".

4 — A Secretria de Turismo vai sugerir aos clubes e buates que, à meia-noite do dia 28 de fevereiro para 1.º de março, toquem o hino "Cidade Maravilhosa". E a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, que deverá iniciar o seu desfile às 23,40 horas daquele dia, já está pensando em modificar o horário, alegando que "o esplendor do toque simultâneo do hino prejudicará a Escola, pois ninguém prestará atenção ao seu samba-enrêdo".

5 — Os componentes do Bloco da Arrumação realizarão, amanhã, no salão do "Night Club Brasil" o seu primeiro baile pré-carnavalesco. Outros bailes estão marcados para o próximo dia 28 do corrente e 4, 11, 18 e 25 de fevereiro, naquele mesmo clube.

6 — A Associação Comercial de Madureira e a XV Região Administrativa promoverão sábado próximo o "Festival do Samba", com reminiscências dos grandes sambas-enrêdo da Escola de Samba Portela. A festa se realizará na Concha Acústica da Praça Patriarca, às 21 horas.

7 — O "Supercrnaval Glória do IV Centenário" terá lugar nos salões do Hotel Glória, com a realização de três grandes bailes de tradição internacional: Baile dos Artistas, dia 20 de fevereiro, sábado anterior ao de carnaval; Baile das Estrêlas e Baile Glória de Máscaras, no domingo e têrça-feira de carnaval, respectivamente. O mais palpitante dos três, é o pré-carnavalesco "Baile dos Artistas", pela sua animação, beleza, luxo e concorrência. O "Baile das Estrêlas" é marcado pela coroação da "Rainha das Vedetas", sendo pràticamente uma repetição do "Baile dos Artistas", com os mesmos requisitos de alegria. Finalmente, o "Baile Glória de Máscaras", com a participação de todo o mundo carnavalesco carioca, além dos turistas que estarão na cidade, é a "chave de ouro" das folias momescas.

8 — Confirmando nosso noticiário, Silas Oliveira já levou ao conhecimento dos dirigentes do Império seu nôvo samba-enrêdo, considerado, na hora, "uma beleza". Silas, de dicionário em punho, afirmou que "desta vez, ninguém ia descobrir êrro na sua composição".

9 — Seguem bastante movimentadas as batalhas que a ACC vem realizando em sua sede social. Esta semana, segundo soube, vai sair muita fumacinha. E o samba na ACC é dos bons.

(Informações para esa coluna: Cesário Marques, Carlos Felipe e Jorge de Castro. Tels.: 43-8480, 43-8447, 43-5574 e 43-5539, até às 18 horas)

Vinda de Grace é duvidosa

O Cônsul de Mônaco em São Paulo, sr. Sílvio Costa e Silva, informou que, até o momento, não recebeu, daquele Principado, qualquer comunicação sôbre a vinda dos Príncipes Ranier III e Grace para os festejos do IV Centenário do Rio de Janeiro.

"Todavia, aquêles soberanos nutrem particular simpatia pela terra brasileira, procurando, com real interêsse, manterem-se informados do progresso econômico e social do Brasil", diz a nota.

T. M. ganha milhões

O governador sancionou projeto de lei da Assembléia Legislativa que abre os créditos de Cr$ 155.479.000: Cr$ ..... 89.823.131 para as despesas com a realização dos bailes de gala e infantil do Teatro Municipal e os restantes Cr$ ... 65.655.868 para prosseguimento das obras de recuperação daquele teatro.

As receitas provenientes dos bailes de gala e infantil serão recolhidas ao Tesouro do Estado, computados como receita extraordinária.

Cassiano tem jantar por prêmio

O poeta Cassiano Ricardo será homenageado hoje à noite, às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha (Rua das Laranjeiras, 114), com um jantar-homenagem comemorativo da conquista do prêmio "Jorge de Lima". O Prêmio "Jorge de Lima", destina-se ao melhor conjunto de obras de um só autor.

Jardim expõe suas plantas

No Jardim Botânico inaugura-se hoje, às 10 horas, com a presença do ministro da Agricultura, sr. Hugo Leme, uma exposição de plantas ornamentais raras, cactus, begônias, antúrios, avencas, sambambaias e violetas, entre outras, dividida em três estufas, recuperadas por um auxílio do Fundo Federal Agropecuário.

A exposição permanecerá aberta para visitação pública até o próximo domingo, diàriamente das 8 às 16 horas, esperando-se que a estufa das insetívoras seja a que desperte a maior atenção dos visitantes.

Ângela diz o que escreve

"Miss" Brasil, srta. Angela Vasconcelos, desmentiu ontem, com veemência, a notícia segundo a qual ia contar em livro as histórias de bastidores do concurso de beleza: o livro em preparo existe, mas é sôbre a Alemanha, onde viveu dois anos.

"Miss" Brasil afirmou que nada tem contra os organizadores do concurso e lamentou as palavras que lhe foram atribuídas pelo colunista responsável pela notícia:

— Só gostaria de saber onde êle foi buscar aquelas afirmações".

PUC abre seus cursos

A Pontifícia Universidade Católica anunciou ontem a abertura das matrículas para os vestibulares aos cursos de Educação Familiar, Serviço Social, Sociologia Política e do Instituto de Administração e Gerência.

No próximo mês de fevereiro a PUC promoverá na sua Faculdade de Direito um curso sôbre a nova Legislação Tributária, podendo as inscrições serem feitas diàriamente de oito ao meio-dia e das 14 às 16 horas na Rua Marquês de São Vicente, 263, na Gávea.